Um mês de adiantamento para os empregados do Hotel Quitandinha, através do Imposto Sindical – A determinação do ministro do Trabalho

(Texto na página 6, coluna 8)

REUNIU-SE A U.D.N.

Examinada a nota do PSD — Antes, o Sr. Prado Kelly estivera no Catete — A perspectiva quanto à extensão da entente partidária ao problema da sucessão — Espera-se, contudo, que não seja afetado o acordo na parte relativa à administração federal — Esforços intensos para preservar a marcha dos entendimentos — Possivel vinda dos governadores de Minas e da Bahia — (Noticiário na página seis, coluna um)

Neste momento, precisamente, José de Oliveira, está ouvindo a sentença que não esperava. Ele contava com seis anos

FLAGRANTES DO TRIBUNAL — O advogado Romeiro Netto, auxiliar da acusação — Depois do incidente, a reconciliação — Os Srs. Amaro Martins de Almeida, promotor, e José Hipólito de Oliveira Ramos, advogado da defesa, reconciliam-se, após o violento diálogo — O juiz Nestor Rodrigues Perlingeiro

Esperava seis, mas foi condenado a treze anos, com trabalho

Movimentado o julgamento de José de Oliveira, no Tribunal de Barra Mansa — A alegação de legítima defesa - - Onde aparece um atacante armado de punhal... dentro da bainha — Outro argumento que não se sustenta — Os amores de José por Maria — Uma fotografia que surgiu muito tarde — Ao invés de uma jovem, uma matrona bem nutrida... — Alienação mental, também não — José de Oliveira não é epilético — Mas a defesa diz que é — E as cicatrizes da língua? — Os ânimos se exaltam — Incidente entre os causídicos de defesa e acusação — Suspensa a sessão — Réplica — A esperança de José de Oliveira — O resultado, afinal — E, como desfecho, algumas palavras

(Texto na página 2, coluna 3)

ANO XXXVIII RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 20 de outubro de 1949 N. 13.314

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,80

"Dancing" onde trabalhava a amante de "Paulistinha"

O retrato é do pai da criança

Buscas, diligências, interrogatórios, mas nenhum esclarecimento sôbre o mistério do caixote macabro – Catão é um homem malvado e assassino – Os pés da criança foram cortados a machadadas — As suspeitas da polícia — Também poderia ser um ferroviário o criminoso

Catão Tonin Veiga, o perverso indivíduo, pai da criança assassinada, e que está sendo procurado pela polícia, como possível autor do crime

S. PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — São Paulo continua impressionada com o macabro encontro da estação de Pari. O esqueleto da criança foi examinado, na tarde de ontem, pelo Dr. Jaime Barcelos, que constatou não ter havido nenhuma fratura, com exceção dos pés, que, na sua opinião, foram decepados a golpes de machado. Falando à reportagem de A NOITE, declarou que a ossada é de uma menina de 10 anos, aproximadamente, de constituição franzina, podendo-se perceber nitidamente que era loira. (Conclue na página 8 coluna 1)

Sr. Campos Verde, encarregado da Seção de Investigação

"MENTIRA"

WASHINGTON, 20 (A. F. P.) — O Sr. John Snyder, secretário do Tesouro, referindo-se aos boatos, segundo os quais os Estados Unidos iriam aumentar o preço do ouro, declarou apenas: "Isto é mentira!".

Tudo isto é Roberto. Todos dos Santos". Todos paulistas. Mas . . o "Paulista"

O herói será comido hoje no almoço

A polícia não chegou a tempo de evitar o galicídio — Fim doloroso para um lutador de classe

O peixeiro entrou da Delegacia do 25.º Distrito como um furacão: *(Conclue na página 8, coluna 2)*

JOÃO DE SOUZA – UM NOVO SUSPEITO

Ex-funcionário da Polícia paulista, indivíduo violento e agressivo, seria o 3.º personagem do crime do Edifício Aclamação — O que apurou a reportagem em São Paulo

(Texto na página 8, coluna 7)

O centenário de Ruy Barbosa

A trasladação dos depojos para a Bahia — Falará, ao ser entregue à Marinha a urna mortuária, o prefeito Mendes de Moraes — Outras comemorações

A cidade do Rio de Janeiro, onde viveu Ruy muitos dos mais fecundos dias de sua vida, está, por certo, intimamente ligada à memória do grande brasileiro. Não será, portanto, só o fato de se encontrar aqui sepultado que salientará o Rio nas solenidades comemorativas do centenário de Ruy Barbosa.

Isso está ressaltado na atitude que acaba de tomar o prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Moraes, o qual vem de informar à grande cu- (Conclue na página 8, coluna 5)

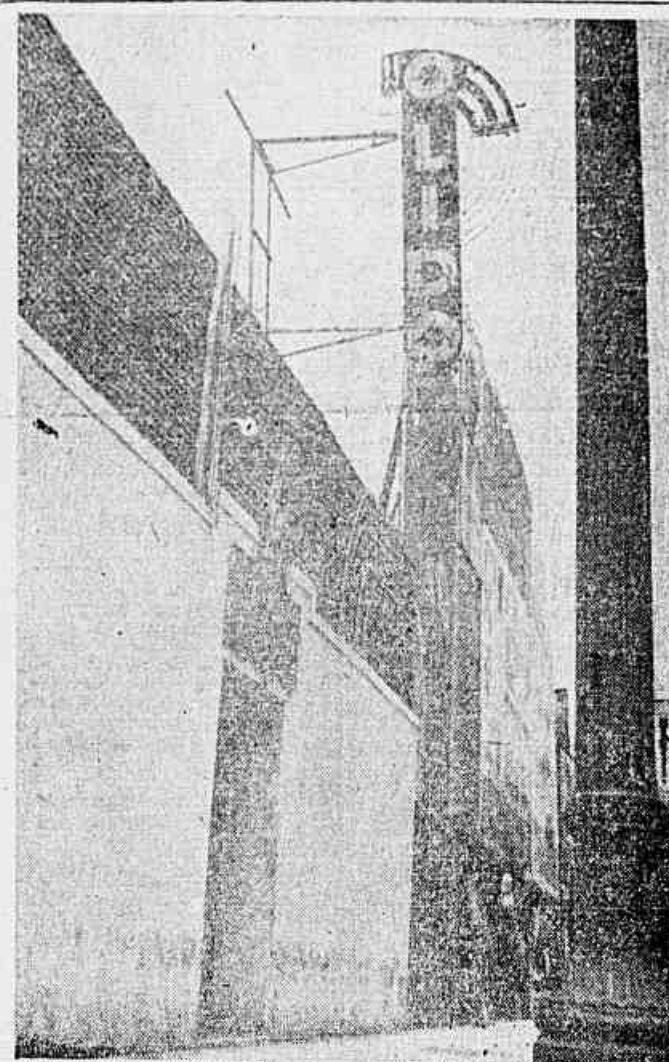
Promoções

O presidente da República assinou decreto promovendo funcionários do Quadro Suplementar do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

UMA CRIANÇA ACOMETIDA DE RAIVA

Depois de ter sido mordida por um cão vadio — Quadro pavoroso — E havia tomado vinte e cinco injeções preventivas de Pasteur, no ambulatório do Méier

(Texto na página 8, coluna 3)

O inditoso menino José, acometido de hidrofobia, em fotografia recente

O arroz

Reunião, esta tarde, na Secretaria de Agricultura

Tudo parece indicar que serão sem demora resolvidos os problemas do preço e do abastecimento do arroz do Distrio Federal. À tarde, haverá uma reunião na Secretaria de Agricultura, com a presença do vice-presidente da CCP e outras autoridades interessadas. O assunto está sendo encaminhado para a mais rápida solução.

DISSE QUE ERA O ROBERTO

E está agora em em maus lençois... — O que alega "Paulista" em sua defêsa

O advogado Ricardo Machado Júnior adiantou ao Sr. Perminio que fôra procurado, ontem, em seu escritório, à Avenida Rio Branco, 117, por «Paulista», que (Conclue na página 8, coluna 5)

Pacifico e a fila...

Política e Políticos

Notícias na 2ª

Dentro de vinte anos o Brasil terá pago toda sua dívida externa

(Texto na página 3, coluna 4)

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA - Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator Secretario: Lincoln Masserna - Gerente: Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tel. Mesa de ligações internas: 23-1910
INFORMAÇÕES: 23-1867 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANUNCIOS:
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910 - Ramais 38 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros paises	
6 meses	Cr$ 75,00	12 meses	Cr$ 200,00
12 meses	Cr$ 135,00	6 meses	Cr$ 120,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Diermando de Oliveira Schaewel, Gustavo da Silveira, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior, Fedele Miotti e Francisco de Paula Argolo.

COMÉRCIO E FINANÇAS

O efeito da desvalorização da libra nos preços, nos Estados Unidos

Como decorrência da desvalorização da libra esterlina registraram-se alterações nos preços de várias mercadorias nos Estados Unidos. Um informe contido no último boletim de informações do Consulado Geral do Brasil discrimina essas alterações.

Os preços das passagens para viagens transatlânticas decresceram de tal modo que é de esperar que aumente extraordinariamente a corrente turistica norte-americana para a Europa.

Abaixo, o quadro demonstrativo:

	Preço anterior a desvalorização	Preço após à desvalorização	Porcentagem da baixa
Matérias primas:			
borracha, lb.	18,2	17,1	6,0
lã, lb.	169,0	161,0	4,7
algodão, lb.	30,0	29,8	,7
óleo de algodão, lb.	14,0	13,2	5,7
peles, lb.	25,8	26,0	,3
laca, lb.	60,5	60,5	—
Alimentos:			
manteiga, lb.	62,0	62,0	—
cevada, lb.	148,0	147,5	,3
milho, bu.	132,0	128,0	3,0
porcos, lb.	21,2	20,2	4,7
banha, lb.	12,8	11,5	10,2
novilhos, lb.	28,2	27,0	4,3
cacau, lb.	20,5	19,5	4,9
Textais:			
pano estampado, jarda	16,5	16,5	—
Metais:			
cobre, lb.	17,5	17,5	—
estanho, lb.	103,0	103,0	—
chumbo, lb.	15,1	15,1	—
zinco, lb.	10,7	10,7	—
Importações da Grã-Bretanha:			
automóvel, Austin	$1 595,00	$1 345,00	15,7
wiskey, escocês	5,50	5,50	—
cachimbos Dunhill	15,00	12,00	20,0
toalha de mesa, linho	9,95	8,96	10,0
meias de lã	2,50	1,89	24,4
papel de imprensa, ton.	100,00	100,00	—
terno de lã	125,00	125,00	—
aparelho de porcelana para jantar	82,50	74,25	10,0
sapatos	10,95	9,90	10,0
costume de lã para senhora	225,00	225,00	—
anel com brilhante	450,00	450,00	—
carteira de homem	20,00	15,00	25,0
Viagem:			
passagem de vapor a Grã-Bretanha	240,00	240,00	—
passagem de vapor a Bermuda	125,00	125,00	—
passagem de avião a Europa, ida e volta	630,00	466,70	25,9

O café

WASHINGTON, 20 (AFP) — Estatisticas que acabam de ser publicadas do comercio exterior dos Estados Unidos, dão os seguintes numeros sobre as importações de café pelos Estados Unidos durante agosto deste ano:

Total 1.600.392 sacas contra 1.338.210 em agosto do ano passado; proveniencias: do Brasil 968.140 sacas, da Colombia .... 448.706, da Guatemala 51.955, da Venezuela 33.500; de Salvador 36.381, do México 24.619, e o restante, numa média de 10.000 a 600 de Costa Rica, Republica Dominicana, Honduras, Nicaragua, Equador, Haiti, Congo Belga, Etiopia e Africa Portuguesa. As mesmas estatisticas dão os seguintes numeros relativamente às importações da "preciosa rubiacea" nos oito primeiros meses deste ano: total 14.078.480 sacas contra 13.444.108 no periodo correspondente do ano passado, sendo do total deste ano os maiores importadores: Brasil 7.557.897 sacas, Colombia 3.172.504, Salvador 1.009.662, Guatemala 611.871 e México 568.623.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dolar	18,72
Franco suiço	4,3520
Peseta	1,7098
Peso argentino	2,0835
Peso uruguaio	6,3350
Peso boliviano	0,4157
Soles (Perú)	2,88
Escudo	0,6572
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6200
Corôa d'inamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9234

COMPRAS

Libra	51,1640
Dolar	18,38
Franco suiço	4,2384
Peseta	—
Peso argentino	2,0388
Peso uruguaio	6,1257
Peso boliviano	—
Soles	—
Escudo	0,6364
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3678
Florim	4,8339

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava, hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por ouro em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8178.

Açucar

Mercado sustentado:
Cotação para 60 quilos:

Branco cristal	187,00
Cristal amarelo	178,80
Mascavo	156,50
Mascavinho	156,30

Algodão

Mercado firme:
Cotação (por 10 quilos):

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	180,00	182,00
Seridó (tipo 4)	176,00	178,00
Fibra média:		
Sertão (tipo 3)	170,00	172,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	150,00	155,00
Matas (tipo 5)	153,00	155,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

Falências

Augusto Pacheco da Conceição — No Juizo da Sexta Vara Civel Rodrigues Pacheco & Cia. Ltda., dizendo-se credores da importância de Cr$ 6.721,00, requereram a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua Alto da Boa Vista, 97.

S. A. Crédito Industrial — Casa Bancária. — O Juizo da Sétima Vara Civel atendendo ao requerimento de Afranio Paes Leonardo Pereira, credor da importância de Cr$ 20.000,00, cheque, decretou a falência da firma supra, estabelecida nesta cidade. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado sindico.

Pagamentos
No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 21, as folhas relativas ao 2.º dia útil, a saber: Poder Judiciário; Presidência da República e Órgãos Subordinados (mensalistas e diaristas); Tribunal de Contas (mensalistas e diaristas); Ministério da Fazenda (mensalistas, diaristas e tarefeiros); Ministério das Relações Exteriores (funcionários mensalistas); Aposentados: folhas 4.212, 4.520, 4.521 e 4.522; Ministério da Agricultura (titulados e mensalistas); Ministério da Educação e Saúde; Ministério da Justiça; Ministério do Trabalho (mensalistas) e Ministério da Viação e Obras Públicas.

Oportunidades comerciais

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Chemisch - Phamauzeutische Fabrik — Apotheker Mr. Wilhelm Fux — Marokkanergasse 22 — Viena — Austria — Deseja exportar produtos farmacêuticos.

Fab. de Válvulas, S. A. — Escobedo, 437 — México, D. F. — México — Deseja importar lauças e cristis.

Frigorifico Artigas S. A. — Cale Zabala, 1338 — Montevideu — Uruguai — Deseja importar abacaxi.

The Intercontinental Ltda. — Cale San José, 1084 — End. Tell Charito — Montevidéu — Uruguai. — Deseja importar alcool etilico.

Romanoexport — B-dul General Magheru Nr. 1 — End. Tel. Romanoexport — Bucarest — Rumânia — Deseja exportar material de construção.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita à avenida Presidente Wilson n. 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sobre as oportunidades comerciais divulgadas.

Vem aí a princesa Esperanza de Borbon

MADRID, 20 (U. P.) — A princesa Esperanza de Borbon deixou esta capital rumo a Cádiz a fim de embarcar no "Cabo de Hornos", que a levará ao Brasil. Esteve em Sevilha com seus pais infantes Carlos e Luiza.

Esperava seis, mas foi condenado a treze anos, com trabalho

(Títulos principais na 1.ª página)

BARRA MANSA, 20 (De Carlos Ruhr, enviado especial de A NOITE) — Cercado pelo mesmo interesse que transformou o julgamento de Yolanda Porto no assunto culminante de todas as rodas e em todos os recantos desta prospera cidade fluminense, também o julgamento de José de Oliveira, o indigitado matador de José Ferreira de Melo, constituiu um fato de larga repercussão, que levou à sala do Juri densa massa de curiosos. Pouco depois de meio dia, quando o réu foi conduzido à barra do tribunal instalado na Camara dos Vereadores, todos os olhares para êle convergiram. José de Oliveira ocupou o seu lugar, à cabeceira da mesa entre dois policiais, sob comentários diferentes daqueles que envolveram na ante-vespera, Yolanda Porto. Enquanto para esta os cochichos da assistencia se desdobravam em auras de simpatia, para José de Oliveira se multiplicavam, acentuando contra a sua figura e o seu ato o desfavor da opinião publica.

Começa o julgamento — Depõe o réu

Às 13 horas, o juiz Nestor Rodrigues Perlingeiro abre o julgamento e instala, de acordo com os requisitos legais, o Conselho de Sentença, que fica constituido pelos Srs. José Alonso, funcionario estadual; Sebastião Maximiano Alves, comerciante; Argemiro Coutinho, comerciante; Geraldo Osorio Rodrigues, capitalista; Waldemar Pereira da Silva, fazendeiro; Atualpa Gonçalves Brandão, comerciante, e Antonio Marcondes Sampaio Junior, fazendeiro. Desses jurados, quatro funcionaram no julgamento de Yolanda Porto, o que não impediu, entretanto, fossem aceitos sem restrições, tanto pela defesa como pela acusação, esta constituida pelo promotor Amaro Martins de Almeida, e auxiliar de acusado, advogado Romeiro Neto e aquela, pelos causidicos Jaime de Melo Couto e Hipolito de Oliveira Ramos Filho.

Apregoado o réu, este depõe perante o juiz, alegando que matou Melo ante as ameaças que dele vinha recebendo, desde quando se haviam tornado inimigos em virtude das perseguições e das propostas indecorosas que Melo vinha fazendo à sua noiva Maria da Gloria, e que, aliás, deram lugar aos desentendimentos conjugais surgidos inicialmente entre o mesmo Melo e sua esposa, Yolanda Porto, em cuja residencia, sob tutela desta senhora, vivia tambem sua noiva. Continuando acrescenta que matou José Ferreira de Melo ao encontrar-se com este defronte ao Cartório de Barra Mansa, por ter conhecimento de que êle, Melo, movera uma ação de busca e apreensão de sua noiva, visando, assim, a retirá-la da companhia de Yolanda Porto, que a essa altura já vivia separada do marido. E, confirmando a sua atitude, procura justificá-la, dizendo ter agido em legitima defesa.

O promotor com a palavra — Contestando todas as alegações do réu

Depois de lido os autos pelo escrivão, o juiz concede a palavra ao promotor publico, que começa historiando a vida pregressa do réu, para apontá-lo, enfim, como criminoso reincidente pois, por duas vezes fôra processado por agressão fisica sendo que um desses processos transitou em julgado por ter a parte deixado prescrever o direito de representação.

O recurso da legitima defesa

Analisa em seguida o recurso da legitima defesa apresentado pelo réu, para criticá-la como infundada, desde que nenhuma das testemunhas arroladas pelo inquerito faz a menor referencia ao fato nos depoimentos prestados à justiça, com a exclusão de uma, a unica apresentada pela defesa, e cujo depoimento não merece fé.

— E por que não merece fé? — frisa o promotor. Porque, paradoxalmente, essa unica testemunha de defesa, depois de dizer que houve luta e discussão, que se prolongou por mais de dez minutos entre o réu e sua vitima, declarou, ao ser interrogada, não ter ouvido uma só palavra de tão longa discussão, muito embora, entre ela e os contendores, não mediasse mais que a distancia de tres metros...

O namoro com Maria da Gloria e a história de um retrato...

Depois de frisar que a alegação suscitada preliminarmente pelo réu é tão pueril que a própria defesa nela não se poderá firmar, passa a dissecar outra justificativa que o réu apresentou em desculpa de seu crime: a do seu amor por Maria da Glória, cuja dignidade ofendida procurou desagravar matando o seu suposto perseguidor. E acrescenta o promotor:

— Também esta alegação é falsa. Não há nos autos que avolumam o processo nenhuma citação que nos faça acreditar nesta história. A única prova apresentada nêsse sentido é a de uma fotografia onde se vê o réu em companhia de Maria da Glória. Mas esta fotografia, senhores, não atenua, agrava muito mais a situação do réu, porque não nos apresenta à Mria da Glória, contemporânea aos fatos que a plasmaram como heroína de um romance tão tràgicamente terminado, mas sim, a uma Maria da Gloria gorducha, já matrona e bem mais velha. E isto porque a fotografia é recente, recentissima, e não da época que se pretende reconstituir. Foi tirada de pouco, quando o réu, fugindo da sua prisão em Niterói, se lembrou, tardiamente, de provar a alegação que muito justamente se contesta agora. Teve tempo de sobra, como foragido, de tirar não uma, mas várias poses, se quisesse.

Alienação mental? — Também não, afirma o promotor

O promotor Amaro Martins de Almeida prossegue. Passa agora analisar a terceira alegação apresentada para excluir o réu de sua culpa dando-o como vitima de ataques epiléticos. Lê então os laudos firmados por médicos de renome, como Mauricio de Medeiros, Henrique Roxo e Teixeira Brandão, frisando o dêste último que declara sem sofisma que o réu nunca sofreu dêsse mal. E continua:

— O único laudo favorável ao réu foi passado por um jovem clinico, funcionário extranumerário da própria penitenciária, que não é um psiquiatra, mas simplesmente um especialista em vias urinárias.

Crítica ao processo de julgamento — Por que foi absolvida Yolanda Porto?

Continuando, o promotor focaliza a figura do réu, para julgá-lo um criminoso digno da segregação social e apela para a consciência dos jurados, lembrando que a situação de José de Oliveira não é a mesma de Yolanda Porto, cuja absolvição não condena, muito embora condene o sistema de julgamento que a absolveu, pois, acrescentou, "sou partidário do processo da conferência entre os jurados com o "veredictum" final do "sim" e do "não", como afirmativa ou negativa da culpa imputada ao julgado. "Yolanda Porto foi absolvida porque imperou nessa decisão a bondade inata da nossa própria generosidade, os impulsos do nosso grande coração".

— Não havia por onde fugir! — exclama o promotor. — A lei só nos dá a faculdade de condenar a 12 ou a 30 anos ou, então, absolver! E por que condenar uma mulher, logo uma mulher, criatura fragil e digna de piedade? Sim, por que condenar uma mulher como Yolanda Porto, cujas vaidades se alquebraram com ela mesma ante os sofrimentos e as torturas de um drama impiedoso, cuja beleza se esvaiu pelas frestas irreparáveis de um longo sacrifício? Eu mesmo não a condenaria a uma pena tão longa. Portanto, senhores jurados, foram razões sentimentais, e não de justiça, que absolveram Yolanda Porto. No entanto, essas mesmas razões não podem prevalecer em favor do réu, um criminoso nato, um reincidente...

A essa altura a defesa aparteia. E' o advogado Jaime Mello Couto, que contesta ser José de Oliveira um reincidente. E ajunta:

— V. Excia. que prove se José de Oliveira, condenado por agressão fisica em Lambari, é o mesmo José de Oliveira, réu aqui presente.

— Perfeitamente — responde o promotor lendo um telegrama que, em resposta ao seu, de consulta ao promotor de Lambari, historia o fato e menciona como processado José de Oliveira, filho de Hermogenes Fernandes de Oliveira, natural de Soledade...

— Mas José de Oliveira, meu constituinte, é natural de Caxambú!

— ... natural de Soledade — prossegue o promotor lendo o telegrama — condenado como incurso no art. 303.

Mas no telegrama há umas iniciais que embaraçam a sua leitura. E o promotor as repete, tentando decifrar o respectivo sentido: "E.T.P.", "P.R.T."... Disso se aproveita a defesa, que faz blague, exclamando:

— Contestamos êsse telegrama. Tem até iniciais de partidos politicos...

O principal acusador não se perturba, porém, e embaraça a defesa repizando no nome do pai de José de Oliveira processado em Lambari, que é exatamente igual ao do pai de José de Oliveira, ali presente como réu.

E continua:

— Além desse processo, êste mesmo José de Oliveira foi envolvido por outro, que transcorreu em julgado, conforme provo na certidão que somente ontem me chegou às mãos e que, por isso mesmo, fundado em dispositivo legal, a defesa não permite que eu leia nem que a junte aos autos aqui em discussão.

E conclui:

— Por conseguinte, não há a menor dúvida: José de Oliveira é um reincidente, um criminoso com tara definida e, assim, sendo, senhores jurados, peço para o mesmo a pena máxima.

A vez do auxiliar de acusação

O auxiliar de acusação é o advogado Romeiro Neto. Com a palavra, inicia a sua tarefa firmando um voto de inteira confiança no Conselho de Sentença, mau grado da sua composição façam parte três elementos que, no julgamento de Yolanda Porto, não atenderam ao seu apêlo. Continuando, apega-se aos mesmos argumentos da promotoria para desfazer as alegações do reu de legitima defesa, desagravo em ajuda de sua noiva, Maria da Glória, e insanidade mental. Com relação à primeira, cita, contrariando-a, um argumento novo: a de que não se justificava a alegação do réu, de ter sido atacado por Melo, que investiu contra êle de faca em punho, quando esta faca, ao ser tirada das mãos da vitima pelo próprio reu, ainda se encontrava dentro da bainha. E pergunta:

— Como poderia alguém dar uma facada em outro sem tirar a faca da bainha?

Quanto à segunda, a de ter sido levado ao crime em defesa da noiva, o advogado lê vários depoimentos, acentuando a ausência de qualquer declaração nesse sentido e conta também a história da fotografia, dizendo que José de Oliveira a tirou quando, alegando tratamento de saúde, foi internado num sanatório de Niterói do qual saia e entrava livremente com a estranha anuência do respectivo diretor.

E quanto à terceira alegação o auxiliar de acusação traça um longo estudo. Baseando-se em Mosley, Krafft-Ebbing e outros luminares da ciência neurológica e psiquiátrica de todos os tempos, assinala que o fato de ser o individuo um epiléptico não quer dizer que êsse mesmo individuo esteja inibido das suas faculdades normais de ação e pensamento, pois a inteira obscuridade desses indicios de normalidade fisica e mental só se manifesta nas auras do ataque e que, portanto, o epilético não é um irresponsável permanente.

— Epilépticos foram grandes homens — e cita nomes destacados, entre os quais Napoleão Bonaparte — que maravilharam o mundo com a fôrça da sua cultura e o brilho da sua inteligência.

Prosseguindo friza que José de Oliveira não é, nem nunca foi, um epiléptico. Em reforço de sua tese, declara que os pareceres firmados a respeito por Henrique Roxo, Teixeira Brandão, etc., e juntos aos autos, não podem ser contestados e que, além disso, o réu, por ocasião do crime, esquivando-se da perseguição e reconhecendo, depois, o fato consumado da sua prisão, estava inteiramente senhor de si e de todas as suas faculdades normais. Adianta, igualmente, que José de Oliveira, fôra êle um epiléptico, traria na lingua o estigma da doença, isto é, as cicatrizes que, como afirma Teixeira Brandão, marcam esse orgão em razão das mordiduras que, invariavelmente, são produzidas pelo próprio portador do mal. Mas José de Oliveira não possui cicatrizes dessa espécie.

O Sr. Romeiro Neto prosseguiu pedindo a condenação do réu a pena máxima:

— A maior pena que lhe possa ser dada pela nossa Justiça não representa a solução para o seu crime. Na França, berço da cultura, do saber e da inteligência, a solução para o crime deste farçante, estaria na Praça de La Rochelle, onde se arma a guilhotina; nos Estados Unidos, pátria de Roosevelt, o apóstol da liberdade e dos sagrados direitos do homem, José de Oliveira, encontraria a cadeira elétrica e, na Inglaterra, pátria do "habeas-corpus", o procurador da Corôa para ele pediria a forca!

A defesa

O primeiro advogado de defesa, que, a seguir, ocupou a tribuna, foi o Sr. Jaime de Melo Couto. Começa reportando-se ao caso da reincidência do reu citado pelo promotor para afirmar que José de Oliveira não é um reincidente.

— Há muitos José de Oliveira — acrescenta, contestando a certidão passada pelo juiz da comarca de Lambary, para afirmar, em seguida, que o promotor teve muita habilidade em ler o telegrama...

— Mas V. Excia. teve habilidade muito maior — responde o promotor — em não querer ler no telegrama o nome do pai de José de Oliveira, seu constituinte...

O patrono do réu, prosseguindo, refere-se ao namoro de José de Oliveira com Maria da Glória e, fazendo dessa moça o «pivot» de toda a tragédia, ajunta que o réu matou a sua vitima, justamente quando esta, no Cartório de Barra Mansa, pretendia concluir a sua ação para a busca e apreensão de Maria da Gloria na residência da sua esposa Yolanda Porto. E afirmando que ambos se namoravam, acrescenta que a acusação pretendia tirar partido dessa situação, dando lugar a uma parte através do qual o promotor diz que não nega a existência desse namoro, mas que desconhece nesse fato o motivo do crime.

Continuando, a defesa traz a discussão os motivos de legitima defesa e de insanidade mental sôbre o quais se apoia agora para atenuar a culpa do seu constituinte e para pedir, em conclusão, a sua absolvição completa.

Anima-se o debate com o segundo advogado de acusação

Depois de reaberta a sessão às 18 horas, que fora suspensa às 17 para o jantar, ocupa a tribuna o advogado José Hipolito de Oliveira Ramos Filho, outro advogado de defesa. Ganham maior animação os debates. Principia a atitude da acusação que só aceita como válidos os argumentos contrários aos interesses do réu e acrescenta que, a continuar assim, preferivel seria não continuar com a comédia...

Indo adiante repisa e reafirma como procedentes as alegações apresentadas em defesa do reu e considera Maria da Glória o "pivot" de todo o drama e insiste que o réu, muito embora o seu direito de interpelar o perseguidor de sua noiva, foi o atacado, e não o atacante e que, assim sendo, matou José Ferreira de Melo em legitima defesa, como provam nos autos o depoimento de várias testemunhas. Em abono da sua tese, pretendendo caracterizar melhor o gesto do réu, anunciou que lerá apenas a cópia de um parecer do juiz Nelson Hungria, pois, não pretendia trazer para o juri um volume muito grosso... (Indireta ao Sr. Romeiro Netto que compareceu munido de gordíssimos compendios). Este compreendendo a insinuação, diz com ironia:

— E verdade. Conhece o volume. E realmente muito grosso..

Mais adiante, voltando ao caso da legitima defesa, o advogado Jaime de Mello Couto, entra na discussão e faz referência a uma testemunha, artibuindo-lhe uma declaração que, como foi verificado depois, não condizia com as afirmações que formulara.

Começa o desentendimento

O advogado Romeiro Netto, pondo em cheque a declaração do patrono do réu, lê o depoimento citado e, provado o engano, exclama:

— V. Excia., em honestidade não me vence. Pode vencer em talento porque o seu é realmente demasiado... V. Excia. está sacando em falso, colocando em jogo a honorabilidade do seu colega de tribuna.

A defesa titubeia e dá-se por vencida, e o Sr. Romeiro Netto, acrescenta:

— Depois dessa, pêzames!

O advogado Jaime de Mello Couto silencia mas seu colega de bancada, Hipólito de Oliveira, reinicia sua oração e, indignado, repele a pecha de desonesto imputada a defesa pelo Sr. Romeiro Netto. A assistência, ante a inflamação do causidico, não se contem e o aplaude freneticamente.

O juiz faz soar o tímpano. Pede silêncio e diz que considera qualquer manifestação da assistência um desrespeito a sua pessoa. Serenam os animos entre o público mas altera-se mais o advogado Hipólito, que, voltando-se para o juiz, exclama:

— V. Ex. me perdoe. Os insultos não partiram de mim. Diante de termos de tal quilate não adianta continuarmos com esta farsa!... Com esta palhaçada!...

Os termos foram fortes e o magistrado, com uma violenta pancada sôbre a catedra, suspende a sessão, e, voltando-se para o advogado, exclama:

— Convido os senhores da defesa a se retirarem da sala!...

Mas tudo acabou bem... e os trabalhos continuam

Com a sessão suspensa, ficaram em suspenso também os assistentes, que não sabiam qual seria o desfecho de tudo. Enquanto isso, nas dependências contiguas à sala do Juri, com a intervenção de várias pessoas, procurava-se desfazer o incidente, entre desculpas, explicações e comentários. Mas, meia hora depois, os ânimos serenaram e, não demorou muito, todos os advogados voltaram a entender-se, entre abraços e sorrisos.

Uma hora depois o juiz Perlingeiro estava de novo no seu posto e os trabalhos prosseguiram. Eram 20,45 horas.

O advogado reinicia a sua oração e termina pedindo a absolvição do reu. Vêm depois as réplicas. Todos os causidicos, tanto da defesa como de acusação, usaram dêsse recurso para explicação pessoal e refôrço das suas teses.

Às 21 horas os jurados se recolhem para o "veredictum".

A esperança de José de Oliveira

Enquanto se espera o resultado, os comentários fervilham, acentuando-se os palpites em tôrno da penalidade que se aguarda. Enquanto isso José de Oliveira, irrepreensivel no seu elegante terno cinza, muda de atitude. De calmo que estava, de cabeça baixa, durante todo o debate, mostra-se agora mais agitado. Sacode as pernas, mexe com os pés, ajeita e desajeita a gravata e, de vez em quando, limpa as unhas com os dedos que vão se revezando pela ponta dos outros dedos...

De longe lançamos-lhe uma pergunta: «Qual é o seu palpite?» Ele resmunga, faz cara feia e não responde. Então pedimos a um soldado que lha formule, simulando uma palestra desinteressada. Veio, a resposta:

— Ela disse que nem conta com a cadeia. Espera no máximo seis anos e, como já cumpriu três, espera estar na rua em 1952!

Condenado a 13 anos

Às 11,45 horas, depois de uma longa deliberação de uma hora e quarenta e cinco minutos, o juiz leu solenemente o resultado: — José de Oliveira foi condenado à pena de reclusão por 13 anos, como incurso no Art. 121, do Código Penal, atendendo, justifica a sentença, ao fato de ter praticado o crime com intenção do dolo e ter demonstrado ser um individuo perigoso, não tendo o juri siquer lhe reconhecido uma atenuante.

Foi condenado à pena acima e, ainda, ao pagamento da taxa judiciária de 20 cruzeiros e ao pagamento também das custas do processo.

Para cumprimento dêsse castigo, onerado com a obrigação de trabalhar, o juiz citou a Penitenciária do Estado, ou outro estabelecimento semelhante.

Yolanda Pôrto

Em Barra Mansa tentamos ouvir Iolanda Porto. Avistamo-la rapidamente. Estava acamada e falava com dificuldade. Não quis tirar fotografia, mas prestou as seguintes declarações:

— Tenho recebido inúmeros telegramas. Diga pelo seu jornal que agradeço a todos essas manifestações de simpatia. Sempre confiei na bondade dos homens, pondo acima de tudo a justiça de Deus.

E depois de breve pausa:

— Eu estava tratando do desquite, mas gostava, amava mesmo, o meu marido

E nada mais disse, dando-nos como despedida a sua mão pálida e trêmula.

ENTREGA DE MEDALHA

Deverá realizar-se, às 15 horas de amanhã, na Diretoria de Recrutamento, a cerimônia da entrega de medalhas de guerra e de tempo de serviço, de acordo com as normas regulamentares em vigor, a vários oficiais. O ato será presidido pelo general Orestes da Rocha Lima.

O centenário de Rui Barbosa no Estado do Rio

Durante os trabalhos de ontem, do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, o desembargador Oldemar Pacheco apresentou à apreciação dos seus pares, uma indicação no propósito de ser comemorado, em sessão extraordinária, o centenário do jurisconsulto Rui Barbosa, a exemplo do que se verificou no Egrégio Supremo Tribunal de Apelação.

A iniciativa, desde logo, mereceu francos aplausos, tendo o des. Oldemar Pacheco indicado, ainda, para falar sobre a personalidade do eminente brasileiro, o des. Abel Magalhães, catedrático da Faculdade de Direito de Niterói, cuja escolha, também, foi recebida com simpatia. Alvitrou, ainda, aquele magistrado fluminense, que fosse, ainda, escolhido para falar sobre o mesmo tema, um representante do Ministério Público da Primeira Instância, devendo também ser convidados o governador do Estado do Rio, os presidentes do Tribunal de Contas, da Ordem dos Advogados do Estado do Rio e o bispo de Niterói.

A noticia, logo que circulou no Fôro de Niterói, foi recebida com simpatia, sendo feitas as mais airosas referências àquele magistrado fluminense.

HORÓSCOPO PARA HOJE
Por STELLA

QUINTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO — Se você nasceu hoje, tem uma vontade indomável. Quer porque quer e quando quer não permite que nada o contrarie. Até certo ponto isto pode ser bom, mas há uma curiosa combinação de seriedade e tendência para os prazeres em sua natureza, o que poderá fazê-lo atuar de maneira contraditória, caso não haja contrôle de sua parte. Sua excelente disposição física e vigorosa vitalidade devem ser postas a trabalhar em algo que o interêsse, para que mãos inquietas não o perturbem. Isto é especialmente certo em relação aos jovens que ainda necessitam de guia sereno e consciente. Seu talento natural para as artes, mesclado a uma aguda intuição para os negócios, o ajudará a ganhar dinheiro. Tem você muito valor e nunca se deterá ante os obstáculos. Parece que êles só servem para fazê-lo trabalhar com mais afinco. Sua forma serena de atuar ser-lhe-á util nas crises. Poderá tomar decisões rápidas que, ás vezes, serão as mais uteis.

E' muito atraente, para as pessoas do sexo oposto e provavelmente fará muitas tentativas, antes de inclinar-se para o companheiro da sua vida. Agradar-lhe-á possuir uma familia numerosa e se isto não lhe for proporcionado quererá adotar crianças para completar sua felicidade.

HORÓSCOPO PARA HOJE

LIBRA — 23 de setembro a 23 de outubro — Os negócios melhoram. Uma viagem pode ser-lhe propicia. O novo plano de expansão pode ser posto em vigor, agora.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Uma noticia inesperada ou a visita de um amigo o alegrarão. Beneficie-se com as viagens.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Seja corajoso na maneira de enfrentar um problema e obterá excelentes resultados.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Suas ambições devem ser altas. Pode fazer grandes progressos agora se fôr enérgico e consciente.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — O melhor para você é seguir a rotina e observar os planos prèviamente expostos. Terá novas idéias para um dia melhor.

PISCES — 20 de fevereiro a 21 de março — Este é um dia mais propicio aos assuntos sociais do que aos negócios. O amor e o romance estão favorecidos.

ARIES — 22 de março a 20 de abril — Submeta suas idéias a cuidadoso exame, antes de concretizá-las. Atue com cautela.

Tauro — 21 de abril a 21 de maio — Este é um bom dia para todos aqueles que trabalham no comércio de novidades e artigos de senhoras. Os negócios devem ser favoráveis.

GEMEOS — 22 de maio a 23 de junho — Evite os extremos. Fique no meio, onde está a virtude, e poderá triunfar melhor. Adie as inovações.

CANCER — 23 de junho a 23 de julho — O amor e o romance estão favorecidos. Os negócios exigem meticulosa atenção, se é que quer evitar dificuldades.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Concentre-se nas atividades pessoais. As esposas estão especialmente favorecidas, hoje.

VIRGO — 24 de agosto a 22 de setembro — Seja corajoso nos seus negócios ou no seu trabalho e obterá resultados excelentes. Uma aspiração romantica está garantida.

POLITICA E POLITICOS

ABANDONAM O PSP OS BORGHISTAS

S. PAULO, 20 (Asap.) — Ao que parece, a crise verificada na política governamental, com a demissão do Sr. Caio Dias Batista, tende a estender-se. Ontem, na Assembléia Estadual, o deputado Arimondi Falconi, interpretando a opinião da «ala borghista», composta de sete elementos e que vinha apoiando o Sr. Ademar de Barros, declarou o seguinte: «O que nos ligava ao govêrno do Estado era a figura impar de Caio Dias Batista, realizador e autor de obras de vulto e que tantos beneficios prestou ao interior. Uma vez que o dinâmico secretário da Viação e Obras Públicas afastou-se do govêrno, nenhum compromisso nos prende mais ao Sr. Ademar de Barros».

Os circulos politicos locais, comentando tal declaração, declararam acreditar que o Sr. Salvador de Toledo Artigas, atual secretário da Agricultura, pertencendo à «ala borghista», será imediatamente demitido.

DIVIDIDA A CORRENTE GOVERNISTA

S. PAULO, 20 (Asap.) — Os deputados do govêrno, na Câmara Estadual, estão divididos com relação à crise verificada no PSP em consequência da demissão do Sr. Caio Dias Batista. Dêsses deputados, apenas dois elogiaram a posição do Sr. Ademar de Barros em face da situação. Os demais declaram que o governador devia ter procurado um meio para contornar a crise. Doutro lado, acredita-se que o Grupo dos 9, que vinha dando apôio ao governador de São Paulo, através da Secretaria de Viação, se afastará do govêrno. Comentando o fato, um prócer do PSD afirma que é esta uma oportunidade para o seu partido tentar novo movimento pacificador, a fim de que os pessedistas possam comparecer firmes e coesos às próximas eleições.

Coeso o P.S.D. de Teresópolis e Pádua

Não tem fundamento a versão de que haveria cisão nos diretórios do P. S. D. de Teresópolis e Pádua, no Estado do Rio. O Sr. José de Carvalho Janotti, prefeito de Teresópolis e presidente do diretório do P. S. D., declarou não terem a menor consistência os boatos que correm nêsse sentido. E frisou:

— Em torno da legenda partidária e da Comissão Executiva pessedista estão unidos e coesos não só o diretório municipal como todos os nossos correligionários de Teresópolis.

Com referência ao municipio de Pádua a situação do P. S. D. é de perfeita harmonia. Um dos membros da Comissão Executiva do P. S. D. e politico de influência naquele municipio, Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, disse-nos que eram inexatas as noticias divulgadas, informando que pouco antes se comunicara com o presidente do Diretório de Pádua, Sr. Otávio Denis Filho, tendo êste lhe declarado que o Diretório Municipal está absolutamente coeso, prestigiando a Comissão Executiva. E se havia divergências eram apenas de caráter interno, sem maior repercussão no partido.

Concluiu o Sr. Carlos Roberto afirmando que o P. S. D. fluminense marchará unido para o próximo pleito com a cooperação decisiva dos núcleos de Pádua e Teresópolis.

Prepara-se o PSD fluminense para o pleito de 1950

Prepara-se o PSD do Estado do Rio para o pleito de 50. Já no próximo mês, a fim de ajustar a máquina pessedista fluminense à Convenção Estadual de 4 de dezembro, uma grande caravana do PSD, com o Sr. Amaral Peixoto à frente, percorrerá o interior do Estado do Rio. Participarão dessa caravana todos os deputados e senadores pessedistas.

Arquivada a representação contra o juiz eleitoral

A União Democrática Nacional representou ao Tribunal Superior Eleitoral contra a atitude do Sr. Humberto Fontenele, juiz do Tribunal Regional do Ceará, que reteve processo em seu poder, evitando, assim, a apuração do pleito em Sobral, naquele Estado.

Ficou realmente constatada a demora que o juiz vinha provocando. O processo foi contudo julgado.

Em vista disso o T. S. E. resolveu arquivar a denúncia.

Novo partido em São Paulo

S. PAULO, 20 (Asap.) — A demissão do Sr. Caio Dias Batista continua polarizando os comentários politicos. Ontem, falava-se no aparecimento de um partido constituido de dissidentes do PSP e de outras agremiações partidárias. O novo partido lançaria imediatamente um manifesto ao povo, sendo êsse manifesto assinado por inúmeros deputados e vereadores desta capital e do interior do Estado.

Derrotada a bancada do P.S.P.

S. PAULO, 20 (Asap.) — Na votação do projeto de lei do Executivo dispondo sôbre a abertura de um crédito suplementar de 51 milhões de cruzeiros, proposição que foi rejeitada, a bancada do PSP na Câmara Municipal sofreu expressiva derrota.

Política de Alagoas

RECIFE, 20 (Asap.) — O senhor Edgar Góis Monteiro, falando sôbre politica, declarou: "Não me tenho preocupado de outra politica que não seja a do açucar. Sou membro da Comissão Executiva do PSD de Alagoas, mas afastado das atividades partidárias, em face das preocupações inerentes à presidência do I. A. A. Sei, todavia, que o general Góis, dentro em breve, de acôrdo com os demais próceres do partido, enviará um emissário a Alagoas, na qualidade de seu representante, reorganizar os diretórios do PSD, que não pode deixar de apresentar candidato à sucessão, no Estado. O general está em permanente contato com o professor Guedes Miranda, mantendo-se, assim, informado de tudo que ocorre em Alagoas, sendo de esperar para breve as formas definitivas de ação partidária que o PSD alagoano desenvolverá na próxima campanha politica".

Candidato à prefeitura de Resende

RESENDE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Foram distribuidos boletins por tôda a cidade com os seguintes dizeres: "Para prefeito de Resende, o candidato do povo é Eitel Cesar Fernandes, engenheiro civil e apolitico".

Levaram um anel de quinze mil cruzeiros

O Sr. Jorge de Oliveira, casado e morador na rua Oliveira Rocha, 53, apartamento 201 queixou-se ao comissário Candido Gouveia, do 1.º Distrito, de terem furtado, de sua casa, naquela residência, um anel de platina e brilhantes, avaliado em Cr$ 15.000,00.

ECOS E NOVIDADES

A SEMANA DA DEMOCRACIA

Este ano, tal como vem acontecendo desde 46, a Semana da Democracia será comemorada em todo o país, dentro de um alto espírito de civismo e de brasilidade.

O 29 de outubro simboliza dois fatos que se reunem para a formação de um sentido: o retôrno da nação ao regime democrático representativo, e a solidariedade das classes armadas brasileiras, coesas e unidas sempre que se trata da grandeza do Brasil.

Os festejos da Semana da Democracia pairam, por isso mesmo, muito alto. Celebra-se a liberdade, cujo oposto é a servidão. Celebra-se a reconquista, pelo povo, do direito sagrado de escolher de mesmo os seus dirigentes. O que se festeja na data da democracia é tudo o que enobrece e dignifica a condição humana, é a liberdade de consciência em tôdas as suas manifestações, é o se ser cidadão livre numa terra livre.

Se alguns desentendidos perguntam hoje o que significa Semana da Democracia, seria muito fácil responder-lhes: se não têm à mão um compêndio elementar do direito público, abram um dicionário qualquer e vejam o significado da palavra. Mas talvez seja melhor a linguagem dos fatos. Então se diria: compare-se o Brasil de agora, — arejado, livre, governado por poderes legítimos, emanados do povo, — com a situação em que nos encontramos durante vários anos, a imprensa amordaçada, o país sem representação legal, oriunda da soberania das urnas, as prisões de Estado repletas de presos políticos, o regime da insegurança e da incerteza.

A 29 de outubro de 1945 o Brasil emergiu da ditadura para o caminho das eleições livres, garantidas pelas fôrças armadas em consonância com as aspirações gerais da nação. E o pronunciamento popular de 2 de dezembro marcou, finalmente, a ruptura com um passado em que as urnas não se abriam e o povo não votava. Hoje, o 29 de outubro encarna-se na Constituição em vigor, sob cuja égide completou-se a reestruturação jurídica e legal do país. Os municípios brasileiros deixaram de ser burgos, os Estados deixaram de ser províncias dirigidas por funcionários nomeados, a nação reconquistou os direitos soberanos de que durante tanto tempo esteve despojada.

A Semana da Democracia não se dirige especificamente contra ninguém, muito mais alevantados que são os propósitos de sua comemoração. Mas o sentido patriótico da iniciativa ressalta claramente aos olhos de todos. Não se trata de uma celebração dêste ou daquele partido, desta ou daquela corrente de opinião. Trata-se de uma comemoração verdadeiramente nacional pela amplitude que se lhe deve dar. É o povo que recorda e festeja a volta do país ao regime da Constituição e da liberdade. É a nação que reafirma a plena consciência de seus direitos cívicos e de seus deveres morais.

O que todos afinal desejamos, acima de divergências ocasionais e de interesses de ordem partidária, é que o regime democrático se fortaleça no Brasil. À sombra da democracia, das liberdades que ela assegura, da formação de uma mentalidade sadia, à sombra de eleições livres, de uma continuada prática do regime e de um entrosamento cada vez mais firme entre os dirigentes e o povo, o Estado se fortalecerá e em melhores condições se há de encontrar para cumprir os seus deveres fundamentais para com a nação e o povo.

O DIREITO DE GREVE

Apresentou o deputado João Mangabeira, na Câmara, um projeto de lei concedendo anistia aos condenados ou processados por motivo de greve ou crimes conexos. Argumenta o parlamentar socialista, justificando a sua iniciativa, alegando que o estatuto básico de 46 reconhece o direito de greve e, portanto, revogou o dispositivo da carta constitucional outorgada em 37, que prescrevia que "a greve e o lock out são declarados recursos anti-sociais nocivos ao trabalho e ao capital e incompatíveis com os supremos interesses da produção nacional". E conclui que, em face de tal revogação, não pode mais ser aplicado o preceito do Código Penal de 1940 que proibe e pune a greve se ela "provoca a interrupção de obra pública ou serviço de interesse coletivo".

A Constituição vigente, em seu artigo 158, diz que "é reconhecido o direito de greve, cujo exercício a lei regulamentará". A segunda parte dêste texto deixa claro que não se trata de uma admissão em sentido absoluto, pois que reclama disposições legais regulamentares, nas quais se fixem as restrições acauteladoras de interesses superiores — e da coletividade, ou da nação. E não deveria ser de outra forma. A franquia integral, sem peias nem medidas, chegaria a produzir paredes provocadas por conveniências de grupos, que não se podem sobrepor às conveniências do povo, ou deliberadas pela paixão política ou pelo fanatismo ideológico de certos demolidores, acarretando gravíssimos prejuizos à economia do país e à vida da população. Suponhamos que uns tantos agitadores conseguissem levar a cabo uma greve, em consequência da qual ficasse a capital da República sem energia elétrica e sem transporte.

É fácil avaliar o que em semelhante situação sofreriam os dois milhões de cariocas e quanto perderiam os interesses gerais. Seria razoavel permitir tamanho sacrifício decretado pelos próprios anárquicos de meia dúzia, em nome de uma reivindicação compreensível de algumas centenas ou de alguns milhares de pessoas? É lógico que não e por isso mesmo a Carta Magna de 46 reconheceu o direito de greve mediante a complementação legal reguladora.

Essa regulamentação, decorridos três anos, ainda não existe. O Congresso ainda não se decidiu a votá-la. Não se segue daí, porém, que êsse direito seja absoluto, como pretende o senhor João Mangabeira. Por conseguinte, enquanto não for regulamentado o artigo 158 da carta de 46 há de prevalecer o que está no Código Penal de 40 e que, aliás, não importa em proibição completa, mas apenas em restringir a ação paredista.

Quanto à anistia proposta pelo deputado baiano, convem observar que entre os crimes conexos a que ela se refere há não poucos de natureza comum e de gravidade que tornaria a sua impunidade em estímulo a verdadeiros atentados à sombra de uma franquia absoluta que não foi autorizada pela Constituição.

*

SOLUÇÃO NEGATIVA

Apareceu há dias na Câmara dos Deputados um projeto, de autoria do Sr. Segadas Viana, criando o Serviço Nacional de Colocações. Procura-se justificá-lo com o intenso deslocamento de pessoas do interior para os centros populosos, onde são despejadas aos milhões, como verdadeiros mendigos, à procura de meios de trabalho com que suprir imediato.

Ninguem ignora que desde há muito tempo êsse êxodo existe, despovoando os campos, comprometendo a produção agrícola, agravando a situação econômica. São criaturas que abandonam a lavoura e se aventuram às mãos abanando às cidades, em busca de melhor salário nas indústrias e em outras atividades, bem como dos recursos assistenciais que lhes faltam nos pagos. Mas daí a dizer-se que o problema do desemprego vai uma enorme distância, pois o que se observa, ao contrário, é que muitas obras e serviços citadinos se arrastam com lentidão ou deixam de executar-se por escassez e inexistência de braços.

O êxodo, a que nos referimos, como é notório, reduz a produtividade, dando em consequência um abastecimento deficitário e maior carestia da vida. Torna-se imperioso incentivar o trabalho nos campos. Como, porém, fazê-lo estimulando, por meio de uma organização empregadora, as transferências de ondas e ondas de trabalhadores das zonas rurais para as cidades? Com a certeza de que terão pronta colocação, casinhas novas para morar, escolas para os filhos, assistência médica e os demais benefícios da legislação social, os agricultores continuarão desprezando a agricultura e, dessa forma, dentro de algum tempo, não haverá mais quem produza uma batata ou uma cenoura. O projeto Segadas Viana é, portanto, contraproducente, porque piora mil vezes a crise da produção e as dificuldades de abastecimento e habitação nas cidades. Iniciativa merecedora de apoio e aplauso seria aquela que, em vez de acoroçoar, estancasse o deslocamento em apreço e procurasse fixar o homem à terra por meio de medidas que lhe dessem o que nele lhe falta, sobretudo saúde, instrução e organização de trabalho com os estímulos, as garantias e os direitos que devem ter os que produzem e engrandecem a pátria.

Obscuras glória

Poucos homens públicos brasileiros conhecem a vida de Napoleão como o general Flores da Cunha. Tambem nesse terreno é grande autoridade o general Góis Monteiro. Ontem, o antigo interventor e governador gaucho contava que Napoleão, certa vez, se empenhou em ativa discussão com um oficial russo.

— Podeis falar a noite toda, Sire, disse o russo ao corso, mas uma coisa não podereis negar: os russos lutam pela glória e os franceses pelo dinheiro.

— Não negarei vossa afirmação, retrucou Napoleão: um exército sempre luta para conseguir aquilo de que carece...

Nem um só caso de malária nos Hospitais da Prefeitura

Congratula-se o Sr. Samuel Libanio com o Ministério da Educação e Saúde

A campanha anti-malárica, que vem sendo empreendida pelo Ministério da Educação e Saúde, por intermédio do Serviço Nacional de Malária, acaba de registrar um fato eloquente. O Dr. Samuel Libanio, secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, telegrafou ao diretor do S.N.M. comunicando-lhe oficialmente que não foi verificado nenhum doente portador de malária nos hospitais da Prefeitura durante o mês de agôsto passado. Por êsse motivo, congratulou-se com o Dr. Mario Pinotti pelo êxito da campanha anti-malárica.

O ALFAIATE QUE DÁ PERSONALIDADE
ASSEMBLÉIA, 42
Silvanize-se

O exército ficará alheio à política mas identificado com o govêrno

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O novo ministro do Exército, general Franklin Lucero, reuniu generais e comandantes superiores em sua residência e lhes disse que o Exército deve ficar alheio à política, "mas identificar-se sem reservas com o govêrno". Frisou que "interessados em impedir e travar o progresso e o engrandecimento do país, para alcançar seu fim, procuram por todos os meios minar, em primeiro termo a unidade e o moral das fôrças armadas. Por isso considero conveniente recordar que é inteiramente maléfico, perseguindo a desordem, os presidências de nossas manifestações, pretende descobrir as dissidências e os sentimentos de hostilidade nos homens que ocupam os mais altos cargos do Exército para fundar em tais afirmações uma propaganda destruidora e nefasta em detrimento do govêrno."

ATROPELADA A CRIANÇA PELO "JEEP"

Um "jeep", pertencente ao Exército, e que fugiu, atropelou, ontem à noite, na estação de Deodoro, a menina Ede, com 7 anos de idade, filha de Oswaldo de Azevedo Lima, moradora à rua D., 71, naquela estação. A criança, que recebeu ferimentos pelo corpo e fratura com afundamento do braço esquerdo, foi medicada no Hospital Carlos Chagas. O comissário Nelson Hattem, do 25.º Distrito, registrou o caso.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Galo preto, etc.

Cem cruzeiros o ingresso

RECIFE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia varejou uma sessão de macumba na rua Nova, a principal artéria desta capital, por cima do cinema Royal, justamente quando ia ter início a sessão de "catimbó". As velas estavam acesas; galo preto, garrafa de cachaça e outros apetrechos apropriados já estavam prontos. Uma assistência enorme preparava-se para assistir ao ritual. A entrada para o "catimbó" era cobrada a cem cruzeiros por pessoa, prometendo-se aos incautos que os "santos" resolveriam qualquer encrenca de suas vidas.

A bailarina e o belenguim

Posava no Trocadero com um trajo mais que sumário...

PARIS, 20 (AFP) — A primeira bailarina e prestigiosa estrela do "Ballet de Monte Carlo", Tamara Toumanova, posava ara um fotógrafo, num trajo mais que sumário, em plena praça do Trocadero, em frente ao Palacio Chaillet.

Um agente de polícia, indignado pelo espetáculo que feria o seu puritanismo, quis lavrar um flagrante.

Mas a dançarina procurou encontrar uma desculpa em sua arte e travou com o zeloso policial o seguinte diálogo:

— Quem me prova — perguntou o agente da autoridade — que a senhora é uma bailarina?

— E quem me prova que o senhor é um agente de polícia? — retrucou Tamara Toumanova, imperturbavel.

Confuso, o representante da autoridade exibiu-lhe sua carteira de investigador.

Em seguida, a bailarina executou, diante do policial atônito, alguns passos de dança leves e graciosos, nas pontas dos pés.

Em vista dessa exibição, o policial galantemente se retirou deixando em paz essa nova Princia.

BUDAPESTE — Lászlo Rajk (à esquerda), antigo comunista n. 2, da Hungria; Dr. Tibor Szony (à direita); e Andreas Szalai (centro), foram executados no dia 15 de outubro, depois de condenados por haverem conspirado contra o regime. Os três homens foram enforcados por planejarem uma traição, em colaboração com o marechal Tito, da Iugoslávia, e com as potências ocidentais, ao que diz a acusação. Moscou tem menos três adversários na Hungria. (Foto UP-ACME — Via aérea).

A MULTA DE DEZ CRUZEIROS

BENEDICTO MERGULHÃO

Li nos matutinos que o Sr. Edgard Estrêla inaugura, hoje, a "Campanha do Trânsito" ali para as bandas da "gare" Pedro II, nos pontos em que é mais perigosa a travessia da Avenida Presidente Vargas. Minto. Não é, propriamente, a campanha, de vez que, em verdade, o que se inicia é a drenagem dos minguados caramingoás do respeitável público para os cofres da Inspetoria do Tráfego. Lamento verificar que as multas, ao invés de abrandarem, começam a ganhar fôlego, agravando, assim, o aspecto antipático de uma iniciativa realmente meritória. Estrêla está teimando, — o que não é nada interessante, — em apoquentar a vida dos pedestres. Afinal de contas, não compreendo a obstinação com que essa figura tão querida dos cariocas põe em risco a popularidade angariada em longos anos de afanoso labor. Tambem não sei quem foi o esprito de porco que lhe meteu essa idéia infelicíssima na caixa do pensamento. Sei, apenas, é que, sacrificando o povo, Estrêla verá o seu prestigio nas massas crescer como rabo de cavalo: para baixo. E aos que o admiram e estimam, restará, como consôlo, repetir o estribilho daquela canção carnavalesca em que havia êste lamento: — "Coitado do Edgard..."

★

Se as multas fôssem cobradas, por exemplo, lá para os lados de Copacabana, onde é maior o poder aquisitivo da coletividade, talvez eu não estranhasse tanto. Continuaria entendendo que, à valentona, impondo penalidades em moeda corrente, Edgard não educará o povo. Todavia, porque se trate de um bairro afortunado, que gasta, não raro, em coisas supérfluas, creio que a multa não causaria perturbações econômicas sensiveis. O que me incomoda, por ser impertinente, é a cobrança a gente pobre, aos operários, à rapaziada do comércio, às senhoras desavisadas. Afirmei, há dias, que êsse regime tão extravagante era uma verdadeira fábrica de recalques. Continuo com a mesma opinião. O povo, no seu raciocinio simplório, achará que se Estrêla cobra é porque o govêrno lhe mandou cobrar. E o govêrno, sabemos todos, entrou nessa história como Pilatos no "Credo". Ficará na situação anedótica do holandês... pagando pelo que não fez, sofrendo criticas, apontado como responsável pela amofinação daqueles que desembolsam os dez cruzeiros dizendo nomes feios em voz baixa.

★

Estrêla poderia corrigir êsse êrro. Seria um gesto bonito. Um gesto de salutar prudência e de grande alcance político. Bastava-lhe considerar que a vida não está para brincadeiras, que o dinheiro anda curto, que o povo faz ginástica para trazer a "rabeca" mais ou menos equilibrada. Medite. Os pedestres que atravessam a Avenida Presidente Vargas, perto da "gare", vêm dos subúrbios ou se dirigem para lá. Sofrem o diabo nas viagens. Apertados como sardinha em lata. Pela manhã, geralmente, os trens atrasam, e a multidão se precipita, na rua, afobada, esticando olhares nos relógios, preocupada com o horário do serviço. À tarde, a fome calça nos pés de todos as milagrosas botas de sete léguas. É natural que, nesses momentos, não se cumpra, a rigor, as determinações utilíssimas elaboradas por Estrêla para a segurança geral. Que fazer, então? Detê-los? Retardá-los ainda mais? Obrigá-los a desembolsar dinheiro? Não. Em situações assim é que os guardas, compenetrados do seu dever de solidariedade humana, do seu apostolado, do seu amor ao próximo, deveriam oferecer proteção desinteressada, gratuita, aos seus semelhantes, com paciência, com bondade, com tolerância, fechando os olhos às suas faltas, guiando-os no torvelinho em que a morte espreita os descuidados. Confesso que essas observações eu as faço com pesar. Estrêla é senhor do meu afeto. Somos amigos de velhos tempos saudosos... Mesmo assim, não me esquivo ao dever de dizer-lhe, lealmente, que o povo não está gostando da inovação. E se a voz do povo é mesmo a voz de Deus, Estrêla talvez esteja perdendo o seu lugarzinho no paraiso, na santa paz do Senhor.

Dentro de vinte anos o Brasil terá pago toda sua dívida externa

(Titulos principais na 1.ª página)

NOVA YORK, 20 (AFP) — O Boletim mensal do Escritório Comercial do Brasil publica uma declaração, feita pelo Sr. Mario da Camara, delegado do Tesouro Brasileiro em Nova York, recordando que, no curso dos cinco últimos anos, o Brasil reembolsou 42 por cento de sua divida liberada em dólares. Salienta o alto funcionário brasileiro como esse "record" raramente foi igualado por qualquer outro govêrno. No curso dos últimos seis meses, — diz ainda o Sr. Mario da Camara, o Brasil reembolsou os portadores estrangeiros de seus titulos de divida num equivalente de 104.044.839 dólares, dos quais 88.565.539 aos credores britanicos e 15.479.480 aos credores em dólares, representando, notadamente, o reembolso do empréstimo do café. O delegado brasileiro termina declarando que, à luz do reembolso efetuado êste ano, é possivel admitir-se a eventualidade do reembolso total da divida externa brasileira dentro de vinte anos.

As chamas não lhe queimaram as mãos

Não obstante o fogo ter permanecido aceso durante três quartos de hora — Um novo mahatma na India

BOMBAIM, 20 (U. P.) — Há onze anos Motilal Ramlal, carpinteiro, de profissão, assegurou haver visto Deus. Houve um verdadeiro exército de crédulos que deram fé às palavras de Motilal e o acreditaram dotado de poderes sobrenaturais. Com o correr dos tempos, e ao ver que não fazia nenhum milagre, foi perdendo influência e fiéis partidários, até há uns dias em que Motilal compareceu a uma cerimônia religiosa e entrou em extase, após uma longa meditação, sendo vãos todos os esforços que se fizeram para fazê-lo voltar a si.

Motilal nunca foi à escola, porem desde a sua mais tenra idade demonstrou uma pronunciada inclinação religiosa e, por sua conta, aprendeu a ler para devorar materialmente os sagrados livros da India. Antes de anunciar que havia visto Deus, costumava sentar-se, ao cair das tardes para ver a sua deteriorada oficina de carpinteiro e ler em voz alta para os transeuntes que se reuniam a sua volta passagens do Ramayana. Em seguida veio a sua visão e a conquista de milhares de fiéis e depois a perda dos mesmos.

Há alguns dias, numa das cerimônias religiosas "Bajhan" nas quais se invoca as divindades para que acudam em auxilio dos homens Motilal se apresentou no templo como fazia sempre e entrou em uma profunda meditação durante toda a cerimônia, ficando em transe após a terminação da mesma. Estava imovel e como inconsciente, de pé em frente ao altar e não ouvia ser chamado. Durante trinta e seis horas permaneceu de pé em frente ao altar, com os olhos fechados e sem comer nada, sem se mover e sem falar, emitindo apenas murmúrios incompreensiveis.

Milhares de indus vieram ao templo para ver o homem em extase e até o submeteram a uma prova infalivel. Conservou as mãos durante quarenta e cinco minutos, sobre as chamas, sem pestanejar segundo afirmam várias testemunhas. Após a duríssima prova, as mãos de Motilal ficaram tão frescas e sadias como antes sem o menor vestigio de queimadura.

Após esse fato o numero de partidarios seus aumentou de forma fantástica e agora é conhecido pelo nome de Mahatma Motilal. Desde a sua visão, Motilal vive apenas de leite e mel.

CARAVANA

P. B.

A Câmara de Deputados da Argentina discute um projeto de lei que considera o célebre navegante solitário Vito Dumas capitão da Armada do país.

*

Guy e Edouard de Rotschild estão empenhados em descobrir as jóias da familia Rotschild, que Goering, durante a ocupação da França, fez transportar para suas propriedades na Alemanha. A fortuna foi acondicionada em cinquenta e quatro caixões e incluia centenas de pedras preciosas, brilhantes, esmeraldas, pérolas. Um dos técnicos contratados, Dr. Kempner, teve informações de que os caixotes estavam em Berlim, até sua ocupação pelos russos, que dêles se teriam apossado. Valor dado às jóias: dois milhões de dólares.

*

Verdadeiro nome de Boris Karloff, o Frankstein: James Pratts.

*

O México, que se tornou senhor absoluto de todos os poços de petróleo do país, exportou em 1948 cêrca de dezesseis milhões de barris, no valor de 25 milhões de dólares. Os Estados Unidos foram o melhor freguês, seguidos de Cuba, Rússia e Iugoslávia.

Aniversário da administração do Ministério do Trabalho

O ministro Honorio Monteiro registra, no próximo dia 22, o primeiro aniversário de sua administração na pasta do Trabalho, devendo, então, ser alvo de expressivas homenagens, não só por parte dos seus auxiliares e funcionários daquele Ministério, como dos Trabalhadores. Entre as manifestações de apreço, destaca-se uma missa em ação de graças, um almoço na A. B. I., e uma demonstração das entidades sindicais ao professor Honorio Monteiro.

COLONIALISMO

PLINIO BUENO

A missão colonizadora da Europa na América há muito está finda. Hoje, no máximo, permitimos a influência espiritual, que não sopra, aliás, unicamente no sentido euro-americano, mas em vários, com reflexo notório nas artes, nas ciências e na literatura. Da mesma forma por que repudiamos o colonialismo britânico em Belice, nas Bahamas e na Jamaica, o holandês na Guiana e o francês em Guadalupe ou na Martinica, admiramos a lucida contribuição inglêsa na revolução socialista em que se empenha, as flores do pensamento gaulês e o alto sentido do trabalho que engrandece a pequenina Holanda. O mundo de hoje e a América, e a aspiração maior que nos cobre resume-se em abolir a soberania que nações não-americanas possam exercer no hemisfério.

Quando se rompeu o equilibrio econômico do Mediterrâneo, primeiro pela queda do Império Romano e depois, sucessivamente, pelo dominio dos árabes e das repúblicas venezianas até o ressurgimento do comércio marítimo e da epopéia dos descobrimentos, a expansão européia recolheu na América o fruto da sua aventura. Quase cinco séculos encheram a Europa da riqueza drenada. Mais do que o político, o lado econômico preponderou nessa torrente que começou com as especiarias e se avantajou com o ouro e a prata, e se hoje os polos são inversos pela hegemonia da jurisdição política, tanto maior é a legitimidade desta aspiração autonomista.

O conteúdo jurídico dêsse repúdio extra-territorial integrou-se na agenda e resoluções de várias conferências internacionais e ampliou-se além do simples abandono da exploração econômica, tambem da ocupação territorial. A variedade de condições que servem para diferenciar os territórios assim ocupados, desde o Canadá, politicamente adulto, autônomo e progressista, à mescla indigena das guianas ou à posição de simples ancoradouro das ilhas Malvinas, não serve, no caso, para aferir o potencial colonizador da Inglaterra, da França ou da Holanda, mas é um argumento em favor dos abolicionistas americanos, pois, dirigidos por si mesmos, êsses territórios talvez tivessem marchado num paralelo de igualdade.

Nem vale analisar, por faltos de armadura lógica, os titulos de posse quanto a territórios povoados e despovoados. Os primeiros, sim, dizem tais argumentadores, poderiam estar incluidos na justa ambição dos homens da América. Mas os segundos? Sem elemento humano (como a Antártica) quem iria agitar sua autodeterminação? Aí entra, e com maior razão, o critério geo-politico: estando no hemisfério devem pertencer a uma das suas nações ou ficar sob fideicomisso pan-americano. Eis aí uma tese a ser defendida em futuras tertúlias internacionais.

Mas a forma de levar avante a libertação completa dos territórios ainda sujeitos ao dominio politico ou econômico de países não americanos é questão de somenos. O ponto essencial é, por ora, arrancar as algemas. Num clima de liberdade absoluta, cada porção saberá escolher o melhor caminho, certos, todos, de que na América não existe clima para a escravidão que ainda hoje pontilha, aqui e ali, no topo de bandeiras que, embora de nações amigas, são bem recebidas entre nós apenas como visitantes.

PARA QUE OS QUE NEGAM A DEUS ENTREM NA SENDA DO PERDÃO

CIDADE DO VATICANO, 20 (U. P.) — O monsenhor Sergio Pignedoli, secretário do Comité Central para o Ano Santo, declarou que a Igreja Católica fará um apêlo especial em 1950 aos comunistas, para que se arrependam e voltem ao seio da Igreja. Em artigo publicado no "Osservatore Romano", o monsenhor Pignedoli declarou que "a Igreja convidará com a insistência ditada pelo amor a estes filhos, rebeldes, a quem a Igreja condenou em virtude de seus principios anti-cristãos que negam a Deus, no sentido de que entrem com determinação na senda do perdão." Reiterou os aspetos religiosos e culturais do Ano Santo e acrescentou que a Igreja "abrirá suas santas portas e esperará com ansiedade ver se aqueles que estão no êrro, aqueles que estão sem fé e sem Deus entrarão por elas." Pignedoli acrescentou que a Igreja não fabricará artigos religiosos para venda e não autorizará a ninguém fazê-lo ou vendê-los.

Coincidência?

Bastos Tigre

Lembram-se vocês, (as como eu), de Eça de Queiroz, daquela passagem da "Correspondência" em que êle nos conta, encantadoramente, o seu primeiro encontro com Fradique Mendes?

Eça estende-se por três páginas sôbre o arranjo da sua "toilette", a atitude a tomar, o preparo das frases que diria ao falar pela primeira vez ao poeta dos "Lapidários". "Lembro-me, diz êle, de ter, com amoroso cuidado, burilado, e repolido esta: — "A forma de V. Excia. é um mármore divino com estremecimentos humanos".

Tempo perdido. Quando, após incidentes vários, em que se mete o Vidigal e a história da múmia egipcia (que na pauta da alfândega só caberia como arenque defumado) quando Eça afinal, se vê em frente a Fradique e êste alude, muito naturalmente, ao tórrido calor daquele agosto, só acode a Eça esta coisa hedionda: — Sim, está de escachar! Logo se arrepende da chulice, mas só lhe ocorrem para corrigi-la, coisas piores: — Está de ananazes! — Está de frigir untos!

Ora, relendo Theophile Gauthier, encontro a mesma atribulação, o mesmo terror espiritual ao ir apresentar-se pela primeira vez a Victor Hugo. E Theophile que "já duas vezes antes subira as escadas da rua Jean Goujon e voltara, sem coragem para puxar o cordão da campainha", defronta-se, afinal, com o gênio da "Legende des Siècles". Para dizer de sua emoção ao falar-lhe, o futuro cinzelador de "Emaux et Camées", cita Heine, a propósito da primeira visita dêste ao imenso Goethe. Preparara, de memória, as soberbas frases com que havia de saudar o gênio de Weimar; mas ao chegar à sua presença não pudera dizer senão que as ameixeiras do caminho produzem excelentes ameixas...

A cena de Eça deante de Fradique é idêntica à de Heine ao defrontar-se com Goethe, citada por Theophile Gauthier.

Mera coincidência encontro de idéias? Ou decalque, imitação, plágio do autêntico? "Dicant, paduani" que são, neste caso, os microscopistas da crítica.

Verdade, verdade, o nosso encantador e querido Eça não era lá muito escrupuloso no respeitar a propriedade das idéias alheias... Mas com que arte e brilho no-las apresentava na sua forma deliciosa, tão legitimamente sua!

O ministro da Marinha vai à Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 20 (A. N.) — E' esperado, nesta capital, na próxima segunda-feira, o almirante Silvio Noronha, Ministro da Marinha, que vem visitar o 5º Distrito Naval, com sede aqui. Estão sendo preparadas várias homenagens ao titular da Pasta da Marinha.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decreto aprovando o projeto e o orçamento para a construção do primeiro trecho da ligação ferroviária Don Silvério-São Domingos do Prata-Nova Era, no Estado de Minas Gerais.

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de ante-projeto de lei, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de crédito especial, para pagamento de gratificação de magistério ao professor Alfredo Galvão.

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional: autorizando a abertura de crédito especial para despesas da Ordem Nacional do Mérito; concedendo isenção de direitos e taxas aduaneiras para material destinado ao Seminário de N. S. da Salett, de Marcelino Ramos, Rio Grande do Sul; abrindo ao Poder Judiciário crédito suplementar para pagamento de gratificação de representação do pessoal do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia; e extinguindo do Quadro Permanente do Território do Acre a função gratificada de diretor do Serviço de Educação Cívico-Fisico e criando, no mesmo quadro, mais uma função gratificada de diretor de Grupo Escolar.

Querem o restabelecimento do ambulatório da Liga Brasileira de Assistência

Por intermédio de A NOITE moradores da estação de Imbarié, no Estado do Rio, fazem um apêlo ao presidente da Liga Brasileira de Assistência no sentido de ser restabelecido o ambulatório dêsse orgão naquela localidade, pois o mesmo foi fechado pelo dirigente da Liga, de Duque de Caxias. Reiterando êste apêlo, declararam que o ambulatório presta inestimavel serviço a Imbarié, que, como se sabe, dispõe de parcos recursos médicos. O ambulatório, que funcionava em prédio cedido pela Prefeitura local, contava também com condução gratis para os médicos e serventuários, sem onus para a L.B.A.

Arpoadas onze baleias

JOÃO PESSOA, 20 (Asap.) — A Companhia de Pesca Norte do Brasil, sediada em Costinha, Cabedelo, e dirigida pelo industrial paraibano Samuel Galvão, reiniciou a pesca da baleia na costa brasileira. A nova flotilha, enriquecida do barco "Belmonte", adquirido recentemente nos Estados Unidos, fez-se ao largo e os resultados obtidos até agora são os mais animadores. Nada menos de onze baleias foram arpoadas, esperando-se neste ano um "record" de pesca.

Chopin

Há cem anos, morria Frederico Chopin, "o poeta da música", como o aclamam os povos, enlevados na sua arte incomparavel, perdidos na contemplação extática do seu gênio... Morreu em Paris, pátria dos que não têm pátria, asilo universal das celebridades que fogem à pequenez da sua terra natal, ou à incompreensão dos seus coevos ou patrícios... O amigo de Liszt e de Balzac morreu corroido pela tuberculose, doença romântica, que arrebataria, no Brasil Castro Alves, o maior dos nossos poetas, irmão de Chopin pela exaltação com que amou e sofreu. Ao ardente patriota das "Polonaises", sobrepõe-se, com maioria e titulos de glória, o sonhador dos "noturnos" e das valsas, o amante infeliz de George Sand, sua musa inspiradora e desalmada... A história dêsses amores não pode divorciar-se da origem sentimental de muitas de suas músicas célebres, vários prelúdios e noturnos, e composições outras em que está, inteira e eterna, a sua alma dolorida e insatisfeita. A temporada de amor que viveu em Palma, na ilha Maiorca, ficou célebre nos anais da música universal porque daqueles beijos apaixonados saíram obras primas, e daqueles abraços sensuais, catadupas de melodias... Chopin, ao morrer no prédio n. 12 da Place Vendôme, em Paris, tinha conquistado o mundo — não a golpes de espada como Alexandre, mas a geniais rasgos de criação artística, que o fizeram o mais querido e popular de todos os compositores europeus. Outros, como Liszt, podem ter mais técnica, ou, como Beethoven mais gênio — nenhum, porém, tinha, mais do que êle, humanidade nas suas músicas e universalidade nos seus sentimentos. Qualquer homem, de qualquer raça ou latitude da Terra, ouvindo-lhe as composições, não pode deixar de reconhecer, nêle, um mensageiro do Infinito, uma daquelas criaturas privilegiadas a quem Deus confiou o segrêdo de lhe interpretar a voz augusta, a cuja ressonância tremem as idades e palpitam os séculos... Chopin, filho da Polônia martirizada, teve a dupla missão de falar em nome da pátria em lágrimas e do amor em sustos... Viveu entre a saudade daquela e a esperança dêste. E foi nos braços de uma mulher que conheceu todo o esplendor e toda a amargura dos afetos humanos começando a morrer no dia em que descreu de si e dela... A vida dêste compositor é alguma coisa mais do que um clarão de gênio que passa: é o drama de uma grande alma a debater-se na fragilidade de um corpo enfermo, assim como uma ave fere, e cansa as asas de encontro às paredes da gaiola que a encarcera... suas músicas são as maviosidades eternas do pássaro cativo: elas viverão enquanto houver na face da Terra um sôpro de vida e uma aspiração de amor.

Berilo Neves

SOCIEDADE

A quadrilha das "formigas"

Agora, não sei se isso se estende pela cidade tôda. Pode ser que sim. Em todo caso, falo de cadeira, com as minhas experiências de Copacabana. Nós estamos diante daquele dilema: "ou nós acabamos com as formigas, ou as formigas acabam conosco". Não é da formiga ruiva, nem da saúva, nem da tanajura, que vem essa aflitiva situação. Mas das "formigas" que usam lustro no cabelo, carteira profissional e atendem aos anúncios de cozinheira. O costume do furto entre os criados domésticos é coisa tão velha, que se tornou proverbial. Mas, antigamente, estava restrito ao abuso dos doces, às provisões de cozinha e pequenas ninharias. A dona de casa fechava um pouco os olhos. Quando se trata de levar comida a alguém que está precisando dela, ninguem terá coragem de barrar êsse comércio. Entretanto, já não se trata mais de fazer vista grossa a algum pensionista desconhecido. Já se trata agora de uma necessidade de estar alerta, porque se torna intolerável a irresponsabilidade de certas empregadas. O sistema usual é este. Cada moça tem o seu noivo. Cada noivo é o receptáculo da colheita do dia. Se a colheita deu um cinzeiro de prata, está bem. Se deu uma nota de cinquenta, também serve. Se deu dois ou três lenços, muito bem. E' um serviço diário. No fim de quinze dias, a empregada, já um tanto animada com os resultados, faz uma colheita maior. Então é despedida. E recomeça o trabalho mais adiante. Quando a patroa dá balanço nos seus haveres, fica apavorada. Pelo seu lado, a empregada, livre de qualquer susto, está agora agindo com a mesma assiduidade. Hoje é uma toalha. Amanhã uma ziQuara, depois de amanhã a nota de cem cruzeiros. Outra vez despedida, e outra vez recomeça. E' humilhante ir à delegacia dar parte de uma pessoa que nos furta uma zicara. Também ninguém tem cara para incomodar o delegado, porque duas combinações de sêda sumiram. No fim, porém, da sexta experiência, quando a dona da casa, vítima dessa quadrilha de formigas, examina o que já foi retirado de seu lar, então é que se dá conta de que a situação está se tornando aflitiva. A bondade com que as donas de casa de Copacabana tratam as criadas suspeitas de "formiguismo" é, em parte, responsável pelo alastramento do costume. Uma vez que não há perigo, por que não continuar? Ou, então, por que não fazer como as outras? Se uma tira e nada lhe acontece, a outra imediatamente passa a lhe copiar o exemplo. Da minha parte, não sou melhor nem pior que ninguém, e tenho sido vítima das "formigas". Mas de uma forma bárbara. Na minha casa só entra "formiga". Minha louça dá a mais triste impressão. Meus talheres desaparecem como se eu lhes tivesse concedido liberdade de vôo. E a eufórica expressão com que as criadas anunciam o desaparecimento de mais um objeto de uso me faz subir o sangue à cabeça. Porque, no fundo, eu me sinto responsável por essa euforia. Ela sabe que nada lhe acontecerá e que sua idiota patroa tratará de substituir o objeto desaparecido por outro igual. E, no máximo, como punição, o que é ridículo, aqui entre nós — lhe pagará o ordenado e a mandará embora. O que eu faço, fazem tôdas. Entretanto, por nossa culpa, o "formiguismo" se transformou numa instituição. Não sei por que nos sentimos constrangidas de dar queixa à polícia, comunicando-lhe êsses pequenos furtos. Mas o fato é que não vamos lá. Entretanto, nós estamos precisando de auxílio. E muito. Talvez de uma seção especial da polícia, só para donas de casa, onde elas não sintam vergonha de fazer queixas dessa ordem. Nem tenham a impressão de que estão atrapalhando a procura de uma quadrilha de automóveis, com sua reclamação a respeito de alfinetes. Afinal de contas, nós precisamos reagir. Primeiro, contra o acanhamento de incomodar a polícia. Segundo, contra êsse novo estilo de roubo. Já não há cozinheiras que roubam. O que há é ladras que também cozinham. Era aí onde eu queria chegar e, se ninguém nos ajudar, as "formigas" acabarão conosco.

LUCIA BENEDETTI.

JORGE LACERDA

No setor das letras e da imprensa indígena, o nome de Jorge Lacerda se impôs como uma das suas mais brilhantes afirmações. Dirigindo o suplemento literário "Letras e Artes", de "A Manhã", êle tem realizado uma obra na verdade inestimável de cultura, com a colaboração de uma pleiade de valores novos e antigos, que fixam as diversas tendências estéticas, sem preferência de escolas. E' por isso que o suplemento dominical de "A Manhã" constitue uma das mais apreciadas leituras de quantos, nesta capital ou nos Estados, se interessam pelas coisas do espírito. Jorge Lacerda presta, dessa forma, uma valiosa contribuição ao patrimonio literário e artístico do país. Por tudo isso e pelas suas maneiras de "gentleman", que conquistam todos que consigo privam, Jorge Lacerda grangeou um amplo circulo de amigos e admiradores, que hoje o vão abraçar por motivo de seu aniversário natalício.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Claudio de Souza, teatrólogo, membro da Academia Brasileira de Letras.

Monsenhor Benedito Marinho.

Dr. Arnaldo Ballesté, clínico nesta capital.

Completa hoje 4 anos a interessante menina Iria Ceciliano, filha do Sr. Antonio Ceciliano e da Sra. Isaura Rodrigues Ceciliano.

CASAMENTOS

AMELIA AUGUSTA-ANTONIO LUIZ — Na Matriz de São Paulo Apóstolo, em Copacabana, realiza-se amanhã, dia 21 do corrente, o casamento da senhorita Amélia Augusta com o Sr. Antonio Luis Coelho. A noiva é filha do viuvo Sra. Paranhos Ferreira Fraga Rocha, de ilustre familia da sociedade brasileira. O noivo é oficial de gabinete do ministro da Agricultura.

Na cerimônia religiosa serão padrinhos a Sra. e o Sr. ministro Daniel de Carvalho, a Sra. Lauro de Souza Leão e o Sr. Assis Chateaubriand. No ato civil os padrinhos serão a Sra. e o Sr. deputado Prado Kelly, a Sra. e o Sr. professor Rocha Vaz.

Realizar-se-á no dia 22 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Ondina Jardim, filha do industrial paulista, Sr. Jordão Salles Jardim e Sra. Maria José de Jesus Jardim, com o Sr. Fernando Mentone, alto funcionário bancário, filho do Sr. Vicente Mentone e Sra. Aida Bediale Mentone, da sociedade paulista. A cerimônia religiosa será celebrada às 15,30 horas, na igreja Imaculada Conceição, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, na cidade de São Paulo.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Yvone Lopes da Costa, filha do Sr. Orlando Justo Lopes da Costa, e da Sra. Maria Luiza da Silva Lopes da Costa, com o Sr. Jorge Arcadio da Silva, filho do Sr. Jorge Simões da Silva e D. Maria Erothides da Rocha.

ANIVERCSARIOS

NUPCIAIS

Por motivo da passagem do aniversário do seu casamento, foram ontem muito cumprimentados o Sr. Orlando Pisano, comerciário, e a senhora Tarcila Pisano.

HOMENAGENS

Trancorrendo, no próximo dia 28 deste mês, o 25.º aniversário de entrada do escritor Claudio de Souza, presidente do P.E.N. Club do Brasil, para a Academia Brasileira de Letras, os seus amigos e confrades vão homenageá-lo com um jantar que se realizará nessa data, no Automovel Club do Brasil, sendo-lhe oferecido nessa oportunidade, um pergaminho com as assinaturas de todos os homenageantes.

A comissão organizadora da homenagem está constituida dos senhores ministros Ataulfo de Paiva, Raul Machado, Anibal Freire, senhores Afonso Pena Junior, Levi Carneiro, Herbert Moses, Elmano Cardim, Pedro Calmon, Clementino Fraga, Adelmar Tavares, Olegario Mariano, Othon Costa, Rodrigo Octavio Filho, Austregesilo de Athayde, Manoel Bandeira, Modesto de Abreu, Jorge de Lima, Paulo de Medeyros, Carlos Xavier Paes Barreto, Raul Pedrosa, Meira Pena, Leopol Stern, Maciel Pinheiro, M. Paulo Filho, Viriato Correia, Raymundo de Magalhães Junior, Oswaldo de Souza e Silva, Faustino Nascimento, Augusto Linhares, Cristovão Camargo e Petrucha Maranhão.

As listas de adesão encontram-se nas portarias do "Jornal do Comércio" e do Jockey Club.

COMEMORAÇÕES

Comemorando a passagem do 28.º aniversário de sua fundação, a Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados promoverá depois de amanhã às 21 horas uma sessão solene, presidida pelo Sr. João Antonio de Bianchi, embaixador de Portugal. Falará o Sr. Pizarro Loureiro.

FESTAS

Depois de amanhã, o Tijuca Tenis Club realizará o seu tradicional baile da Primavera.

Nos salões de sua sede, no Posto VI, a A. A. Banco do Brasil realizará um baile de gala, no dia 29 do corrente, em homenagem à Marinha.

— Hoje, às 21 horas, será representada no teatro da Associação Atlética do Grajaú a peça "O bello que era meu" comédia em 3 atos de Mario Lago e José Wanderley. A interpretação estará a cargo do corpo cênico da mesma associação.

CLUB GINASTICO PORTUGUES

A Escola Dramática do Club Ginástico Português voltará a exibir-se nos próximos dias 27, 28 e 29.

Os amadores do Ginástico vão interpretar nas suas próximas récitas a interessante comédia em três atos de Noel Coward, que João Costa traduziu sob o titulo "Week-end".

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Hoje, às 20,30 horas, haverá sessão na Academia Nacional de Medicina, em que farão comunicações cientificas os Drs. Ugo Pinheiro Guimarães, Jorge de Morais Grey, Guerreiro de Faria e Raul Pitanga Santos.

INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUA INGLESA

A sucursal do Instituto Brasileiro de Lingua Inglesa, no Edificio Debret, à rua Debret, 23, 2.º andar, será inaugurada pelo presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal, deputado Eurico Aguiar Salles, na segunda-feira, 31 de outubro, às 17 horas.

O Instituto Brasileiro de Lingua Inglesa está sob a habil direção do conhecido professor da lingua inglesa professor Silva.

FALECIMENTOS

Com o recente falecimento da senhora Maria Carneiro Huet de Bacelar, viuva do vice-almirante João Huet de Bacelar Pinto Guedes, desaparece de nossa sociedade uma figura de especial destaque, por seus altos predicados morais e de educação, inclusive grande fé católica. Deixa a extinta os seguintes filhos: Maria da Glória, esposa do Dr. José Martins de Oliveira; João, Silvio e Alcides Huet de Bacelar Pinto Guedes e a senhorita Alaide.

Era, também, mãe do saudoso esportista comandante Jaime Huet de Bacelar Pinto Guedes.

Donativos para os pobres de A NOITE

Para a menina Zilda, que fez um novo apelo às almas caridosas, a fim de completar o seu tratamento, recebemos de "Um anônimo" a importância de Cr$ 10,00 (talão 4.363);

— Para os pobres de A NOITE, de Francisco Werner, Cr$ 10,00 (talão n. 4.365).

CERIMONIAS VOTIVAS

Missa em Ação de Graças

A familia de MARIA FRANCISCA PERROTTA convida aos parentes e amigos para assistirem à missa em Ação de Graças pelo seu restabelecimento, na Igreja de São José no dia 24 do corrente, às 9 horas. Desde já, agradecida.

DO CORAÇÃO DA 5ª AVENIDA PARA O BRASIL — REVLON, organização de cosméticos de fama mundial, cuja séde se acha localizada na 5ª Avenida, em Nova York, seguindo o seu programa de expansão, acaba de inaugurar sua fábrica no Brasil, onde irá funcionar sob o nome de REVLON PRODUTOS DE BELEZA S/A.

Essa organização conta com a colaboração dos mais eficientes técnicos americanos de beleza e a sua direção foi recentemente confiada ao Sr. Fred H. Meyers que, além de perito no assunto, é também um grande e velho amigo do Brasil, que aqui fixou residência, após percorrer todos os países da América do Sul, Europa e Africa.

A semelhança de sua matriz em Nova York ela fabricará todos os seus produtos no Rio, salientando-se o seu esmalte para unhas baton, fashion-plate, proporcionando, dêsse modo, às jovens e senhoras de nossa sociedade, maiores facilidades para a aquisição dos produtos REVLON.

Na fotografia acima, damos um aspecto da inauguração da fábrica, à rua Teodoro da Silva, 907, onde se destacam, entre outras personalidades de nossa imprensa e comércio, o Sr. Fred H. Meyers e o Sr. Edmund F. Buryan, Gerente de Exportação da firma nos Estados Unidos, que veio ao Rio especialmente para tomar parte na cerimônia de inauguração da fábrica de Revlon.

Publicações

Recebemos o número de outubro de "Reformador", orgão da Federação Espírita Brasileira, edição em homenagem a Allan Kardec, cujo aniversário de nascimento transcorreu a 3 do corrente. O presente exemplar contém numerosos artigos com ilustrações, dedicados à data comemorativa, em suma, uma excelente publicação especializada no gênero. Ilustra a capa a fotografia de Allan Kardec, o codificador do Espiritismo.

NAS ASSOCIAÇÕES

O "Dia do Professor" no S.P.E.S.P.A.

Realizou-se, no Salão Nobre do Liceu Literário Português, a solenidade que, em comemoração do "Dia do Professor", promoveu o Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro. A sessão, que foi presidida pelo professor David José Pérez, presidente do Sindicato, contou com a presença de grande número de professores e dos representantes das autoridades.

O professor David José Pérez, dando inicio aos trabalhos da sessão, discorreu brilhantemente sobre o "Dia do Mestre", tecendo considerações em torno de vários problemas de interesse do ensino. Seguiram-se-lhe com a palavra os professores Luiz Augusto Pereira Vitória, José de Almeida Barreto e Luiz Domingos Baleotti. O primeiro falou sobre a angustiosa situação econômica do professor, dirigindo veemente apelo aos Poderes Publicos, a fim de que atendam às justas reinvindicações da classe. O professor José de Almeida Barreto apresentou uma moção, subscrita por cerca de 500 professores, de apoio à Diretoria do Sindicato na campanha que vem sustentando pela atualização da Portaria 204 e aumento do salário do magistério particular. O professor Luiz Domingos Baleotti leu uma mensagem, também assinada por algumas centenas de professores, de aplausos ao presidente da República pelas lisonjeiras referências que à pessoa de mestre fez em memoravel discurso pronunciado na Baía, concluindo por solicitar do chefe da Nação uma audiência para que de viva voz possam os professores transmitir-lhes os seus anseios e aspirações. Por fim, encerrando a sessão, discursaram sob prolongadas salvas de palmas, com palavras de encômios para os mestres, o Sr. Mario Pinto da Rocha, representante do secretário da Educação e Cultura do Distrito Federal, e o Dr. Dyhlo Guarida de Carvalho, representante do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Festa de caridade na R. A. B. Condes de Matosinhos e São Cosme do Vale

Comemorando o 61º e 40º aniversário dos falecimentos dos seus patronos, 1º Conde de São Salvador de Matosinhos — Conde de S. Cosme do Vale a Associação manda celebrar missa, terça-feira, 25 do vigente, às 9 horas, no altar da sua Excelsa Padroeira, ereto na séde social à rua Buenos Aires, 314. Seguindo-se ao ato da missa, a distribuição de vestuários e donativos aos órfãos, filhos de associados, reverenciando por esse modo a memoria desses dois inolvidáveis beneméritos.

EUCLIDES DA CUNHA

Imponente romaria ao túmulo do escritor de "Os Sertões"

Os escritores e artistas de várias instituições culturais deliberaram tributar grande e expressiva homenagem à memória de Euclides da Cunha, promovendo uma romaria de saudade ao seu túmulo, em São João Batista, hoje.

A iniciativa do escritor e critico Eloy Pontes, proposta na sessão especial da Academia Carioca de Letras, dedicada ao culto da obra euclidiana, ao merecer a imediata e unânime aprovação da Casa, recebeu logo a adesão do Grêmio Euclides da Cunha, da Sociedade Brasileira de Belas Artes, da Federação das Academias de Letras do Brasil, do Centro Carioca, bem como de figuras do magistério, da magistratura e de circulos intelectuais do país. A Comissão Promotora da Romaria deliberou, por se tratar de uma homenagem especial ao escritor dos "Sertões", que não fossem enviadas corôas funerárias, mas tão somente braçadas de flores para serem espalhadas sôbre o túmulo.

A concentração realizou-se às 10 horas, no portão principal do cemitério de São João Batista.

CINEMA

"FESTIM DIABÓLICO" — Classe "B", no Odeon

Novidade em cinema — filme sem cortes de cena. Logo após a abertura, a ação passa a ter lugar no interior de um apartamento. A máquina não se retira dêste ambiente em uma única passagem, deslizando em movimentos de "travelling", sem uma única interrupção. Como não era possível rodar uma película inteira, dias e noites, sem intervalo, em alguns momentos a objetiva roda através das costas de alguns personagens, escurecendo naturalmente o campo de ação. Portanto, "Festim diabólico" representa inegàvelmente uma inovação em cinema. O seu diretor, Alfred Hitchcock, já havia orientado um celulóide inteiro com ação apenas em um pequeno barco, e obteve grande resultado. Agora, tão so-

Cena do satisfatório filme, que apresenta uma inovação em cinema, não totalmente aproveitada

mente no saguão de um apartamento e com uma técnica nova, o conjunto não foi além de bom. Não há dúvida alguma de que o celulóide é curioso, mas, inegàvelmente, o corte de cena faz falta a qualquer película. Sem dúvida, fica restringido o poder de síntese. Depois, o movimento da máquina por intermédio do "travelling" requer muita sutileza no seu uso. Em geral, quanto menos despercebido, melhor. Porém, com a nova idéia de Hitchcock, o seu emprêgo torna-se, por vezes, clamoroso. Por exemplo, quando alguém bate à porta do apartamento, a movimentação da máquina é extensiva e desnecessária. Se tem de haver pequenos "trucs", a fim de permitir descanso aos atôres, o mesmo recurso poderia ser utilizado para passar de um ambiente para outro. O desenrolar ficaria mais cinematográfico e não lembrando o teatro, conforme sugere o presente filme. Em certos instantes, há lembranças em volta de um ilusório palco e de um espectador com uma fantasiosa lente de aumento, acompanhando o desenrolar da ribalta.

No entanto, há aspectos apreciáveis no transcurso. Sente-se o enorme esfôrço da imaginação do responsável. O filme foi planejado durante muito tempo, em uma mesa de trabalho. Não ficou a forma ideal de uma idéia, mas, possivelmente, representará uma etapa para aperfeiçoamento. Deixando de lado a inovação, é límpida a existência de uma crescente expectativa. Embora não esteja no mesmo nível dos seus melhores trabalhos, de Hitchcock há uma distinguível unidade e momentos de valor. Para ilustração, vale a pena referir o epílogo, contado em sons. Em relação ao argumento, muita coisa decorrida anteriormente dos acontecimentos não ficou bem esclarecida. No entanto, a circunstância não chega a constituir defeito e, sim, de certa maneira, até mesmo mérito. Certas ocorrências dispensam tanta volta ao passado quanto frequentemente as películas mostram. E as credenciais do filme prosseguem com os desempenhos. Nada de invulgar, mas com intuitivo equilíbrio. John Dall "rouba" o filme, inclusive de James Stewart. Com mais oportunidade do que o "astro" encontrou o caminho certo do agrado. James consegue apenas o possível. Os outros estão em plano abaixo dos dois atores mas há harmonia no conjunto: Farley Granger, Constance Collier, Sir Cedric Hardwicke, Douglas Dick, Edith Evanson, Joan Chandler e Dick Hogan. Fotografia em "tecnicolor" normal e música seguindo bem o sentido das imagens.

CONCLUSÃO — Vale pela curiosidade da ausência de cortes. Embora a feição teatral, há certa expectativa e satisfatória unidade geral.

JONALD.

Cantinflas e a bela Josefina Martinez em «Hotel do Barulho», que a RKO-Radio lançará, segunda-feira, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Colonial e Mascote

OS FILMES DE HOJE

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "Festim Diabólico", em tecnicolor, com James Stewart. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 20 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMERICA — "Céu Amarelo", com Gregory Peck. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "Romântico aventureiro", com Gino Cervi. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Tudo azul", em tecnicolor, com June Allyson e Peter Lawford. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Tudo azul", em tecnicolor, com June Allyson e Peter Lawford — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RIZT, STAR, PRIMOR — "A Canção Prometida", em técnicolor, com Danny Kaye e Virginia Mayo. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Um Pinguinho de Gente", filme nacional, com Anselmo Duarte e Vera Nunes. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Bloqueio", com Henry Fonda e Madeleine Carroll. As 14 — 15.40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PATHÉ — 3.ª semana — "Anjo Perverso", com Cecile Aubry e Michel Auclair. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — "O Grande Industrial", com Ramon Pereda e Adriana Lamar. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "9.º Mandamento: Não desejar...", com Elli Parvo e Massimo Girotti. As 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20,20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "A Outra", com Maria Michi e Fosco Giachetti. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA e AVENIDA — "Romântico aventureiro", com Gino Cervi. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Um Pinguinho de Gente", filme nacional, com Anselmo Duarte e Vera Nunes. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — 3.ª semana — "Anjo Perverso", com Cecile Aubry e Michel Auclair. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "A Canção Prometida", com Danny Kaye e Virginia Mayo, e "O Homem Leopardo". — A partir das 14 horas.

ELDORADO — "Céu Amarelo", com Gregory Peck — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — 3.ª semana — "Balajú", com Maria Antonieta Pons. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IRIS — "Espiões" e "Anjo de Manhattan" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Céu Amarelo", com Gregory Peck — A partir das 13,30 horas.

FLUMINENSE — "A mão enluvada" e "Cisne negro". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Vamos Voar, Moça?". — A partir das 13,30 horas.

CAPITÓLIO — "Mamãe, Ele e Eu". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Mulher Infiel". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Céu amarelo", com Gregory Peck. — A partir das 14 horas.

PALACE — "Pecadora". — A partir das 14 horas.

EXPRESSO DE LUXO — Partidas do Rio: "AVIPAN" Av. P. Wilson, 123	EXPRESSO MAUÁ Praça Mauá, 73	De Petrópolis Via Quitandinha: Estação da Leopoldina	Hotel Quitandinha	ÔNIBUS COMERCIAIS — Partida do Rio: (Expresso Mauá) Praça Mauá, 73	De Petrópolis: (Estação Leopoldina)
					6 00
				7 00	7 00
8 00	8 15	6 45	7 00	8 00	8 00
9 00	9 15	7 45	8 00	9 00	9 00
10 00	10 15	8 45	9 00	10 00	10 00
11 00	11 15	10 15	10 30	12 00	12 00
16 00	16 15	14 45	15 00	13 00	13 00
17 00	17 15	15 45	16 00	14 00	14 00
18 00	18 15	16 45	17 00	15 00	15 00
19 00	19 15	18 15	18 30	16 00	16 00
				17 00	17 00
				18 00	18 00

Aos DOMINGOS ônibus extraordinários, partindo da Praça Mauá para Petrópolis até às 23 horas.

Será agora construída a ponte do Pina, no Recife

RECIFE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se no palácio do Govêrno a assinatura do contrato de construção da ponte do Pina, velha aspiração da população da cidade, que agora se vai concretizar. Falando durante o ato, o governador Barbosa Lima historiou as providências do govêrno visando à construção daquela importante obra e o significado desta para a vida da cidade.

Club de Radioamadores

NATAL, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurada solenemente, a sede própria do Club dos Radioamadores.

REUNIU-SE A U. D. N.

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

O noticiário político das últimas semanas tem se alimentado de expectativas. Dias houve em que tudo parecia correr no melhor dos mundos, em oposição a outros, em que os pessimistas pareciam ter melhores antenas. Reuniões diárias nos partidos e, separadamente, dos seus delegados, conversas e sondagens na Câmara e no Senado, consultas telefônicas às capitais, tudo acelerou a curiosidade em tôrno de decisões que parece haverem chegado.

AS ÚLTIMAS HORAS

O ambiente cobrou ânimo com a divulgação, ontem, da atitude conciliatória do P.R., infelizmente sem éco. Quando o Sr. Amando Fontes foi levar à sede do PSD o pensamento do PR, havia esperanças de que, ladeado, embora, o aspecto essencial do problema sucessório, se pudesse encontrar uma fórmula intermediária. Isso, porém, não foi possível e, à tarde, quando o Sr. Nereu Ramos procurou os Srs. Artur Bernardes e Prado Kelly, na Câmara, com êles se encerrando no gabinete do Presidente, uma onda de pessimismo invadiu a atmosfera política. Já não era segrêdo que se tornava cada vez mais difícil a extensão do acôrdo interpartidário à solução do caso sucessório. A própria nota do PSD, falando em prosseguir nos entendimentos com os partidos legalmente registrados" foi interpretada em alguns círculos, como desejo do partido buscar apoio em outras agremiações para o seu ponto de vista e para seu eventual candidato, pondo de lado o Acôrdo. E, à noite, as informações que corriam nos meios políticos confirmavam que poucas esperanças havia de se chegar a um entendimento sôbre a ação dos Três Grandes.

NO CATETE O SR. PRADO KELLY

O Sr. Prado Kelly esteve hoje de manhã no Catete, e após foi presidir a reunião da UDN, marcada para as onze horas. O líder udenista foi recebido pelo presidente da Republica. Também o Sr. Nereu Ramos esteve, cedo, com o general Eurico Dutra.

A reunião da UDN foi muito animada, e a nota do PSD constituiu o centro das discussões entaboladas. Antes da reunião, proceres udenistas palestraram com os repórteres. O Sr. Juraci Magalhães, por exemplo, acentuou o bom ambiente existente em todos os meios para manter o ambiente de tranquilidade necessário no progresso do país e à fecundidade administrativa do govêrno.

O QUE PENSA O SR. BENEDITO VALADARES

O Sr. Benedito Valadares expressou, esta manhã, à reportagem de A NOITE que Minas colaborou e continua colaborando com seu espírito apaziguador para evitar que o país venha a sofrer as consequências de qualquer desentendimento:

— A Nação não pode ficar à mercê de agitações estereis, neste momento. Cumpro encontrar uma fórmula que congregue, e nunca a desagregação. Dentro dêste espírito se conduzem os pessedistas de Minas, e creio que todos os mineiros.

Começou às 11,45 horas, a reunião da UDN

Tanto como no PSD, na UDN existem opiniões variadas sôbre o curso dos entendimentos. Assim, enquanto uns, com o coronel Juraci Magalhães à frente, entendem que tudo se deve fazer pela manutenção do acôrdo, em beneficio dos interêsses nacionais, outros opinam por uma atitude mais drástica. Existem, ainda, os que advogam o statu-quo até à chegada a esta capital, dos governadores Milton Campos e Otávio Mangabeira, que seriam chamados à Republica e próceres.

O Sr. Prado Kelly, que chegou à UDN, cêrca das 11,30 horas, declarou ter deixado mais ou menos avistado com o presidente da República. Por isso, a reunião da UDN somente começou às 11,45 horas.

O ACORDO ADMINISTRATIVO E O ACÔRDO POLITICO

O acôrdo político referente à sucessão representa, segundo os meios políticos, um aditivo à entente administrativa selada em janeiro do ano passado, uma espécie de extensão, ao terreno sucessório, da boa vontade então demonstrada no âmbito administrativo. O possível abandono das negociações de caráter partidário não implica, segundo os mesmos intérpretes, no rompimento da fórmula que permitiu ao govêrno exercitar sua plena função administrativa à margem das agitações políticas. Desta forma, são inócuas as manifestações de alguns meios que pensam ampliar as possíveis consequências de desentendimentos partidários à esfera administrativa. Esse, pelo menos, é o pensamento que domina os círculos políticos da metrópole e as rodas parlamentares.

O acôrdo continuará, diz o Sr. Soares Filho

Às 12,30, chegando à sede da UDN, o deputado Soares Filho, presidente da UDN do Estado do Rio, foi procurado pela reportagem, e declarou:

— Tenho a impressão de que o acôrdo continuará, mais forte do que nunca.

A reunião da UDN prosseguia quando encerrávamos a edição, às 12,45 horas, sem que fosse conhecida a decisão do Partido.

Assessor técnico da Carteira de Exportação e Importação

O general Anápio Gomes, novo diretor da Carteira de Exportação do Banco do Brasil, designou para servir como assistente técnico do seu gabinete, o Sr. Aldo Franco, antigo funcionário do Banco do Brasil.

QUERIA MORRER

Tentou o suicídio incendiando as vestes depois de embebê-las em querosene, Maria de Oliveira, de 33 anos, solteira, residente à rua Francisco Graça 66. Socorrida por ambulância dos H.P.S. com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, ali ficando internada. Permanecem ignorados os motivos que a levaram ao tresloucado gesto.

RUY E AS ELEIÇÕES

Uma conferência no Tribunal Regional no dia 5 de novembro

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, pelos seus componentes, está convidando as sociedades intelectuais e povo para uma conferência que o juiz Oscar Tenório realizará naquela Côrte, no dia 5 de novembro, sôbre Ruy Barbosa e as eleições, em que explanará as diretrizes do grande mestre pela adoção do voto direto e universal.

O eleitorado de Mato Grosso e do Rio Grande do Norte

O Tribunal Superior Eleitoral recebeu comunicação dos Tribunais Regionais de Mato Grosso e do Rio Grande do Norte, sôbre o eleitorado naquelas circunscrições.

No Mato Grosso o número de inscrições é de 85.448, enquanto que no Rio Grande do Norte, alcançou 166.182, tirados já 1.250 cujos títulos foram cancelados, por motivos diversos.

Comunicados fúnebres

ALVARO JULIO DA SILVA ROCHA JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Açucena Corrêa Rocha, Evalva Corrêa Rocha, Luiza Rocha, Luiz Carlos da Silva Rocha, senhora e filhos, Geraldo Rocha, senhora e filha, Fernando Poiz, filhos, genros e netos, agradecem a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio, ALVARO, e convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa em sufrágio de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 21, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Rita.

PEDRO PEREIRA CALDAS

(PEDRINHO — 1.º ANIVERSARIO)

✝ Odette Reynaud Caldas, tenente Walter Milton Reynaud Schaefer, viuva Raymundo Pereira Caldas Junior e familia, Dr. João Pereira Caldas e familia, Osvaldo Pereira Caldas e familia, tenente-coronel Dolaingos Costa Moreira e familia e viuva Dr. Thomaz Pereira Caldas e familia, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário de falecimento do seu querido e inesquecível esposo, pai, irmão cunhado e tio, no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte (Rosario esq. Avenida), amanhã, sexta-feira, dia 21 às 9 1/2 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé.

MARIANA LOBO FERREIRA

(FALECIMENTO)

✝ Sua familia comunica o seu falecimento e convida a todos os seus parentes e amigos para o seu sepultamento que será realizado hoje, dia 20 às 17 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole. Pede-se dispensa de coroas.

VERDADEIRO DILUVIO SOFRE A GUATEMALA

Choveu torrencialmente durante 72 horas, causando a morte de mais de 4.000 pessoas — Inundações e grandes prejuizos também no México

GUATEMALA, 20 (U. P.) — O dilúvio que cobriu de luto esta República já custou a vida de mais de 4.000 pessoas. Dados fornecidos pelo govêrno apontam aquela cifra e assinalam que vai além dos 40 milhões de dólares os prejuizos causados pelo lençol de água que descendo das elevações, arrastam tudo e entumecendo os rios destróem o que está distante das encostas.

O Congresso discutirá hoje um empréstimo de dois milhões de dólares para atender as mais urgentes necessidades, não obstante terem as autoridades fazendárias considerado impossível uma ampliação do orçamento nacional guatemalteco.

CHOVEU TORRENCIALMENTE DURANTE 72 HORAS

GUATEMALA, 20 (U. P.) — A calamidade que enluta este país teve inicio aos doze de outubro, data em se registrou o começo de chuva torrencial por 72 horas consecutivas sôbre todo o território da República.

A formidavel precipitação verificada causou o transbordamento dos rios Usumacinta, Maria, Ainda, Madre Vieja, Guacalate, Esplavos, Montagua, e Panajachel, bem como de numerosos afluentes.

O deslocamento do enorme e denso lençol de água e o deslisamento de elevações destruu inteiramente cerca de 50 aldeias.

Por outro lado, os lagos Atitlán e Amatitlán — o último próximo de Guatemala — aumentaram perigosamente de nivel. O Atitlán estendeu suas águas a populações que o rodeiam, mas o rio que flui de sua bacia procurou novos leitos depois de arrastar umas 50 pontes.

Casas de adobe e choças de bambú foram levadas pela corrente. Cabeças de gado vacum foram levadas de roldão em meio de corpos sem vida.

PERDIDA PARTE DA SAFRA CAFEEIRA

GUATEMALA, 20 (U. P.) — Foi perdida inteiramente a safra cafeeira dos departamentos de Scuintla, Quezalternanco e San Marcos.

Proprietários de fazendas cafeeiras situadas nas fraldas do montanhas, juntamente com suas familias e colônos, se viram a braços com denso lençol de água que descendo as encostas arrastou praticamente tudo. Alguns salvaram-se trepando em árvores. Outros subiram elevações. A maior parte, no entanto, foi levada pelas águas.

A perda de gado foi virtualmente total.

DESTRUIDAS AS SAFRAS DE CAFÉ E BANANAS

MÉXICO, 20 (U. P.) — Fortes aguaceiros e inundações ao longo da fronteira mexicana-guatemalteca "destruiram completamente as safras de café e bananas, deixando sem teto uns 3.000 mexicanos.

Noticias jornalisticas procedentes de Suchiate, na fronteira, assinalam que até o momento não houve perdas de vida no sul do México.

ARRASTADAS POVOAÇÕES RIBEIRINHAS

CIDADE DO MÉXICO, 20 (U. P.) — Segundo informações recebidas nesta capital, o Lago Amatitan subiu dois metros e meio acima do seu nivel normal, arrasando as povoações ribeirinhas. Afirma-se ainda que o porto de São Pedro, na Guatemala, foi varrido por um maremoto, em consequência do qual pereceram 12 pessoas.

A Campanha de Educação de Adultos

Proveitosa colaboração do Museu de Arte — Jornal Mural

Prossegue, com toda regularidade, em São Paulo, o curso elementar de arte que o Museu de Arte de São Paulo ministra aos alunos dos cursos de ensino supletivo da Campanha de Educação de Adultos. As aulas versam sobre arquitetura, pintura, musica e folclores e, sob a direção do Sr. M. P. Bardi, diretor daquela instituição, são dadas às quartas e sextas-feiras, das 20 às 21 horas, pelos professores Flavio Mota e José Camarinha Nascimento, técnicos em pedagogia que desenvolvem suas preleções consoante os mais modernos métodos de psicologia aplicada à educação.

Como já foi noticiado, esta iniciativa do Museu de Arte mereceu do Ministério da Educação e Saúde o mais caloroso aplauso, pois preenche de maneira feliz a mais importante finalidade da campanha, que é a educação total do individuo.

Confraternização internacional de aviação no Uruguai

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — O Centro de Aviação Civil de Florida, no Uruguai, promoverá nos dias 5, 6 e 7 de novembro proximo, uma grande festa de confraternização internacional, em que tomarão parte delegações do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. A fim de representar o Aereo Club do Brasil no referido certame, acaba de ser convidado o Sr. Manoel Ricardo de Albuquerque, um dos nomes mais expressivos nos meios da aviação gaúcha.

Condecoração brasileira ao presidente da França

PARIS, 20 (AFP) — O embaixador do Brasil na França, Sr. Carlos Marins, entregou hoje ao presidente da Republica, Sr. Vicent Auriol, as insignias da Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul.

A viagem do "Duque de Caxias"

O presidente da Republica enviou à Camara dos Deputados, acompanhada de ante-projeto de lei, que autoriza a abertura peol Conselho de Imigração e Colonização, de crédito especial para ocorrer às despesas com a viagem à Europa do navio «N. A. Duque de Caxias», para transporte de imigrantes e outras correlacionadas.

Mantida a suspensão de Dercy e Oscarito

O chefe de policia, general Lima Câmara, em portaria de hoje, manteve o ato do chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas, que suspendeu, pelo prazo de oito dias, os atores Oscar Tereza Dias, «Oscarito», e Dolores Costa Bastos, «Dercy Gonçalves», por terem alterado, continuamente, o texto da peça «Quero vêr isso de perto» e não terem acatado as determinações da mesma censura, quando advertidos e notificados, determinando que a execução da medida tenha inicio a partir de hoje.

O chefe de policia determinou ao chefe do Serviço de Censura, regulasse a forma de aplicação, simultânea ou alternada, da penalidade da suspensão ora imposta.

Telefones para atender ao público

A Companhia Telefônica Brasileira, autorizada pelo presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Julio de Oliveira Sobrinho, acaba de instalar 2 aparelhos telefônicos públicos no Forum Criminal, 3 no Pretório e 3 no Palácio da Justiça, iniciativa que virá beneficiar e facilitar em muito o grande número de pessoas que diariamente têm interesses a tratar no fôro desta capital.

Amigo da infância de Valença

VALENÇA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O aniversário natalicio do comendador José Fonseca, benemérito da infância local, com a manutenção de dois abrigos, foi festivamente comemorado.

No club local o aniversariante foi saudado pelo juiz Passos Melo; que interpretou a alegria dos manifestantes pelo transcurso da data.

O centenário de Chopin, em Pelotas

PELOTAS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença do prefeito da cidade e outras autoridades, diretores das faculdades e escolas locais, acadêmicos, professores e alunos do Conservatório de Música, realizou-se defronte da herma de Chopin, na Praça Conselheiro Maciel, a homenagem promovida pela direção do Conservatório, comemorativa do primeiro centenário do imortal compositor. Falaram o diretor daquele estabelecimento, professor Milton Lemos, o estudante de direito Carlos Piquet Coelho, em nome da Federação Acadêmica de Pelotas, a senhorita Maria Soltes, pelo grêmio de alunos do Conservatório e o Sr. Vicente Russomano, em nome da Sociedade Polonesa. À noite, no salão do Conservatório, a pianista uruguaia Fanny Ingold, especialmente contratada para a mesma audição, executou um programa de músicas de Chopin.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Reunião dos docentes livres da Faculdade Nacional de Medicina

Amanhã às 10 horas no anfiteatro Francisco de Castro na quarta enfermaria da Santa Casa deverá ser indicado, por eleição, o docente livre da Faculdade que concorrerá ao pleito para o Conselho Universitário. Para êste fim estão convidados todos os docentes livres da Faculdade Nacional de Medicina.

Reforma das Delegacias de Trabalho e de Seguros

Reuniões preparatórias dos delegados do Ministério do Trabalho nos Estados

Os senhores Olavo de Siqueira, diretor geral do Departamento de Administração e Luiz Costa Araujo, diretor do Pessoal do Ministério do Trabalho, estão examinando, com os delegados regionais do Trabalho e de Seguros nos Estados, a reforma completa dessas repartições.

O ministro Honorio Monteiro desejando dotar êsses órgãos de todos os meios indispensaveis para a execução dos serviços públicos atribuidos ao Ministério do Trabalho, determinou que os delegados apresentem um projeto de reestruturação, pois a deficiência de funcionários não lhes permite atender às necessidades de serviço.

Os delegados estão elaborando minucioso relatório da situação de seus Estados, devendo apresentá-los ao ministro do Trabalho, nos próximos dias, para estudo e encaminhamento ao presidente da República.

Com êsse fim vêm os delegados do Ministério nos Estados, realizando diariamente reuniões, de que participam também diretores das várias repartições do Trabalho.

Almôço ao Gal. Zacarias de Assunção

RECIFE, 20 (Asap.) — No palácio das Princezas, realizou-se o almôço oferecido pelo governador Barbosa Lima Sobrinho ao general Zacarias de Assunção, comandante da Zona Militar do Norte. Compareceram ao agape o general Americano Freire, comandante da 7.ª Região Militar e Sra., oficiais e autoridades. O general Zacarias de Assunção, falando aos jornalistas presentes, declarou a sua magnifica impressão da tropa, cujo alto nivel de disciplina, sob o comando do general Americano Freire, é verdadeiramente exemplar. Afirmou também que testemunhara a cordialidade reinante entre as autoridades civis e militares, o que denota alta compreensão e garantia da segurança e defesa da pátria em qualquer emergência.

Matou o irmão e fugiu do Presídio

Recapturado pela Rádio Patrulha

O detetive 295, do carro n.º 59, da Rádio Patrulha, prendeu na Avenida Suburbana, 5.798, Moacir de Souza Freitas, de 32 anos, contraventor do jogo do «bicho», que havia fugido do presidio do Distrito Federal, no dia 5 do corrente mês. Moacir, há alguns meses passados, quando tentava alvejar a tiros, um individuo, na rua Piauí, no Meyer, matou com um tiro no rosto seu próprio irmão, um rapaz semi-paralitico, de nome Otávio de Souza Freitas, que se interpôs entre o tal individuo e Moacir, procurando evitar o crime.

Na delegacia do 22.º distrito, para onde o detetive conduziu Moacir, disse o criminoso recapturado, ao comissário Silvio Ribeiro Ferreira, que costumava a sair do presidio, mas no dia 5 tomou umas «cachaças» e resolveu não voltar mais para a cadeia...

ROUBOS DE MERCADORIAS

RECIFE, 20 (Asap.) — Os jornais continuam divulgando que continuam a chegar aqui numerosos caixões contendo pedaços de madeira, capim sêco, pedras e jornais velhos, como se fossem mercadorias consignadas a firmas de Recife. As caixas não apresentam o menor vestigio de violação. As referidas chegaram pelos vapores "Rio Juruá" e "Parnaiba" e outros. Ao que se acredita, os furtos são feitos por quadrilhas organizadas que fazem o transporte de volumes entre São Paulo e Santos. Estas quadrilhas estacionam os seus caminhões em determinados pontos da estrada, onde fazem a subtração das mercadorias, enchendo as caixas de pedaços de madeira, capim sêco, etc. Dêsse modo ao chegarem a Santos, as suas mercadorias já foram roubadas. Acrescentam os jornais que elementos ligados às quadrilhas, em Santos, esforçam-se para que as caixas sejam embarcadas em navios, de menor fiscalização. Os prejuizos do comércio de Recife são vultosos.

Roubou um cavaquinho e um pandeiro...

A Escola Técnica Visconde de Mauá foi visitada pelos amigos do alheio, na manhã de hoje. Um funcionário daquele estabelecimento de ensino da Prefeitura do Distrito Federal, comunicou o fato ao comissário Nelson Hatem, de dia no 25.º distrito que, indo ao local, tomou as necessárias providências.

Momentos antes de encerrarmos a edição, o comissário Nelson esclarecia à reportagem o caso. O larápio havia forçado a fechadura de um armário existente na varanda do auditório, próximo ao dormitório dos alunos, retirando do seu interior um cavaquinho, um pandeiro, uma calça de brim cáqui e um blusão, tudo pertencente ao aluno Luiz José Ribeiro. O fato foi registrado.

Não esperam que os passageiros dos bondes embarquem ou desembarquem

No cruzamento das ruas Acre, Marechal Floriano e Uruguaiana

As autoridades do trânsito, como temos noticiado, estão empenhadas numa campanha de grande vigor em favor da redução dos acidentes do tráfego nas ruas da capital, campanha essa cujos méritos temos exalçado, divulgando interessantes reportagens sôbre as providências postas em vigor. Todavia, em determinados trechos da cidade, o trânsito se desenvolve com alto grau de periculosidade para a vida dos cariocas. O cruzamento das ruas Marechal Floriano, Acre e Uruguaiana, no centro urbano, por exemplo, está se fazendo de maneira irregular, a despeito do poste sinaleiro ali existente. Autos, ônibus e lotações que buscam a avenida Rio Branco, ladeando os bondes não respeitam a parada de bonde ali existente, avançando quando o sinal se abre sem aguardar que os passageiros dos elétricos embarquem ou desembarquem. Essa impaciência injustificavel está a merecer uma providência urgente das autoridades do trânsito que devem agir com energia contra os transgressores das regras atuais do tráfego que ameaçam a vida do público.

NOTICIAS RELIGIOSAS

São João Câncio

São João Gâncio era de tal modo caridoso que se despojava de suas vestes, para cobrir os indigentes. Quatro vezes fez viagens a Roma, para visitar o túmulo dos apóstolos e dar testemunho de respeito à Santa Sé. Numa dessas peregrinações foi assaltado por ladrões, que, depois de lhe terem tirado o dinheiro, lhe perguntaram se não tinha mais. Respondeu que não. Lembrando-se, porém, que ainda trazia cosidas na capa umas moedas de ouro, chamou os malfeitores para lhes entregar.

Estes, impressionados com a sua generosidade, restituiram-lhe tudo quanto lhe tinham roubado. Trazia habitualmente um cilicio e dormia e comia o menos possivel. Morreu com 73 anos. E' comemorado, com muita veneração, na Polônia e na Lituânia.

Comemora-se ainda hoje os seguintes santos: Artur, André, Sindulfo, Artênio, Maria, Saula e Irene.

Festa de S. Judas Tadeu na matriz de N. S. de Copacabana

De 19 a 27 de outubro, às 20 horas, Novenário Solene, com sermão pelo Revmo. Mons. José Antonio Gonçalves de Rezende.

27 de outubro, às 7 horas, inauguração do novo altar de São Judas Tadeu, em seu pavilhão, na Casa do Pobre de N. S. de Copacabana, havendo, em seguida, missa festiva, com comunhão geral.

Dia da festa — 28 de outubro (Sexta-feira) — Missas: 6, 7, 8, 9 e 10 horas. A missa das 10 horas será solene com sermão pelo Rvmo. Mons. Dr. Benedito Marinho.

O encerramento será feito às 20 horas, com "Te-Deum" e sermão pelo Rvmo. Mons. José Antonio Gonçalves Rezende.

A parte musical estará a cargo do Grupo Coral Sta. Cecilia, dirigido pela professora Mathilde de Andrade Adamo.

MÚSICA

UMA PEQUENA PIANISTA

Na tarde de domingo realizou-se o recital da pequena pianista Gladys Le Bas, apresentada pela professora Ernestina Corrêa de Kussrow a qual disse algumas palavras sôbre seu método, salientando não se tratar de talento especial, a criança em questão. Ficamos, após ouvir alguns números, em campo divergente da mestra, achando mesmo que é preciso que se trate de um ser excepcionalmente dotado para música, para que tais resultados sejam conseguidos. Gladys Le Bas, segundo biografia que nos foi fornecida, deve estar com seis anos e nove meses. Não sabe ainda ler nem escrever e desconhece qualquer sinal musical. De todas as explicações, um tanto confusas, que deu, do palco e mesmo nos bastidores, a Sra. Kussrow, justificando sua maneira de despertar o interêsse dos bébês pela música, fazendo crer a êstes que cada nota é um bichinho etc., nada parece justificar ainda sejam vedados à menina, rudimentos de teoria musical, uma vez que já revela amadurecimento e clarividência que lhe permitem interpretar autores tais como Bach e Beethoven. Além disso, é fácil avaliar as dificuldades criadas para o aluno, quando êste não tiver, em casa, alguem que para êle toque, desde que seu trabalho se reduz à reprodução auditiva. Sendo a mãe de Gladys, pianista, parece-nos claro que a tarefa esteja inegavelmente facilitada.

Inúmeras outras considerações nos vieram à mente, enquanto ouvimos as explicações da Sra. Kussrow, uma vez que nenhuma delas nos pareceu convincente. Dispondo de reduzido espaço, preferimos silenciá-las para nos reportarmos apenas às qualidades pessoais de Gladys Le Bas, as quais, então, se nos afiguraram bem mais surpreendentes. Quanto aos casos de crianças que se exibem com sua idade, e menos, até com orquestra, porém com perfeito conhecimento do que fazem, inúmeros são os exemplos, mesmo entre nós. Isso, de qualquer modo, não diminui o valor da pequenina Gladys, mas nos deixa imaginar o quanto de mais independente poderia produzir se outros horizontes já lhe tivessem sido abertos. Não deixamos de estranhar que, durante todo o tempo que a menina toca, a professora fique de pé, por trás do piano, controlando com o olhar, seus menores movimentos.

Que se trata de uma criança, rica de sensibilidade e dotada de notável memória, não há a menor dúvida. São qualidades que ressaltam a cada instante, verificando-se as páginas musicais que seu cérebro é capaz de reter e o matizamento sonoro que dá às mesmas. Gladys Le Bas interessou-nos, muito especialmente, pela vivacidade de seu espirito e pela tendência artistica que deixar transparecer na maneira de ferir as notas e no fraseado. Seus dedos já são bastante hábeis, devendo, naturalmente, caber à professora o mérito referente à parte do mecanismo.

Gladys Le Bas, figurinha das mais encantadoras, recebeu muitos aplausos no final de cada número. Que seja só de triunfos a carreira encetada tão prematuramente é o que certamente, só poderiam almejar quantos assistiram a seu primeiro recital.

R. B.

Orquestra Universitária

Será realizado ainda êste mês mais um concêrto da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil, em data oportunamente marcada.

Damos abaixo o programa, bem como seus intérpretes, salientando-se entre êstes o aparecimento de mais um jovem regente, cujo pendor artistico já se fez sentir durante os ensaios. Trata-se do estudante Domingos Azevedo, aluno de Prática de Orquestra e Regência do maestro Raphael Baptista e de Piano da professora Dulce de Saules.

Os demais regentes serão o maestro Raphael Baptista e seus auxiliares Chléo Goulart e Adolpho Colker. Ainda ouviremos, como solista, o estudante Salomão Rabinowitz, que executará o Concêrto em Mi menor de Mandelssohn.

Programa: Prelúdio, Coral e Fuga, de Bach; Serenata e sinfonia n.º 35, de Mozart, para cordas; Prometheus, "ouverture" de Beethoven.

Homenagens a Florent Schmitt

Achando-se entre nós, como convidado de honra do govêrno Federal, o eminente compositor francês Florent Schmitt (membro do Inst. de França e da Academia Brasileira de Música, pres. do Conselho de Belas Artes de Paris e delegado da França junto à UNESCO, além de grande crítico musical e homem de cultura universal), vai o nosso meio cultural e artistico render-lhe homenagens especiais, sendo que os principais itens da respectiva programação ficaram assim determinados: — "Festival Sinfônico Florent Schmitt", a 31 do corrente, às 21 horas no Teatro Municipal, sob a regência do próprio compositor e do maestro Villa-Lobos; — "sessão pública da A. B. M. em recepção a Florent Schmitt", a 1 de novembro, às 17 horas, no auditório da A.B.I.; — "Festival de música de câmera de Florent Schmitt", a 4 de novembro, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação. — A referida sessão da Academia Brasileira de Música terá o seguinte programa: — I. Saudação, pelo acadêmico João Itiberê da Cunha. — II. Composições corais do padre José Mauricio, pelo côro homônimo sob a regência do prof. Maximiliano Helmann (tendo como solistas o soprano Claritta Borge Leal e o tenor Isauro Camino). — III. "Trois rapsódies", op. 53 (para 2 pianos) de Florent Schmitt. (1. Française — 2. Polonaise — 3. Viennoise), pelos pianistas Ermano Soares de Sá e Wanda Soares de Oliveira.

CANTORES E VIOLINOS

Uma festa folclórica na S.A.C.

A Sociedade Amigos do Ceará, promoverá, no próximo dia 22, sábado, às 17 horas, no auditorio do Ministério da Educação, uma festa de caráter folclorica, da qual participarão elementos de destaque dos nossos meios culturais e artisticos e nomes consagrados das nossas emisoras. O programa, que já foi elaborado, constará de poesias sertanejas, dansas regionais, musicas, cantigas nordestinas e desafios ao som da viola pelos nossos cantadores repentistas.

Pela procura de convites para esse dia, pode-se prever grande êxito para a festa, que constituirá, por certo, uma preciosa propaganda do que existe de grande e belo na terra de Alencar. O conhecido radialista Zé do Norte, que sempre soube ser um grande «vaqueiro», será um dos animadores do interessante programa.

Os convites podem ser procurados na nova sede social da S. A. C., no Edificio Darke, 20º andar, sala 2009, das 15 às 18 horas, ou à rua Senador Dantas, nº 20, 14º andar, salas 1401-3 e pelos telefones 42-9075, 22-4848 e 32-7138.

A NOVA LEI ELEITORAL

Estiveram no TSE os deputados Gustavo Capanema e Soares Filho

Estiveram no Tribunal Superior Eleitoral os deputados Gustavo Capanema e Soares Filho, respectivamente do PSD e da UDN. A visita prende-se ao projeto de lei eleitoral em curso na Câmara dos Deputados. Aqueles parlamentares resolveram apreciar, na comissão encarregada de providências para a realização do pleito de 1950, o trabalho efetuado nesse sentido, aproveitando-o, a fim de que a lei preencha as finalidades a que se destina. O encontro dos parlamentares com os juizes do TSE foi demorado e, ao que soubemos, deu os melhores resultados.

O marido de Ingrid Bergman concedeu-lhe o divórcio

ROMA, 20 (AFP) — O representante da atriz do cinema norte-americano, Ingrid Bergman, Sr. Joseph Steele, anunciou à imprensa que o marido da estrela, Sr. Peter Lindstrom, concordou em lhe conceder divorcio.

Em Roma atribui-se a Ingrid Berbman a intenção de se casar com o diretor de cinema italiano Roberto Rossellini logo que tiver obtido seu divórcio na Califórnia.

GIGANTESCA OFENSIVA COMUNISTA CONTRA CHUNG-KING

Está sendo preparada no sul da China, mediante um movimento de pinças

HONG KONG, 20 (U. P.) — As fôrças comunistas vitoriosas no sul da China estão preparando-se para realizar gigantesca ofensiva contra Chungking, mediante movimento de pinças.

Circulam rumores no sentido de que o govêrno nacionalista já está "aprontando malas" para se instalar em Kunming.

ENCONTRAM-SE A 200 QUILÔMETROS

HONG KONG, 20 (U. P.) — 300.000 homens das fôrças comunistas estão a uns 200 quilômetros de Chungking, atual sede do govêrno nacionalista. Investem do norte, setor guarnecido por uns 100.000 soldados ainda fiéis a Chiang Kai Shek.

AGUARDAM A CHEGADA DE PODEROSOS CONTINGENTES

HONG KONG, 20 (U. P.) — Fôrças comunistas ao longo do limite com Hong Kong estão aguardando a chegada de poderosos contingentes, mas mantêm uma atitude aparentemente pacifica.

FUGA DO GOVÊRNO NACIONALISTA

HONG KONG, 20 (U. P.) — Anuncia-se estar iminente a fuga do govêrno nacionalista de Chungking para Kunming, exterminal da famosa "estrada da Birmânia", ou "estrada Stilwell" utilizada durante a guerra sino-nipônica. Kunmin fica 800 quilômetros ao sudoeste de Chungking.

COMPLETO O NOVO GOVÊRNO

PARIS, 20 (A.F.P.) — O rádio comunista de Pequim anunciou, à noite de ontem, que o govêrno da República Popular chinesa ficara completado da maneira seguinte: ministro do Interior, Hsieh-Chueh-Tsai; ministros adjuntos dos Estrangeiros, Wang-Tchia-Chiang, Li-Ke-Nung, e Tchang-Chan-Fu; ministro das Finanças, Po-Yi-Po; ministro do Comércio, Yeh-Chi-Tchuang; ministro do Trabalho, Li-Li-San; ministro da Cultura, Chen-Chen-Ping; ministro da Educação, Ma-Hsu-Lun; ministro da Justiça, Chin-Liang.

O govêrno compreende, além disso, certo número de ministérios técnicos e vários ministros adjuntos.

Passando fome com seus três filhinhos

Marina da Silva Ferreira ficou viuva há cinco meses, com três filhinhos menores, na mais extrema miséria, a ponto de não ter nem onde pernoitar. Uma familia, pobre também, condoida da situação das inocentes criancinhas, deu-lhe abrigo provisório, na casinha da praça Encantado n. 166, próximo à rua Clarimundo de Melo, no Engenho de Dentro.

É de comover a aflição dessa inditosa viuva e mãe, sem poder trabalhar e vendo seus filhinhos sem pão, chorarem de fome.

Essa pobre mãe veio, por nosso intermédio, dirigir angustioso apelo às pessoas caridosas, solicitando um auxilio, para não sucumbir à mingua.

Os "Comandos Sanitários" continuam em atividade

"Dedetizados" vários cinemas na Tijuca e na zona sul — Inspecionados, também, diversos estabelcimentos de liquidos e comestiveis

As autoridades sanitárias da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, da Prefeitura, levando avante a campanha profilática da cidade, pertinente ao combate ao surto de pulga nas casas de diversões, fizeram expurgar, ontem, pela manhã, na Tijuca e na zona sul, diversos cinemas ali instalados.

Na Tijuca, uma diligência sob as ordens do Dr. Luiz Pinto Galvão, chefe do 1.º Grupo de Higiene, auxiliado pelo sanitarista Dr. Rubem Coelho, dirigiu os serviços de «dedetização» nos cinemas «Tijuquinha», «Cine Carioca» e «Metro Tijuca», todos instalados na praça Sãenz Peña.

Após êsses serviços a diligência esteve, também, em operações de limpeza na zona tijucana, tendo multado a «Quitanda Santo Antonio», da firma Firmino Lopes Vital, na rua General Roca, 231, por não ter cumprido exigências feitas em visita anterior.

Na zona sul

A diligência do 2.º Grupo de Higiene, tendo à frente o Dr. Merval Soares Pereira, auxiliado pelos sanitaristas, Drs. José João Galiez e Aluisio T. Nogueira, após dedetizar os cinemas «Guanabara», «Star», e «Nacional», instalados em Botafogo, inspecionou os seguintes estabelecimentos: «Bombonière O. K.», na avenida Atlântica, 294: multada por falta de assentimento: «Cooperativa Central e Produtores de Leite», na avenida Atlântica, 224: multada por irregularidades verificadas nas carteiras de saúde de seus empregados: «Café e Bar Martins», na rua Pacheco Leão, 222: multado por falta de carteira de saúde de seus empregados, tendo sido intimado ao cumprimento de várias exigências: «Café Nosso Bar», na escada do Tombá, 23: multado por falta de assentimento, tendo também sido intimado ao cumprimento de diversas exigências: «Bar e Restaurante Vila Rica», na avenida Niemayer, 756: multado por falta de assentimento e também por não possuir o necessário alvará de licença; «Pensão» da travessa Mosqueira, 14 (térreo): multada por falta de assentimento: e o «Café e Bar Maravilhas», na rua da Lapa, 79: multado por absoluta falta de higiene, tendo sido intimado ao cumprimento de várias exigências, de acôrdo com o Código Sanitário.

Matou o desenhista em meio à discussão

Uma dívida de 40 cruzeiros o motivo determinante do crime

Um crime estúpido, dado o seu motivo determinante, ocorreu ontem, à noite, numa pensão da rua Bresser. O desenhista Oscar de Castro, de 21 anos de idade, solteiro, foi assassinado a facadas por se ucompanheiro Artemio Santingo, em meio da acalorada discussão.

Artemio exigia do desenhista o pagamento de 40 cruzeiros, referentes a uma dívida antiga.

A policia prendeu Artemio, que foi autuado em flagrante. Oscar de Castro foi levado com vida, ainda, ao hospital, morrendo ao chegar ali.

O corpo está recolhido ao necrotério.

Um mês de adiantamento para os empregados do Hotel Quitandinha, através do Impôsto Sindical

(Títulos principais na 1.ª página)

O ministro Honorio Monteiro, atendendo à solicitação da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e com o apoio da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, resolveu auxiliar economicamente os empregados do Hotel Quitandinha, em face da situação em que se encontram.

O Sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da C. N. T. C. fez hoje, na reunião da Comissão do Impôsto Sindical, uma exposição em torno da situação difícil em que se encontram aqueles seus companheiros. Foi aprovada então a sugestão do ministro do Trabalho, em se adiantar um mês de salário a cada empregado, sob a responsabilidade das entidades sindicais de grau superior acima mencionadas.

Logo após essa reunião, o presidente da Confederação Comerciária esteve com o Sr. Luiz Augusto da França, secretário geral da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro, que levará por sua vez ao conhecimento da representação sindical de Petrópolis a importante deliberação tomada pelo ministro do Trabalho.

Homenagens à memória de Hercilio Luz

FLORIANÓPOLIS, 20 (Asap.) — Realizam-se, hoje, excepcionais homenagens à memória de Hercilio Luz, por motivo do transcurso do 25º aniversário de sua morte. Além de uma missa na Catedral e romaria à sua estátua, onde se encontram os seus restos mortais, ocasião em que falarão o deputado João José de Souza Cabral e o Dr. Abelardo Luz, haverá uma sessão na Assembléia, dedicada exclusivamente à memória do ilustre homem público, devendo fazer-se ouvir representações de todos os partidos. No salão de honra da Faculdade de Direito haverá uma sessão magna, discursando o Sr. Rubens Arruda, deputado Antonio Carlos Konder Reis e o acadêmico Renato Ramos da Silva.

O ensino no "Sertão Carioca"

Os cursos a serem criados nas escolas rurais — A mensagem do prefeito

O prefeito Mendes de Moraes enviou à Camara dos Vereadores do Distrito Federal importante mensagem, submetendo à apreciação dos da Casa Legislativa da cidade um ante-projeto de Lei, por meio do qual se criará na Secretaria Geral de Educação e Cultura o Serviço de Educação Rural.

A educação rural no Distrito Federal

O novo Serviço terá como finalidade coordenar, orientar e fiscalizar o ensino ministrado nas Escolas Tipicas Rurais, instaladas dentro dos planos de expansão escolar elaborado pela atual administração municipal no chamado «sertão carioca». De acôrdo com o disposto no ante-projeto as Escolas tipicas rurais, que formam hoje uma vasta rede escolar do interior do Distrito Federal, ministrarão, além do ensino primário, noções práticas elementares de agricultura, pomicultura, avicultura, apicultura, cunicultura, etc. trabalhos de oficinas e pequenas industrias rurais. A ação educativa dessas escolas estende-se à comunidade rural circunvizinha, interessando a população local através de palestras, campanhas e cursos práticos avulsos sôbre atividades agricolas e domésticas.

Um curso permanente para professores

Diz ainda o ante-projeto que a Secretaria Geral de Educação e Cultura manterá em caráter permanente o curso de educação rural que funcionará obrigatòriamente, em uma ou mais escolas tipicas rurais. Só poderão inscrever-se no curso de educação rural os professores que possuam certificado de conclusão do curso normal expedido por escola normal.

Os termos da mensagem do Executivo

Mensagem nº 84 — Srs. membros da Camara de Vereadores: «Entre as realizações educacionais de meu govêrno, o ensino rural ocupa uma posição singular pelo elevado sentido de recuperação que vem evidenciando.

O funcionamento desses novos estabelecimentos de ensino, que já somam, atualmente, 17 escolas localizadas em diferentes pontos do Distrito Federal, constituidas como pequenas granjas, agindo como centros de irradiação de cultura e de progresso nas comunidades em que se encontram seriadas tem revelado que se torna indispensável a criação de um órgão distinto que possa traçar diretrizes para as diversas e especializadas atividades dessa nova obra educacional.

Destarte, impõe-se a organização de um serviço de educação rural no Departamento de Educação Primária da Secretaria Geral de Educação e Cultura, ao qual ficarão diretamente subordinadas as vinte e duas unidades tipicas rurais que estarão funcionando até o fim do ano corrente, acrescidas das outras que serão construidas no Distrito Federal.

Tenho, pois, a honra de submeter à apreciação dessa Egrégia Camara o ante-projeto de lei anexo, pelo qual é criado naquela Secretaria Geral o Serviço de Educação Rural com os cargos necessários à sua direção e orientação. (a) Angelo Mendes de Moraes — prefeito do Distrito Federal».

SOCIEDADES CIENTIFICAS

Associação Brasileira Odontologia

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na avenida Rio Branco, 277, 13.º andar, sala 1.310, promovida pela Divisão Cientifica da Associação Brasileira de Odontologia, a conferência do Dr. Serra de Castro, chefe da clinica da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, sobre «afilia da bôca». A sessão que pela autoridade do conferencista, quer pela importância do assunto, vem despertando interêsse tanto da classe odontológica como médica.

Morte trágica de uma criança

Em circunstâncias impressionantes, verificou-se, ontem, à noite, a morte de Silvio Aenes Carlos, de 2 anos, filho do lavrador Durval Carlos e de Emilia Carlos Jardim, moradores no lugar denominado Fazenda de Santa Luzia, no municipio de São Gonçalo.

A criança, logrando escapar à vigilância da mãe, saiu da habitação à procura de Durval seu pai, que se dirigira para o campo, atravessou o leito da Leopoldina, que passa defronte da habitação, sendo então colhida pelo trem de carga, de prefixo 246, que se destinava a Visconde de Itaboraí. Emilia, que tudo presenciou, sem poder salvar seu filho, logo depois, correu ao local, agarrou a criança nos braços e embarafustou no interior da habitação.

A criança ainda vivia. Uma ambulância que ali acudiu, pouco depois, nada mais pôde fazer. Morreu nos braços da tresloucada senhora.

A cena era comovente. Mais tarde, a custo, o investigador Precioso, da Delegacia de São Gonçalo, conseguiu retirar dos braços da inditosa senhora a criança, que foi recolhida à morgue de São Gonçalo.

Os oficiais administrativos

Reestruturação do quadro da Prefeitura — Remetida a mensagem pelo prefeito

Já foi remetido à Câmara do Distrito Federal, pelo prefeito Angelo Mendes de Moraes a mensagem reestruturando a carreira dos oficiais administrativos, em 8 letras, de «H» a «O».

Pela mensagem a distribuição nas diversas letras será a seguinte: Letra O — 40; letra N — 60; letra M — 100; letra L — 200; letra K — 300; letra J — 350; letra I — 450 e letra H — 600. Com o aumento das letras «N» e «O», serão promovidos em todas as letras cem funcionários, ficando, consequentemente, 100 vagas na letra inicial «H», que serão aproveitadas para os escriturarios da letra «G» que têm direito às promoções.

XVI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

Zootecnistas e agrônomos viajam para a capital baiana

Seguiu ontem, para a cidade do Salvador, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, uma caravana de 18 zootecnistas e agrônomos do Ministério da Agricultura, a qual acompanhará os trabalhos da XVI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados que se realizará no Parque de Ondina, da capital baiana, no periodo de 28 a 30 do corrente, e cuja inauguração contará com a presença do ministro da Agricultura e do Governador do Estado. Na mesma aeronave seguiu, também, o Sr. Saturnino Leite Barbosa, grande criador no Triangulo Mineiro. Já se encontra na capital da Bahia, tendo viajado em outra aeronave da Panair, uma representação do Serviço de Remonta do Exército, constituida do tenente-coronel Eduardo Pontes, capitães Geraldo de Castro e Euler de Castro Ribeiro do Couto e primeiro tenente José Previtera.

RECITAL DE GLADYS LES BAS — A menor pianista do mundo, Gladys Les Bas por uma gentileza toda especial dos seus empresários, Srs. Dante Vigiani, Farina e Diloro, ofereceu no SAPS um pequeno recital aos frequentadores e servidores daquela instituição. No restaurante da Praça da Bandeira, a menina prodígio fez-se ouvir em alguns numeros de seu extenso repertório, apresentando composições de Haendel, Mozart e Schumann. Ao terminar os numeros de seu recital, Gladys Les Bas foi vivamente aplaudida pelos trabalhadores e funcionários da autarquia. Em nome do SAPS, dona Eunice Peregrino ofertou à encantadora pianista uma cesta de flores. A audição foi retransmitida para todos os restaurantes do SAPS nesta capital, através do serviço de alto falantes. Na gravura um flagrante colhido no Restaurante Central do SAPS durante a audição de Gladys Les Bas

NO PALÁCIO DA JUSTIÇA

Quando se é furtado...

Uma sessão animada por debates eruditos foi a da Segunda Câmara do Tribunal de Justiça, em que se procurou fixar quando e como se integra o crime contra a economia popular. Entendiam os desembargadores Saul de Gusmão e Mario Guimarães que o crime se integra por vários modos, independente mesmo do contato do dono da mercadoria, ou seja, o negociante, com o freguês, ou comprador. Nesse sentido votaram êles:

"A exigência ou solicitação de preço maior do que o tabelado, pode ser feita por vários modos: verbalmente, pelo comerciante ou pelos seus prepostos, por escrito, mediante tabelas e etiquetas, ditas "da casa", avisos, cartazes, etiquetas ou prospectos". Sustentaram ainda os dois desembargadores referidos: "Assim, tanto transgride a tabela, o comerciante que, em pessoa, exige ou solicita preços indevidos, como o que, por seus prepostos ou por escritos anúncios, faz a exigência ou solicitação".

Contra tal ponto de vista insurgiu-se o desembargador Cândido Lobo que, no seu voto vencido, estudou o crime contra a economia popular, à luz da nossa legislação e jurisprudência, em confronto com a doutrina e as legislações estrangeiras.

Salientou o desembargador Cândido Lobo que a nossa lei somente incrimina a simples "exposição à venda", quando as mercadorias são deficientes no peso e na composição" e argumenta:

"O nosso legislador, em matéria de alta ilícita de preços, não adotou o critério da legislação francesa ou italiana, em que a "mise en vente" — ou a "messa in vendita" — são desde logo incriminados. O mesmo se dá na França, através da "offre de vente", que a respectiva legislação vai ao extremo de punir desde que tenha preço majorado. A situação dessas legislações, portanto, é bem diferente da nossa. No Brasil, o crime somente se configura com a "transgressão" de tabela oficial de preços e se a lingua portuguesa ainda não deixou de ser fiel à significação de seus vocábulos, não se pode confundir "transgressão" com a simples e inócua manifestação do propósito de transgressão. Quanto ao Supremo Tribunal Federal, preferimos ficar na companhia dos votos vencidos de seus ilustres membros. Sem a exigência, sem a solicitação do preço majorado, "feita ao freguês", não há delito a punir e tanto que êle se consuma mesmo que o candidato à compra desista de efetuá-la. (Nelson Hungria, n. XVI pág. 71). Na simples oposição da — etiqueta — o freguês não está em causa, pois nada lhe foi exigido, nada lhe foi solicitado..."

Há, como se vê, no voto vencido, deficiência da nossa legislação na classificação do crime contra a economia popular, não cabendo à Justiça suprir tal deficiência.

A. N.

A CORRENTE TURISTICA PARA A AMERICA DO SUL NO ANO VINDOURO

Prenuncia-se muito promissora — A cura do cancer — Novidades colhidas a bordo do "Argentina" — Palavras do Sr. Assad Abdenur

Procedente de Nova York aportou à Guanabara o navio norte-americano "Argentina", conduzindo uma centena de passageiros para o Rio e Santos, dentre os quais o Sr. Malcom La Prad, vice-presidente da Phos. Cook & Sons, uma das maiores organizações de turismo do mundo. Veio ao Brasil e outros países em viagem de inspeção às agências da Companhia. Visitará ainda São Paulo, Montevidéu e Buenos Aires, regressando pelo Pacifico.

Tratará inclusive da recepção à corrente turistica para a América do Sul, que se prenuncia muito forte para o ano vindouro. A 12 de janeiro próximo deverá deixar o porto de Nova York o "liner" inglês "Caronia", o mais novo e um dos mais luxuosos da Inglaterra, e que em 24 do mesmo mês, aproximadamente, estará no Rio, trazendo 600 turistas mais ou menos. Do Rio seguirá diretamente para Captown e daí costeará a Africa, entrará no Mediterrâneo, visitando a Grécia, Albânia, Itália, etc. Depois irá à Inglaterra e finalmente Estados Unidos.

O "Carônia" escalará em Salvador, onde ficará um dia e no Rio, onde permanecerá três.

Posteriormente receberemos a visita do "New Amsterdam", que fará idêntico cruzeiro, sendo êste o terceiro navio do mundo em luxo e capacidade.

Também desembarcou no rio o Sr. Assad Mameri Abdenur, brasileiro, docente de medicina da Faculdade do Rio de Janeiro e facultativo do Ministério da Fazenda. Foi ele o autor do diagnóstico de um tumor no cérebro do ministro da Síria no Brasil, senhor Mazar El Bakri, e a seu convite acompanhou-o aos Estados Unidos, onde foi operado no Neurological Institute, onde faleceu, não resistindo à gravidade do seu estado.

O Dr. Assad ali resolveu estudar cirurgia do câncer no referido Instituto durante um ano, dizendo-nos que o tratamento atual consiste no emprêgo do "rádio-isotopo", para tratamento clínico, e "pelviserectomia", como tratamento cirúrgico. Sôbre a mostarda nitrogenada, trata-se apenas de um paliativo, que não corresponde como tratamento clínico.

Hoje em dia, estuda-se muito a visibilização linfática, que permite acompanhar a reação dos vasos linfáticos durante a operação. Nos Estados Unidos foi credenciado pelo Brasil para representar o nosso país no Congresso de Atlantic City, promovido pela América Radiu Society e American Médical Association. Nêsse Congresso, finalizou, compareceram 16 mil médicos, cientistas etc. No final do conclave o tratamento do câncer pelo "rádio isotopo" foi consagrado.

O "Argentina", da Frota da Bôa Vizinhança, deverá partir ainda hoje com destino ao sul do continente.

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA DE MARIA FRANCISCA PERROTTA, profundamente sensibilizada com o feliz resultado da operação a que se submeteu esta Sra., sente-se na obrigação de tornar público seu agradecimento aos Drs. JORGE GUIMARÃES e MARIO KROEFF, o primeiro como médico assistente e o segundo operador do Hospital Graffrée-Guinle, pelo carinho e dedicação com que se houveram durante todo o curso da operação realizada com tão feliz resultado. Torna extensivo o seu agradecimento aos funcionários e enfermeiras do referido hospital, que tão bem atenderam a doente nestes dias de atribulações.

OFENSIVA INTERAMERICANA CONTRA O GAFANHOTO

Promulgado pelo govêrno brasileiro importante convênio firmado em Montevidéu, por várias nações

Levando em conta a necessidade de articular esforço para tornar mais eficiente o combate à praga do gafanhoto, que, periodicamente, ocasiona enormes prejuizos à lavoura, debilitando a economia nacional, o governo brasileiro acaba de promulgar o Convênio Interamericano de Luta Contra o Gafanhoto, firmado em Montevidéu, em julho de 1947, com a Argentina, Uruguai, Paraguai, México, São Salvador, Guatemala e Panamá.

Pelo importante documento, os governos signatários do Convenio se comprometem a estabelecer, dentro de seus respectivos paises e na medida do que lhes for possivel, os serviços técnicos necessários para a realização dos trabalhos de investigações e luta contra o gafanhoto.

Para estabelecer a maior articulação e sincronização nessa tarefa, será criado o Comitê Inte-americano Permanente Anti-acridiano, na cidade de Buenos Aires, onde cada pais contratante será representado por um técnico, que terá a colaboração de assessores. Esse comité terá a seu cargo a realização de estudos sobre o gafanhoto, coordenando os que forem levados a efeito pelos paises contratantes, no sentido de determinar as áreas onde ocorrem as invasões dos acridios, assim como as medidas sugeridas para o seu combate e outras providências sobre o assunto.

O citado Comitê, ao qual poderão aderir outras nações, dará a conhecer, em Relatório Anual e em publicações de carater oficial, o resultado das investigações e trabalhos por ele realizados e fará uma resenha dos efetuados nos demais paises. Assinaram o documento, em nome do governo brasileiro, os Srs. Jefferson F. Rangel, Armando D. Ferreira Lima, Aristoteles G. d'Araujo e Silva, João Higino de Carvalho, Francisco Dandolo de Seta e Vicente Magó da Maia.

Tragado pelas ondas, eximio nadador

MACEIÓ, 20 (Asap.) — O faroleiro Oscar Barbosa Falcão, apesar de detentor do primeiro lugar em mergulho e natação, conseguido por ocasião dos exames para exercer as funções de maritimo, perdeu a vida num banho de mar, na praia de Sobral.

Prejudicada a safra do café

S. PAULO, 20 (Asap.) — Foram prejudicadas as duas primeiras floradas de café, devido à estiagem prolongada, ao "vento sul" e ao chamado "bicho mineiro". Na região de Ribeirão Preto houve quebra geral das floradas. No setor do Baurú, foi perdida quase toda a primeira florada, não tendo havido florada na região da Bragança Paulista. Tais informações se baseam nos relatórios dos agrônomos regionais do mês de setembro último, que declaram ser a situação gravissima, declarando que, somente boas chuvas em outubro, poderão reduzir os prejuizos da lavoura cafeeira.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Sob a presidência do Sr. João Daudt de Oliveira realizou-se no Pálace Hotel, mais uma reunião das senhoras que estão trabalhando na Campanha Financeira de 1949, abrangendo cêrca de 57 instituições do Distrito Federal.

Incluindo os auxilios do Banco do Brasil e do Serviço Social da Indústria, (SESI), inscritos ainda no livro de ouro, a arrecadação soma a Cr$ 2.835.633,00, sendo a maior parte das contribuições provenientes do próprio povo, que compreendeu e sentiu os objetivos da Campanha. As prestações de contas dos diferentes grupos são apuradas no escritório Central, no Pálace Hotel.

Encerrando-se a 24 do corrente a Campanha Financeira, a diretoria está fechando os escritórios arrecadadores dos bairros, concentrando seus esforços nêstes ultimos dias na coleta nas ruas, nos cinemas e nas firmas.

Amanhã, 21, às 16 horas, realizar-se-á ainda no Pálace Hotel, uma reunião da comissão para discussão de algumas sugestões e prestação de contas.

Morta passageira pela imprudência do motorista

A imprudência de um motorista, ontem, no largo da Pavuna, redundou em grave desastre, causando a morte de uma senhora. O ônibus 80.102, linha "Cascadura - Pavuna", dirigido pelo motorista Jabir Maia, e tendo como trocador Arnaldo Pereira, ao atingir o ponto final, naquele largo, antes que todos os passageiros tivessem saltado, entrou a manobrar. A senhora Maria Belanger do Amaral, com 55 anos, viuva residente na rua Coração de Maria n.º 289, no Meyer, que se encontrava no estribo do carro, caiu, sendo colhida pelas rodas do mesmo, que lhe causaram graves lesões tendo morrido quasa instantaneamente.

Verificado o desastre, o motorista e o trocador do ônibus fugiram. O corpo da infeliz senhora com guia das autoridades do 24.º distrito policial, foi removido par ao Necrotério do Instituto Médico Legal.

As relações culturais e econômicas do Brasil com a Grã Bretanha

Esperado sensivel aumento do intercâmbio entre os dois paises, em consequência do recente Tratado de Comércio — Fala a A NOITE, à sua chegada ao Brasil, o embaixador Moniz de Aragão

Acha-se nesta capital, em rápida visita, a fim de paraninfar o casamento de uma sobrinha, o Sr. Moniz de Aragão, embaixador do Brasil em Londres e, sem favor, uma das personalidades mais prestigiosas de nossa representação diplomática no Exterior.

A NOITE ouviu o ilustre diplomata, que nos fez ligeiras, mas interessantes declarações sôbre o atual momento e as relações de toda ordem existentes entre o nosso país e a Grã Bretanha.

Depois de excusar-se a uma apreciação mais detida dos fatos, em virtude de não se haver avistado ainda com o presidente da Republica e o ministro do Exterior, o embaixador Moniz de Aragão referiu-nos os objetivos de sua viagem, que o levarão amanhã a São Paulo para assistir ali ao consorcio de sua sobrinha, e manifestou-nos a sua alegria pela rápida oportunidade que agora tem de rever a pátria e de abraçar tantos amigos nesta capital e em São Paulo.

Sôbre os trabalhos de sua missão em Londres, disse-nos que são excelentes as nossas relações de toda ordem com a Grã Bretanha, com que ainda este ano concluimos um nôvo Tratado de Comércio.

— São de esperar, declarou-nos, os melhores resultados desse acordo entre os dois paises e há grande expectativa em torno de uma crescente expansão do intercambio entre ambos os paises amigos, para proveito real de ambos. Abrem-se, assim, as melhores perspectivas à intensificação sempre maior das relações culturais e econômicas.

Esclareceu-nos ainda o nosso embaixador em Londres a melhor impressão que ali causara a acolhida de sincera simpatia que tivera em nossa capital o Lord Chanceler britanico, Visconde Jowit. Tanto este prestigioso membro do Gabinete britanico, como o próprio primeiro ministro, Sr. Clement Atlee, se haviam mostrado gratos pelas deferências e homenagens de que fora alvo o ilustre jurista britanico no Brasil fazendo as mais carinhosas referências ao nosso país, no banquete que ofereceram ao nosso embaixador antes de sua partida de Londres.

PASTA ESQUECIDA

Pede-se à pessôa que achou uma pasta com dinheiro e documentos de valôr, do Bairro São Cristovão, num lotação "E. Ferro-Leblon", ontem, às 10,30 horas, e que saltou no trecho entre José Linhares e Dias Ferreira, a fineza de devolvê-la ao endereço contido na mesma "PELO MENOS OS DOCUMENTOS". Gratifica-se generosamente.

Matou com quatro tiros de garrucha e foi absolvido

Em continuação aos seus trabalhos, reuniu-se ontem, encerrando-se o Tribunal de Juri, de Niterói, para julgar Otávio Marques de Oliveira. O acusado, conforme A NOITE divulgou, no dia 4 de abril último, após discussão, no refugio dos bondes da Cantareira, no largo do Moura, no Fonseca, prostrou morto, com 4 tiros de garrucha, o operário Alberto Costa. O réu foi absolvido sob a dirimente de legitima defesa putativa.

Comunicados fúnebres

René Cuvillier

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria, funcionários e colaboradores da SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A., convidam os amigos e admiradores do seu saudoso conselheiro técnico, Sr. RENÉ CUVILLIER, falecido na França, para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar amanhã, sexta-feira, 21 de outubro, às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Expedito Walter Guerra Gammaro

As diretorias do Flamo F. Clube da Associação Atlética Guanabara convidam parentes e amigos de EXPEDITO WALTER GUERRA GAMMARO, para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 21, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de Santo Agostinho, por alma de seu antigo diretor de propaganda, agradecendo, antecipadamente, a todos que atenderem a este convite.

ELISA CARVALHO DE ALMEIDA GUIMARÃES

As famílias Almeida Guimarães e Canabarro Reichardt, agradecendo as manifestações de pesar por motivo do falecimento da sua querida mãe, sogra, avó e cunhada ELISA CARVALHO DE ALMEIDA GUIMARÃES, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fazem celebrar amanhã, sexta-feira, dia 21, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

DR. DIOGO LESSA BASTOS

(FALECIMENTO)

Camelia Ribeiro Lessa Bastos, Cap. Alberto Lessa Bastos, Dr. Decio Lessa Bastos, senhora e filhos, Solange Lessa Bastos, Milton Lessa Bastos, Cel. José Lessa Bastos, Aurora Lessa Bastos, Ana Lessa Bastos, Cap. Luiz Gastão Lessa Bastos, Lygia Maria Lessa Bastos, Léa Sussekind e Lucy Ferreira Constantino, esposa, filhos, nora, netos, irmãos e sobrinhos, comunicam aos parentes e amigos o falecimento de DIOGO LESSA BASTOS e convidam para o enterramento, que sairá às 16 horas da Capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista.

Coronel Pedro Jorge Brandão

(FALECIDO EM BELO HORIZONTE) — 7.º DIA

Aureliano Brandão, senhora e filha; Sadi Carnot Brandão, Clovis Brandão e senhora; F. C. San Tiago Dantas e senhora; João Napoleão Andrade; Newton Andrade e senhora — residentes nesta capital — comunicam o falecimento em Belo Horizonte do seu saudoso pai, sogro e avô CORONEL PEDRO JORGE BRANDÃO e convidam todos os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, dia 21, às 10,30 horas, no altar mor da Igreja do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

HILTON ALVES REY

Elza Campos Alves, Leandro Alves Fernandes e família e demais parentes, agradecendo mais uma vez as manifestações de afeto e conforto moral recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível esposo, filho, irmão, genro, sobrinho, cunhado e primo, convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar amanhã, dia 21, às 9 horas no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente se confessam reconhecidos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade.

EDUARDO VICTORINO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Dias Braga Victorino, Paulo Victorino, Elby Cavalcante Victorino agradecem a todos quantos manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai e sogro, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar sábado, dia 22 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esquina de Avenida Rio Branco), agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

Dr. Sylvio dos Santos Barbosa

(MAJOR MÉDICO)

Castorina C. Barbosa, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, comunicam o falecimento de seu querido e inesquecivel esposo, irmão, cunhado, tio e parente, DR. SYLVIO DOS SANTOS BARBOSA, e convidam para seu sepultamento, a realizar-se, hoje, às 17 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro de sua residência, à Av. 13 de Maio, 82, Marechal Hermes. Desde já, eternamente gratos.

VÃO PAGAR, SIM!

Mas do dinheiro da caução, que foi dado em empréstimo à Quitandinha — Um telegrama aos advogados dos arrendatários, no Brasil

PETRÓPOLIS, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Continua ainda ocupado o Hotel Quitandinha pelos empregados. Ontem uma esperança surgiu. O Sr. Eugene Eppley que, numa carta anterior e na ligação telefônica que manteve com a Sra. Edna Hedlin, por nós divulgada, declara que não pagaria as indenizações — o que importava flagrante desrespeito à legislação trabalhista brasileira — enviou agora telegrama ao seu advogado no Brasil, Sr. Braz Camargo. O texto dêsse telegrama trouxe grandes esperanças aos empregados. Diz: "Autorizamo-vos a fazer cessão imediata do saldo não pago do empréstimo de 300 mil dólares devidos pela Hotel Quitandinha S.A. a Eppley Hotéis Fermas, a favor dos empregados, para satisfação de quaisquer obrigações da companhia em virtude de indenizações trabalhistas, que, segundo nossa opinião, têm prioridade por lei. Qualquer saldo restante poderá ser destinado a credores remanescentes. Estamos enviando por via aérea procuração com poderes específicos para o fim acima, legalizada pelo consul do Brasil. — (a.) Eppley".

O saldo a que se refere o telegrama é o de um empréstimo feito pela Eppley à Quitandinha. No contrato de locação celebrado entre as duas entidades, está prevista uma multa contratual exatamente no valor do empréstimo feito. A Hotel Quitandinha S/A está promovendo a rescisão do contrato, conforme noticiamos. Até agora a Eppley não contestou a ação e tudo indica não o fará. Limitou-se a formular uma petição para entrega das chaves do Hotel em Juizo. Em consequência, a multa contratual será devida à Hotel Quitandinha S/A.

No telegrama acima a Eppley manda deduzir do empréstimo feito à Quitandinha e cujo valor é igual ao montante da multa contratual, a importância das indenizações — Caberia assim, em última análise, ao Sr. Joaquim Rola efetuar o pagamento dessas indenizações, retirando-as do empréstimo que recebeu.

Entendimentos entre os advogados

Em consequência do telegrama, hoje o Sr. Paulo Silva, advogado dos empregados, vai se entender com o Sr. Braz Camargo, advogado da Eppley. Também terá um encontro com o Sr. Joaquim Rola.

Entrega de memoriais

Ontem, as comissões de empregados voltaram a se avistar com as autoridades, a fim de fazer a entrega dos memoriais, relatando o curso dos acontecimentos. Agora, aguardarão o resultado do trabalho até agora desenvolvido e principalmente as consequências dos entendimentos que o Sr. Paulo Silva terá com os advogados da Eppley e da Quitandinha.

O retrato é do pai da criança

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Será sepultado, amanhã, o esqueleto.

Pedidas informações de Catão em todo o Brasil — Era homem perverso

O Sr. Tavares da Cunha, delegado de Segurança Pessoal, não tem desprezado nenhuma pista, e suas providências para descerrar o véu do mistério que envolve tão tenebroso crime são inúmeras. Assim, ordenou diligências aqui em São Paulo e radiografou ao chefe de Polícia de Goiaz, pedindo a prisão do suspeito. Falando à reportagem de A NOITE, revelou:

— A bagagem encontrada na estação de Pari, que deveria entrar em leilão ainda êste mês, foi despachada por Catão Tomim Veiga, personagem, em torno do qual se concentram as suspeitas. Acredito que em breve teremos esclarecido o caso, se bem que as pistas até agora palmilhadas não tenham trazido muita luz ao movel do crime. Catão Tomim da Veiga é um homem mau, de gênio irascível, violento. Vivia em Pompéia em companhia da mulher e quatro filhos menores. A fotografia que tem aparecido nos jornais é a dêle, de sua mulher e de um de seus filhos. Pessoa recém-chegada de Pompéia nos deu a confirmação, adiantando-nos ainda saber que Catão fôra condenado em Goiaz, para onde fugira, após ter tentado contra a vida de um pacato cidadão. Em Itamirim, também em Goiaz, matou um ancião de 75 anos.

Até agora não foi descoberto o paradeiro de seus três outros filhos receiando-se que tenham tido a mesma sorte que a menina. Causou surpresa o fato de terem sido encontrados fotografias, jornais e papéis velhos e cachorrinho de feltro dentro do caixão. Acreditamos que Catão teria feito o macabro despacho de Goiaz para São Paulo, onde pretendia procurar os restos mortais da criança, embora não atinemos com que fim."

E prosseguiu:

— Creio que estamos diante de um dos mais barbaros crimes destes ultimos anos. Não tenho dúvida de que o seu autor é um tarado. Nas hipoteses que formulo acredito que o monstro tenha violentado a menor e para esconder o seu hediondo crime colocou-a dentro do caixote, recolhendo seus brinquedos, inclusive retratos dos pais. Isso, no caso de não ser Catão o criminoso. Daí a minha conclusão de que o autor do crime tambem poderia ser algum ferroviario. Mandei proceder a um interrogatorio geral entre os empregados da estrada de ferro que passa por Itaquerim, principalmente aqueles que tratam da conservação da ferrovia, sinalização, etc. Um outro ponto que nos deixa cheio de duvida, mas que vem fortificar a hipotese de ter sido Catão o criminoso, é o fato de não ser reclamada pelos seus pais a menina. Contudo, encontro uma explicação: Catão era viuvo, estava com ordem de prisão, possuia quatro filhos. Um deles, a mais velha, era garota. Após aproveitar-se dela, matou-a, então desaparecendo com os outros três filhos dando-lhes destino identico a que teve a pobre menina. Enfim, tudo é admissivel. Investigamos todas as pistas. A policia trabalhará até entregar à Justiça o criminoso.

Buscas infrutíferas

S. PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Durante tôda a noite, a policia continuou em diligências para capturar Catão Veiga. Circulou, ontem, a informação de que Catão Veiga estaria nos subúrbios de São Paulo, em Mori das Cruzes, estação de entroncamento. Várias turmas de investigadores estiveram lá, acompanhadas da reportagem de A NOITE, dando batidas num raio de vinte quilômetros em torno da cidade. Verificou-se, porém, não ser Catão Veiga a pessoa que alí estivera.

O delegado Tavares da Cunha mandou para o interior de Goiaz investigadores à caça de Catão Tormim. A policia vasculha várias cidades.

Protegido em Goiaz

Pessoa recem-chegada de Goiaz informou ao Sr. Campos Verde, chefe do Departamento de Investigações que Catão é pessoa protegida de poderoso fazendeiro goiano. Fôra essa mesma pessoa que reconhecera a sua fotografia. A policia soube que a última residência de Catão foi na cidade de Marilia.

O herói será comido hoje no almôço

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

— "Cadê o comissário? — Cadê o comissário?" — perguntava o homem, correndo de um lado para outro, as mãos trementes.

Os prontidões movimentaram-se, levando-o imediatamente à presença do comissário Nelson Hatem. Na certa era um crime de arrepiar cabelos.

A delegacia era tôda ouvidos para a história do peixeiro Manoel da Silva, residente na rua Caconde, 104, Bento Ribeiro e com banca de peixe na estação de Marechal Hermes. Êle se desabafou, aos arrancos:

— Seu comissário, depressa! Se não corrermos, a mulher acabará de matá-lo!

— Matar a quem?

— "Seu" comissário, o pobre já está depenado, pronto para entrar na panela.

E o peixeiro Manoel relatou o pranteado galicídio.

— Não vê o senhor que comprei há tempos um galo de briga, de raça japonesa. Era o bam-bam-bam de tôdas as rinhas. Eu tinha pago 500 cruzeiros pelo bichinho, mas confesso-lhe que valia o seu pêso em ouro. Pois não é que um malandro, um tal de Ari Kerner de Santana, roubou-me o galo?! E o pior, "seu" comissário, é que o "japonês" a esta hora está depenado, pronto a virar ensopado.

Contou que o homem, morador na rua Caconde, 205, pulara o galinheiro e levara o animal para a casa de D. Jaci Correia da Rosa, moradora à rua da Ópera, 205. Foi-lhe no encalço, horas depois do assalto e encontrou o seu precioso brigador todo depenado, pronto a entrar para o caldeirão. Por isso viera correndo à delegacia.

O comissário enviou um "prontidão", acompanhado do queixoso, à casa de D. Jaci. Tristeza profunda estampou-se no semblante do peixeiro ao chegarem lá. O "japonês" estava degolado. O "prontidão" não conversou: intimou a "criminosa" a comparecer ao distrito, levando debaixo do braço o corpo de delito. E numa "baratinha" de um amigo de Manoel, retornou a estranha caravana: "seu" Manoel chorando a morte do herói, o "prontidão", certo de ter cumprido o seu dever, D. Jaci dizendo que não entendia nada daquilo e o galo degolado, "pivot" da tragédia. No distrito a senhora explicou que fôra procurada por Ari, seu conhecido, que a presenteara com o galo, dizendo que voltaria para jantar. Dava-lhe a ave e voltava para filar a "boia", fôra a condição imposta.

A policia está no encalço de Ari, e quanto ao herói de tantas façanhas só restou um fim: será comido hoje, no almôço, pelo seu legítimo dono.

Em visita ao Brasil destacada personalidade do mundo médico argentino

Acha-se no Rio, tendo chegado por um Bandeirante da Panair do Brasil, procedente de S. Paulo, o professor Eduardo Braun Menendez, destacado fisiologista argentino, mundialmente conhecido pelos seus trabalhos sobre hipertensão. O cientista argentino veio ao nosso país a convite do Instituto de Biofisica da Universidade do Brasil a fim de pronunciar uma série de conferências sobre assuntos de sua especialidade.

Seguiu para a Argentina o encarregado de negócios da Colômbia

Tendo chegado de Bogotá, seguiu ontem para Buenos Aires, pelo cliper da Pan American World Airways, acompanhado de sua esposa e filhos, o Dr. Luis Eduardo Nieto Arteta, antigo conselheiro da Embaixada da Colômbia no Brasil, e que vem de ser designado pelo govêrno colombiano para chefiar a representação diplomática dêsse país irmão na República Argentina como encarregado de Negócios.

Para o Primeiro Congresso Nacional de Vocações Sacerdotais

A fim de participar do Primeiro Congresso Nacional de Vocações Sacerdotais, que se realizará na Cidade do Salvador de 22 a 30 do corrente, com a participação dos cardeais D. Jaime de Barros Câmara, cuja viagem está prevista para depois de amanhã, e D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, da alta hierarquia religiosa e de destacadas personalidades do clero brasileiro, seguiu, ontem, para a capital baiana, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, Sua Eminência Reverendissima D. Justino José de Santana, bispo de Juiz de Fora.

Flagrante do desembarque do general João Carlos Barreto

E' A MELHOR DESCOBERTA DO C. N. P. NA BAHIA

Óleo mais leve que o de Candeias e à menor profundidade — A instalação da refinaria de Mataripe estará concluída no próximo ano — Duplicação da capacidade para 5.000 barris — Declarações do general João Carlos Barreto, ao regressar da Bahia

Retornou a esta capital o presidente do Conselho Nacional do Petróleo que, em companhia do Eng. Plinio Catanhede e do major João Gentil de Castro Filho, esteve na Bahia inspecionando os trabalhos afetos a êsse órgão da presidência da República.

Falando à imprensa, o general João Carlos Barreto manifestou a magnífica impressão que recolheu da região petrolífera de D. João, tendo verificado quão árdua é ali a tarefa dos serviços do C.N.P.

— "O solo é ingrato, os transportes são difíceis e o traçado das estradas cria verdadeiro problema, aliás o primeiro a ser enfrentado para permitir acesso aos poços. Como é sabido, — prosseguiu — êsse campo de D. João é talvez a melhor descoberta do C.N.P. na Bahia, dadas as suas possibilidades, extensão e natureza do óleo que aí se colhe. Na realidade, o óleo é mais leve que o de Candeias e encontra-se a menor profundidade, o que lhe empresta expressão econômica mais alta que a dos óleos dos demais campos. As zonas de produção de D. João contam-se em número de 7, das quais 3 são mais importantes: as que se acham a 245, 274 e 312 metros de profundidade. Aliás, o cálculo das reservas de petróleo de D. João é apoiado no que revelam. Essas reservas já são superiores no último cálculo publicado, de 11 milhões de barris e a produção efetiva dos poços aí já perfurados mede-se numa base de 3 mil barris diários. Foram perfurados 15 poços, sendo 14 produtores de óleo e um sêco. Ainda não foram precisados os limites dêsse campo, e é possível que sua extensão alcance certa área abaixo do nível da água, na baía de Todos os Santos. Os trabalhos em D. João foram iniciados há mais de dois anos, e só há algum tempo é que puderam ser intensificados, em vista da complexidade do solo.

Pronta no próximo ano a refinaria

O general João Carlos Barreto fala com entusiasmo, revelando que inspecionou os trabalhos em Candeias e a instalação da refinaria, em Mataripe.

E continua:

— Nesta parte do recôncavo pude tambem sentir a especial organização que domina os serviços do C.N.P., no grande desejo de que todos estão imbuídos, de ver essa instalação em pleno funcionamento até fins do próximo ano de 1950. Na realidade, o trabalho, aí, não é simples, e muitos têm sido os episódios que merecem ser citados, para bem se aquilatar do esfôrço e dedicação de quantos vêm enfrentando a obra desde os seus primórdios.

A êsse propósito, tambem, certa crítica já tem sido feita, mas sem fundamento, até mesmo ao que diz respeito à escolha do local para a instalação de uma refinaria do porte da que vai ser feita, mal se apreciando, naturalmente, as condições gerais, e particulares da região, a ponto de a julgarem, não raro, pantanosa e de difícil acesso.

O presidente do C. N. P. esclarece que o terreno é praticável, conforme ficou constatado nos trabalhos de fundações e satisfatória a conveniência para facilitar o transporte do óleo, seja de Candeias, que fica próximamente, seja de Dão João, de onde virá simplesmente em oleoduto seja mesmo de Itaparica, de onde também se[illegible] trazido em embarcações.

800 pessoas em atividade

O presidente do C. N. P. afirma ainda:

Neste momento já se encontram avançadas as fundações estando completas as bases de chaminés e caldeiras e iniciadas as obras dos separadores de óleo e de água. A linha de refrigeração também está sendo feita em grande extensão, e já foram feitas as instalações de geradores elétricos, bem como instaladas linhas de ar comprimido, que servirão para a movimentação das máquinas. Foram realizadas as bases dos grandes tanques de óleo cru e [illegible] auxiliares, que seriam fastidioso enumerar. Por outro lado, foram construídos diversos pavilhões e barracões, sendo êstes, em grande parte, para a moradia do operariado. Como é sabido, faz parte do plano a construção da vila operária de Mataripe, de sorte que já se estão erguendo casas permanentes, contando-se em número de 45 as já preparadas. Cerca de 800 pessoas se encontram em atividade em Mataripe, e êsse número crescerá em época próxima.

Falta de pessoal especializado

Referiu-se, a seguir, o gen. João Carlos Barreto à grande falta de elementos especializados, dizendo que constitui ponto essencial a aquisição de soldadores, de que tanto necessita a instalação, tal o número das operações dessa natureza. Por mais estranho que pareça, têm sido enormes as dificuldades na consecução de uma equipe dessa natureza.

Duplicação da refinaria

Falou, depois, o general Barreto sôbre as perspectivas de crescente produção de óleo do recôncavo baiano, que autorizavam os estudos para a duplicação da capacidade da refinaria para 5.000 barris efetivando-se, assim, a previsão que desde o início foi lançada, quando o projeto se [illegible] empreendimento que se [illegible] em marcha. E encerrou a sua entrevista afirmando:

«Seja como for, com o entusiasmo que domina os que operam naquela zona do recôncavo baiano e com o propósito deliberado da direção do C. N. P., seja na sede ou na Bahia, onde se erige a refinaria, no mais curto prazo, podemos declarar sem receio que êsse empreendimento deverá estar concluído no prazo previsto ou seja, em fins de 1950».

UMA CRIANÇA ACOMETIDA DE RAIVA

(Títulos principais na 1.ª página)

Está a criança acometida de raiva, depois de ter sido mordida por um cão hidrófobo.

E' sabido que o tratamento preventivo contra a raiva exige cuidados extremos, assiduidade e, além de tudo, não ser ingerido durante o período de tratamento, a mínima quantidade de álcool, mesmo num copo de cerveja. O álcool anula os efeitos do remédio. Os alcoolicos inveterados, os contumazes, não se contaminam da raiva, mesmo mordidos por um cão hidrófobo.

Não será o caso desta criança, de apenas três anos de idade.

Há, ainda, uma percentagem de um por mil de exceções em que falha o tratamento de Pasteur, ainda que seguido à risca. São observações procedidas pelo nosso Instituto Pasteur, onde se encontra à frente dos serviços jovem cientista patrício, de incontestável competência, filho de médico ilustre, o Dr. Americo Caparica Junior.

E' sempre, contudo, doloroso, quando por qualquer motivo, falha o tratamento anti-raivoso. A infalibilidade não existe em coisa alguma. E este é o caso presente.

A criança que está acometida de raiva é o menino José, um bonito menino, filho de José Maria de Souza, morador na rua Alvaro Miranda, em Inhaúma, onde o pai tem um botequim. Foi mordido por um cão, na perna esquerda, no dia 4 de setembro próximo passado. O pai levou-o ao ambulatório do Serviço Pasteur, no Meier, e o garotinho tomou uma série de vinte e cinco injeções preventivas da raiva.

De ante-ontem para ontem, porém manifestavam-se na criança os primeiros e horríveis sintomas da contaminação. Está a criança, agora, sujeita a um tratamento intensivo, mas são de muitas esperanças de salvar-se. E é pena sabê-lo [illegible] a percentagem é de um por mil, dentro os que se salvam depois de manifestada a raiva.

José está amarrado à sua caminha, presa de febre alta e agitado e sacudido por convulsões pavorosas, de quando em quando. E' preciso amarrá-lo para não se atirar da cama abaixo. Não se pode descrever o quanto é pavoroso o quadro dramático de uma criança acometida de raiva. Não há palavras que dêem uma idéia exata do quanto isso é lancinante.

Permitam os céus que se dê o milagre. Se José, sujeitando-se ao tratamento e seguindo todos os preceitos para que falharam os recursos preventivos, seja também aquele do mil que, embora atacado pela raiva, conseguem salvar-se.

O menino José foi internado no Hospital São Francisco de Assis. Agravou-se mais o seu estado.

Aceita a renúncia do conselheiro econômico da França

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Truman aceitou a renúncia do Sr. Edwin G. Nourse à presidência do grupo de conselheiros econômicos do presidente, depois que o famoso economista criticou acerbamente as imensas despesas do govêrno.

A Casa Branca informou que Truman não escolheu o sucessor de Nourse até agora.

[illegible] FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Ana Marques Ribeiro, rua Mesquita Júnior, 22; Maria do Carmo [illegible], Hospital São Sebastião; Honorina Nogueira, Travessa dos Cajueiros, s/n.; Braz Veloso Filho, rua Magalhães Castro, 163, casa 1; Cirila Estrela de Aragão, rua Gregório das Neves, 41; Miriam Duarte Maciel, Hospital Jesus; Maria Madalena da Cunha, capela do cemitério de São Francisco Xavier; Francisco Vieira Júnior, Instituto Anatômico; Octavio Carvalho, rua Salvador Pires, 108.

No Cemitério de São João Batista: Adolfo José do Rego, Estrada Vista Chinesa, 781; Diogo Souza Bastos, Capela do Cemitério; Maria da Assunção Chaves, Capela do Cemitério; Cecília Mirna da Silva, Maternidade Escola.

O CENTENARIO DE RUY BARBOSA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

missão, presidida pelo ministro da Educação, professor Clemente Mariani, sua disposição de colaborar de todos os modos, no sentido de que as solenidades de trasladação dos restos mortais do grande brasileiro para a Bahia, por ocasião da celebração do centenário do seu nascimento, alcancem o cunho mais significativo.

Em nome da cidade, o prefeito Mendes de Moraes falará, no ato de entrega da urna de bronze à Marinha de Guerra, para o transporte até à Bahia.

Informou o prefeito à Comissão, que determinou a preparação de uma carreta especial, para conduzir a urna do Cemitério São João Batista à praça Mauá, carreta semelhante à que foi preparada para a trasladação dos restos de Caxias, em recente cerimônia, assim como ornamentação condizente das vias públicas, em que transitará o cortejo.

Congresso Brasileiro de Lingua Vernácula

Em comemoração ao centenario de Ruy Barbosa, realizar-se-á nesta capital, de 21 a 29 do corrente, o Congresso Brasileiro de Lingua Vernacula, promovido pela Academia Brasileira de Letras e sob o patrocinio do Ministério da Educação e Saúde. Amanhã, às 14 horas, será realizada a sessão preparatoria, na sede da Academia Brasileira de Letras, com apresentação de credenciais dos congressistas, fixação do temário e organização das comissões.

O certame, que vem despertando grande interesse nos meios literarios, irá apresentar grande numero de teses interessantes. À Comissão Organizadora já foram entregues as seguintes: Fonética sintática, de Souza de Oliveira; Antoponomia brasileira, de Antonio C. Vicente de Azevedo; Contribuição para o estudo da lingua familiar nas comedias de Martins Pena, de Amalia Costa; A rima na poesia brasileira, de J. Matoso Camara Jr.; O estilo de Ruy Barbosa, de Carlos Burlamaqui Kopke; A lingua e o estilo de Ruy Barbosa, de Ernesto Carneiro Ribeiro; Ruy, seu vocabulario, sua gramatica, seu estilo, de Antonio Samary de Souza; Uma expressão folclorica, de João Afonso Côrte Real (Portugal); Gramatica vocabulario e textos de lingua IATE, de Max H. Boudin; Subsidio para o estudo dos encontros vocalicos interverbais nos canticos trovadorescos, de Celso Ferreira da Cunha; A unidade linguistica do Territorio brasileiro, de Silvio Elia; A lingua portuguesa e a sua expansão. Consequencia, de Serafim S. Neto; A linguagem popular brasileira, especialmente no Rio Grande do Sul — e o "Cancioneiro geral", de Garcia de Rezende, de Walter Spalding; A ação de Ruy Barbosa a favor da lingua portuguesa literaria; Uma gramatica portuguesa baseada na Réplica de Ruy Barbosa, de Henrique Fontes; Observações sobre o monossilabo SE, de João Ziller.

A sessão inaugural deverão comparecer as altas autoridades.

Na Sociedade Brasileira de Geografia

A Sociedade Brasileira de Geografia comemorará, com uma sessão especial a realizar-se no próximo dia 26, às 17 horas, em sua sede, o centenário de nascimento de Ruy Barbosa. Nessa reunião da tradicional instituição cultural, proferirá uma conferência sôbre o tema: "Ruy Barbosa e a Geografia", o almirante de Esquadra Jorge Dodsworth Martins, antigo ministro da Marinha. A solenidade, que contará com a presença de altas personalidades de nosso mundo político, intelectual, militar e social, será presidida pelo acadêmico embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente da Sociedade.

O Tempo

Máxima: 22.0 — Minima: 17.7

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Encoberto, sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De sul a léste, com rajadas frescas.

Espetáculo de "ballet" no João Caetano

Récita única do Conjunto Felicitas

Organizar um conjunto de "ballet" não é tarefa de fácil execução. A jovem bailarina Felicitas deu prova de grande tenacidade, ao realizar tal empreendimento. Porque não se tratava apenas de disciplinar um conjunto mas igualmente de criar uma nova coreografia, baseada em ritmos inexplorados, de modo a constituir-se o "Ballet-Felicitas" num espetáculo de absoluta originalidade. A base desse espetáculo é o folclore amazônico, são as lendas das selvas brasileiras. Apresentando-se, domingo, vindouro, dia 23, às 21 horas, no Teatro João Caetano, o "Ballet-Felicitas" vai, certamente, converter-se num autêntico sucesso, para satisfação de sua operosa e brilhante organizadora.

As alterações no T. R. do Distrito Federal

Cinco juizes terminarão os mandatos oito dias após as eleições de 1950

Segundo apuramos nos circulos da Justiça Eleitoral, no próximo ano o Tribunal Regional do Distrito Federal passará por transformações importantes.

E' que na primeira quinzena de outubro de 1950, ou seja oito dias após as eleições, devem se afastar daquela côrte cinco dos seus juizes, que já cumpriram os mandatos em que foram investidos, não só na parte obrigatória como na seguinte, em que lhes era permitido afastar do serviço eleitoral.

Os juizes que deixarão o T.R. são os desembargadores Toscano Espinola, presidente da corte, e Souza Santos, o juiz Smith de Lima e os juristas Basilio da Gama e Oliveira Castro.

Permanecerão no Tribunal os Srs. desembargador Saul de Gusmão e o juiz Oscar Tenorio.

A coordenação das leis trabalhistas

Os direitos e vantagens adquiridos pelo trabalhador não sofrerão restrições

A atual legislação do trabalho, enfeixada na Consolidação das Leis do Trabalho, vai ser distribuida em três partes diversas: o Código do Trabalho, o Código Processual do Trabalho e a Organização Judiciária do Trabalho. Já se encontra no Congresso a parte referente à Organização Judiciária. Quanto aos dois códigos, o ministro Honorio Monteiro designou duas comissões especiais de juristas para elaborar o respectivo ante-projeto. Podemos informar que na elaboração desses ante-projetos não sofrerão quaisquer restrições os direitos e vantagens assegurados aos trabalhadores.

Quando voltou à casa, encontrou a amante morta

Suicidara-se ingerindo um tóxico

Neide Neuscke

Suicidou-se, ingerindo um tóxico, depois de altercar com o amante, Neyde Neusetre, de 31 anos de idade.

O casal, Neyde e Nilton Carvalho do Nascimento, comerciário, pouco mais velho que ela, vivia maritalmente há muito tempo, na rua Coronel Antonio Ribeiro 562, em Nilopolis. Na manhã de ontem, depois de discutirem, Nilton foi trabalhar. Ao voltar a casa, encontrou-a fechada e, forçando a porta, deparou o cadáver de Neyde, caído no solo da cozinha.

O caso foi comunicado ao subdelegado Guimarães, que compareceu ao local, constatando o suicidio, fazendo remover o corpo para o Necrotério de Iguaçu.

Neyde Neusetre não deixou declaração alguma sôbre seu gesto de desespero. Na delegacia local foi aberto inquérito.

A situação financeira da Prefeitura

Segundo o boletim da Secretaria de Finanças, as disponibilidades da Prefeitura eram ontem de Cr$...... 462.572.873,70. No mesmo dia do ano passado essas mesmas disponibilidades eram de Cr$........... 294.913.408,60.

Vulcões em erupção no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 20 (INS) — Informa-se que os vulcões Quizapu e Descabeçado, na provincia de Talca, estão em erupção.

Seguem para Portugal personalidades espanholas

MADRID, 20 (A.F.P.) — Um trem especial deixará Madrid à noite de hoje, rumo à Lisboa, transportando a Sra. Carmen Franco, esposa do generalissimo; Sra. Martin Artajo, esposa do ministro dos Estrangeiros; Sra. Reggaldo, esposa do ministro da Marinha, e numerosas outras personalidades, que assistirão, sábado, pela manhã à chegada de Franco à capital portuguesa.

DISSE QUE ERA ROBERTO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

usa os nomes de Roberto dos Santos, Roberto Farias e Ademar Farias. Contou-lhe êste que reside na Avenida Paraiba, 123, em Caxias e que há dias, numa roda de amigos, ao comentar o crime, por brincadeira, dissera que era o Roberto procurado pelas autoridades, ajuntando que tomara parte no assalto. Agora, vendo que as coisas tomavam um rumo muito sério, viu que não devia ter brincado daquela maneira, pois já soube que a policia lhe andou no encalço mesmo em Caxias. Resolveu então apresentar-se, mas, para isso, quis antes procurar um advogado que o acompanhasse pois, como já está sendo processado por um roubo de máquinas, a sua situação poderia agravar-se.

Será tudo isto verdade, ou será um recurso de Roberto dos Santos?

JOÃO DE SOUZA - UM NOVO SUSPEITO

(Titulos principais na 1.ª página)

SÃO PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Como já divulgamos, uma vez publicada a informação de que o terceiro personagem envolvido no assassinio do velho Demóstenes da Veiga era o individuo Roberto Santos, vulgo "Paulista", movimentou-se a policia paulistana para descobrir o paradeiro do indigitado estrangulador, que estaria nesta capital. E — coisa curiosa — nada menos de setenta Roberto Santos, aqui moradores, de tôdas as idades e de tôdas as côres acabaram nas mãos dos policiais, que os levaram à Chefatura para inquirições. Contudo, nenhum dêles era o procurado pelas autoridades cariocas, pois não conferiam as indicações mandadas daí para cá.

A reportagem de A NOITE, que se encontra em diligências nesta capital julga, porém, que está a ponto de aclarar o mistério do crime. De acôrdo com informações colhidas nos meios da malandragem de São Paulo, principalmente na zona conhecida como "Esquina do Pecado", João de Souza seria o nome do "Paulista", o terceiro criminoso procurado. Não existiria, assim, nenhum "Roberto Santos", que as autoridades policiais tão afanosamente procuram. Trata-se, ao que nos acrescentaram, de antigo servidor da Policia paulista e cujo paradeiro agora é ignorado. Individuo violento, agressivo, meteu-se em muitas situações embaraçosas e acabou sendo desligado da Policia. Seria êle o comparsa de Lydstone e de Flávio no assassinio do velho Demóstenes.

O informante da reportagem de A NOITE revelou tambem ser possivel que João de Souza venha a apresentar-se dentro de pouco à policia paulistana, uma vez que lhe será dificil fugir depois dessa identificação. Acredita-se que esteja em companhia de uma bailarina de nome Suely, que há tempos trabalhou no dancing "Lido", desta capital e que esteve envolvida num caso de sequestro de que foi responsável um industrial de tecidos em São Miguel, que por ela se apaixonara devido à sua grande beleza.

A reportagem de A NOITE esteve na casa em que residia Suely, mas alí não souberam informar sôbre seu paradeiro.

Esperamos dentro de pouco tempo enviar novas e sensacionais noticias a respeito de João de Souza. Soubemos, apesar do sigilo mantido pelas autoridades policiais a quem procuramos, que o suspeito serviu na seção de Roubos e Furtos, onde era temido pelas suas arruaças, mas querido tambem dos companheiros.

Não coincidem as impressões digitais dos muitos Robertos presos com as do terceiro estrangulador — Regressaram os detetives — Nas investigações a Seção de Vigilância

Parece que, t[illegible] a policia do 10.º distrito, [illegible] a Técnica, esbarraram na obstinada negativa de Lydstone, de não ter participado do latrocinio do edificio Aclamação. Deve ter se convencido de que o elegante malandro da Lapa, não adiantaria uma só palavra a mais no que disse, isto é, que, por méra coincidência, assistira ao final da trama do estrangulamento do velho Demosthenes. Uma história absolutamente inverosimel, cheia de outras muitas "coincidências" alegadas pelo criminoso. Tivesse a policia, desde logo, o cuidado de investigar, ponto por ponto, minucia por minucia, buscando a prova material para destruir ou confirmar as suas declarações, talvez, que, "diante dos fatos", não se animasse, êle, a negar a sua parte no latrocinio. Ninguém, absolutamente ninguém, acreditou na "novela" que inventou para passar como denunciante do delito. Só uma verdade havia: os nomes dos comparsas. A pericia local, no apartamento 303, ocupado por Demosthenes da Veiga, quando se procedeu, tateava em terreno desconhecido. Tudo, como manda a técnica, em tais casos, eliminando possibilidades e impossibilidades, levantando hipóteses que o ambiente sugeria, permitia, pois, não raro, com o aparelhamento moderno, com os recursos da ciência, a presença de um minúsculo objeto que abre caminho para a descoberta do crime e dos criminosos. E todos sabemos que o resultado do trabalho feito no apartamento nem sequer o movel esclareceu. O depoimento do Lydstone deveria, nesse caso, ser provado, ilustrado por detalhes colhidos na inspeção posterior. Ele seria, fatalmente, apanhado em mentira e confundido. Entre o crime e sua declaração ao reporter de A NOITE, para "denunciar" os criminosos, se passaram quatro dias. E ele não saiu uma linha do seu depoimento. Só com a prisão e declarações de Flavio é que se verificou que certos trechos de sua denuncia não coincidiam com a confissão daquele. Nem assim, êle, o idealizador da trama, se perturbou. Respostas evasivas, avanços e recuos, mas sempre negando. Tiveses sido feita imediata e rigorosa inspeção no apartamento e Lydstone não se animaria a mentir como mentiu, aliás, muito bem preparada, de que a própria policia está convencida.

Enquanto Roberto não aparece — As diligências em três setores policiais — No Rio, em São Paulo e Minas Gerais

Estão se realizando diligencias em três setores, aqui no Rio, em São Paulo e Minas Gerais. Como A NOITE, ontem, assinalou, só na capital paulista foram agarrados quase uma vintena de Robertos. Foi dada uma batida no "bas fond" onde os apanharam. Nenhum era o procurado. Isso se verificou com as fichas das impressões digitais tomadas. Foram portadores dessas fichas detetives cariocas que regressaram do Estado bandeirante, e que para ali tinham sido enviados pela P. T. Tudo resultou inutil.

A policia devia ter recebido com suspeita a informação de Flavio de lhe haver dito Roberto dos Santos que iria para aquele Estado, de onde tomaria rumo da Argentina, via Rio Grande do Sul. Não estará Flavio despistando os investigadores? Outro departamento entrou nas diligências, a Delegacia Especializada de Vigilância. O Sr. Perminio Gonçalves, um habil policial, que tem na sua fé de ofício verdadeiros sucessos profissionais, está com auxiliares no cerco ao terceiro estrangulador. Segundo se sabe, aquele detetive, chefe da Seção de Vigilancia, alimenta a suspeita de que o criminoso não teria saído desta cidade. Daí investigações a que está procedendo nessa direção.

Tambem em Minas Gerais se desenvolvem diligencias para a captura de Roberto.

Casa onde residiram "Paulistinha" e sua amante, na rua Conselheiro Nebias, 93, perto da "Esquina do Pecado"

Virtualmente terminada a guerra intestina na Grécia

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O secretário de Estado, Sr. Dean Acheson, declarou que a guerra civil na Grécia está virtualmente terminada, após cinco anos de lutas. Acrescentou que os Estados Unidos poderão estudar, agora, um plano para reduzir o auxílio que vêm prestando aquele país.

Os milhões falsificados

Ressurge no Tribunal Federal de Recursos a história da quadrilha da emprêsa funerária — Absolvidos mais dois implicados — Mantidas as demais sentenças judiciárias

O Tribunal Federal de Recursos, pela sua segunda turma, apreciou a apelação criminal n.º 74, do Distrito Federal, em que eram apelantes Expedito Alves Castro e outros.

Está ainda na memória de todos o caso da falsificação de notas de quinhentos e mil cruzeiros, derrame que seria o mais espetacular de quantos têm sido tentados no Brasil.

Organizados, com elementos técnicos apreciáveis, os membros da empreitada visavam a uma situação que levaria o país à bancarrota, não fôra a ação pronta e eficaz das autoridades policiais.

Tudo, porém, acabou bem, porque as grandes quantidades de notas foram encontradas e os responsáveis condenados.

Desta sentença, firmada pelo juiz Emilio Pimentel Oliveira, entretanto, recorreram todos os condenados.

Os debates no Tribunal Federal de Recursos foram animados tendo papel saliente o relator do feito, ministro Henrique d'Avila, cujo relatório constou de cêrca de 80 páginas datilografadas, o que muito concorreu para a completa elucidação do fato.

O resultado do julgamento foi dar o Tribunal provimento às apelações de Orlando Soares Filho e Nair Rosa Batista, para absolvê-los.

As apelações outras não foram providas, motivo pelo qual apenas mudou o quadro de punições no que toca aos condenados Orlando Soares Filho, que devia ficar preso três anos e pagar multa de dois mil cruzeiros, e Nair Batista, condenada a um ano de prisão e multa de duzentos cruzeiros.

Quanto à última, havia o próprio juiz concedido a suspensão da pena por dois anos, atendendo à sua condição de mãe de crianças menores e pequena a sua participação nos acontecimentos.

Os demais deverão sofrer os castigos seguintes: Expedito Alves Castro, cinco anos de prisão e multa de cinco mil cruzeiros; Alfredo Correia Lima, seis anos e dez mil cruzeiros; Francisco Batista, quatro anos e cinco mil cruzeiros; Alberto Freitas [illegible] Helio Pinho, [illegible] Alberto Rohner, [illegible] dos, três anos e dois mil cruzeiros. Foram afastados do processo, pela impronúncia [illegible] Elvira [illegible] Euclides Jesus Batista, [illegible] Henrique, Flavio Alves de Almeida e Paulo Monteiro [illegible].

RÁDIO

NOTAS E INFORMAÇÕES

São Paulo está vivendo o grande momento da música francesa. Andam por lá os senhores Charles Trenet e Georges Ulmer, ambos figuras muito nossas conhecidas através de suas gravações. O primeiro estreará na Rádio Nacional nos primeiros dias de novembro, e Ulmer deverá cantar, também, na PRE-8. E de São Paulo virá, amanhã ou depois, um cidadão de nome sirio, mas nascido em Cazambú, o Sr. Ivon Cury, que, na terra de Guilherme de Almeida, fez um grande sucesso. Ivon entrará em atividade na Rádio Nacional, segunda-feira, no programa "Um milhão de Melodias".

*

Dolores, a jovem cantora que Cesar de Alencar lançou no mundo fascinante do sucesso, que, como noticiamos, foi contratada pela Rádio Nacional, está em grande atividade dentro de sua emissora. Com Paulo Tapajós anda cuidando desta coisa que parece simples mas é muito séria: arranjos, orquestrações e outras complicações musicais. Quando Dolores entrar nos grandes programas da PRE-8, como o vem fazendo aos sábados no "Cesar de Alencar", garanto que surgirá para os ouvintes uma esperança a mais do rádio.

*

O Trio Melodia, constituído por Paulo Tapajós, Albertinho Fortuna e Nuno Roland gravou a marcha de João de Barro e Antonio Almeida — "Lancha Nova", que os autores garantem que será sucesso para o próximo Carnaval.

*

Edu anda perturbando a calma das noites de sábado, apresentando seleções de melodias de todo o mundo, das 22,35 às 22,55. O Sr. Nadruz é, realmente um grande artista!

*

A noticia que nos chega da Tupi é a estréia, no fim do mês, de Pedro Vargas. Don Pedrito realizará na PRG-3 rápida temporada, regressando a seguir para sua pátria, onde tomará parte em vários filmes. E como não poderia deixar de ser, com Pedro Vargas, fará seu reaparecimento naquela emissora, a simpática "cronista de assuntos femininos", a senhora Elza Marzullo.

A. B.

Depois da ½ NOITE

LUCIENNE DELILE

Fui ver Lucienne Delile no "Meia Noite", e, entre um gole de uisque, e outro, ganhei da mesma impaciência do público, à espera do "show" da mais notável intérprete francesa que nos visita pela segunda vez. Esperavamos aquela que nos deixou tantos sucessos da vez passada, dentro daquele vestido branco e com aqueles cabelos negros e lisos, desmentindo a francesa loura. Mas, Lucienne nos enganou e surgiu loura, como são quase tôdas as moças de Paris, e de cabelos curtos, pela obrigação da moda. A cantora era outra, também. Era melhor, talvez, que a que vimos pela primeira vez. E' que o público, quando começa a querer bem a uma estrêla, descobre, dia a dia, novos encantos na sua voz. Quando Lucienne Delile entrou, um silêncio enorme invadiu a "boite". Todos a ouviam. Ninguém falava. Quem impõe essa atenção é a própria artista, e nunca a educação, que, muitas vezes, se evapora por conta de um uisque, que subiu a mais na cabeça. Novas melodias a notável intérprete francesa nos trouxe e viu, outra vez, o seu público, pedindo também que repetisse as que anteriormente nos tinha dado. Cantou — pois só ela sabe dizer — aquela "Pour Lui", sem dúvida uma das suas mais expressivas melodias e ainda nos ensinou o que os compositores de Paris nos mandaram mostrar. Lucienne Delile pode vir ao Brasil todos os anos e pode, todos os anos, mudar a cor de seus cabelos, nós estaremos sempre aqui para aplaudi-la, para ouvi-la extasiados, para sonharmos com Paris pela sua voz, que é bela, que é triste, que é estranhamente romântica!

*

CHARLES TRENET — Está a caminho do Rio o astro francês. Os paulistas se queixaram do "gênio" do criador de "La Mer".

CHA — Hoje, às cinco horas, o "Vogue" inaugura um elegante salão de chá.

MURARO — Um sucesso dos melhores no "Casablanca" o pianista Muraro, que acaba de chegar da Europa. Detalhe: o pianista foi apresentado de costas para o público...

Fernando LOBO.

OUÇA HOJE NA RÁDIO NACIONAL

10.30 - RADIO NOVELA
11.00 - SHOW E' OITO OU OITENTA
11.30 - PROG. ESQUINA DA SEDA
11.45 - LUIZ GONZAGA
12.00 - RADIO OPORTUNIDADES
12.30 - ENQUANTO O MUNDO GIRA
12.55 - REPORTER ESSO
13.00 - CRONICA DA CIDADE
13.05 - GRAVAÇÕES
17.00 - INFORMATIVO
17.15 - NOTAS E INFORMAÇÕES
17.30 - RADIO NOVELA
17.45 - PROG. DE GRAVAÇÕES
17.55 - CINE REVISTA
18.10 - PROG. EM GRAVAÇÕES
18.25 - FAÇA O QUE EU MANDO
18.30 - NO MUNDO DA BOLA
18.45 - RADIO NOVELA
19.00 - RADIOLAMPAGOS
19.15 - RADIO NOVELA
19.30 - AGENCIA NACIONAL
20.00 - VIVA A MARINHA
20.25 - REPORTER ESSO
20.30 - JOIAS DA LITERATURA
21.00 - COMENTARIO POLITICO
21.05 - ALMA DO SERTÃO
21.35 - MUSICA DE TODO O MUNDO
22.05 - OPERETAS FAMOSAS
22.55 - REPORTER ESSO
23.00 - A NOITE INFORMA
23.45 - RITMOS DA PANAIR NO AR
00.30 - INFORMATIVO
00.35 - ENCERRAMENTO

OS DESAPARECIDOS

Renato Lins

Renato Lins, é um rapaz de 13 anos, aluno do Liceu Fluminense, em Petrópolis. Há dias saiu da casa dos pais, à rua João Pessoa 151, apart.º n. 602, naquela cidade, com destino à escola. À tarde não regressou. Não fôra, outrossim, à aula. Tomou rumo desconhecido. Seu pai, Sr. Rogerio Rossi, se comunicou com um tio do menor, residente nesta capital, na rua Ibotim 28, em Coelho Neto, Sr. Florencio Lins de Araujo, a fim de ser descoberto o paradeiro de Renato. O menor vestia camisa branca sport e o uniforme escolar, caqui, e sapatos marron.

Dona Leonor de Souza, residente à rua Senhor dos Passos n.º 235, muito pequena ainda embarcou para o Rio, procedente do Espirito Santo, em companhia de seu pai e seu padrinho, Manoel de Souza Sebastião Silva, ambos falecidos. Ficaram no Espirito Santo sua mãe D. Junta de Souza e seus irmãos Sebastião e Eliso, com quem ela queria ter comunicação, contando para isto com o concurso do "carioca-reporter". Qualquer informação poderá ser dada para o endereço acima ou para esta redação pelo telefone 23-1556.

Esteve em nossa redação a senhora Adélia da Silva, tia do menor José Gonçalves Gaponi, de 13 anos, que no dia 3 do corrente desapareceu do Instituto Profisional 15 de Novembro, onde se encontrava internado.

A familia de José pede aos leitores de A NOITE que avisem onde êle se encontra para o telefone 30-25-95, deixando o recado para a avó do garoto, Sra. Arminda Gonçalves, ou para a redação de A NOITE. A residência da familia de José é rua Jacui 107, em Braz de Pina.

José Gonçalves Japoni e Lino Pinto de Oliveira

Lino Pinto de Oliveira, praça do Corpo de Bombeiros, residente no quartel dessa corporação, branco, de 19 anos, no último domingo foi à casa de sua mãe Fany Branca de Oliveira, residente à rua Costa Ferreira nº 92, quarto 5, (antiga Travessa das Partilhas), e, depois de mudar a roupa, declarou que ia dar um passeio. Acontece, porém, que até hoje não apareceu, nem no quartel nem na casa de sua mãe. Têm sido baldados os esforços para encontrar Lino Pinto de Oliveira, cujo desaparecimento misterioso torna sua mãe aflita.

Foi ela quem veio a A NOITE fazer êste apêlo ao "carioca-reporter", na esperança de encontrá-lo.

Mudas de coqueiro anão

Em oficio dirigido ao Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, o secretário de Agricultura, Industria e Comércio do Estado do Rio de Janeiro comunicou que a secretária distribuiu mudas de coqueiro anão ao preço de Cr$ 35,00 por unidade, com o desconto de Cr$ 5,00 por muda para quantidade superiores a 20 e que fornecerá qualquer quantidade mediante prévio entendimento.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A PRESENÇA DA ITÁLIA NA VOZ DE ALBERTO RABAGLIATI

O magnifico intérprete das canções napolitanas estreará na Rádio Nacional a 31 de outubro

A Rádio Nacional, que tem apresentado tantas celebridades internacionais, apresentará, no dia 31, às 18 horas, sob o patrocinio de Antisardina, mais um grande intérprete da música contemporânea. Trata-se de Alberto Rabagliati, que o público brasileiro já conhesce de sobra através de gravações inesqueciveis que constituiram e constituem ainda autênticos sucessos. No seu repertório incluem-se as mais lindas canções napolitanas, as mais alegres tarantelas e tangos e foxes de sabor italiano que marcaram o advento da nova Itália ou seja, a Itália de após-guerra. Sua voz cristalina, como as fontes de Roma, umas vezes é triste como um murmúrio do vento no pinheiral, e em outras, alegre como uma festa de primavera, nos jardins de Florença. Possui a dolência do canto dos gondoleiros e o encanto velado dos romances venezianos.

Alberto Rabagliati, que estreará no dia 31 de outubro, sob o patrocinio de Anticardina — o nome ideal para a beleza feminina — consignará, sem dúvida, uma grande vitória, quer para a Rádio Nacional, quer para a música italiana.

DESABOU A BARREIRA

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

res pressentiram que algo de estranho se passava. Houve um leve ruido, logo seguido de uma avalanche de terra e detritos. A barreira desabara fragorosamente. Os operários mais bem localizados e que tiveram intuição do perigo, conseguiram safar-se, o mesmo não acontecendo com o jovem Mário Ernesto da Rocha de 21 anos, solteiro, que ficou totalmente soterrado.

A presteza com que foi socorrido pelos companheiros e populares não evitou, entretanto, que o mesmo sucumbisse e quando a turma do Serviço de Proteção dos Bombeiros, chamada a prestar socorros, chegou ao local, nada mais póde fazer pelo infeliz, já retirado sem vida do interior da compacta massa de terra.

Outro ferido

Dentre os oito operários que ali trabalhavam, contundiu-se Pilegrino de Souza, que sofreu escoriações e contusões nas pernas. Recebeu socorros médicos no Hospital do Pronto Socorro. Entretanto as lesões recebidas não apresentavam gravidade.

A policia em ação

O comissário Murtinho, de dia no 14.º distrito policial, cientificado do ocorrido, tomou as necessárias providências, detendo, inclusive, para prestar esclarecimentos, o cartógrafo Jones e o mestre Mário Alves. A pericia se fez representar pelo perito Diniz, tendo êste tomado as anotações a fim de instruir o laudo sôbre as possiveis causas do desmoronamento.

O corpo do operário foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Residências ameaçadas

No local, em consequência do desmoronamento da barreira, várias residências, situadas no alto da rua Fallet, apresentam perigo de vida para os seus moradores, ameaçando ruir. Em maior perigo apresentam-se as de números 231 e 249, muito especialmente esta última, na qual reside o Sr. Bernardino Pires, com numerosa familia.

MATOU PARA TOMAR A MULHER DA VITIMA

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

mero de facadas que desferiu no corpo do antagonista.

Cometido o crime, Argeu fugiu, seguindo-o Oswaldo Gomes da Silva, de 24 anos, vulgo "Vadico", que a tudo assistiu e, no que parece, ajudou a golpear Hugo Toriel. Entretanto, defendendo-se, afirma ter fugido em consequencia dos conselhos que recebeu de Pedro Alves, que tambem assistira à luta, finda a qual soubera que a policia estava à sua procura.

Sobre o crime, propriamente dito, afirmou ter visto apenas Hugo e Argeu "trocarem facas", e o primeiro cair ao solo varias vezes golpeado pelo seu amigo.

Caçados no Estado do Rio

A prisão de Argeu e Oswaldo constituiu empreitada dificil, que durou nada menos de oito dias, tendo os autores da mesma, investigadores Alberto Borba Vale, Olavio Dumas Machado e o oficial de diligencias Henrique Cunha da Silva, todos do 19.º distrito policial, se dirigido ao Estado do Rio, onde ambos foram capturados, no meio do mato, numa autentica caçada.

Oswaldo Gomes da Silva foi preso na quinta-feira ultima, às 3.30 horas, nos terrenos do Gramacho, e seu companheiro Argeu, que soube estar a policia do Distrito Federal pelas redondezas, pois estava residindo nas proximidades, conseguiu escapar para a cidade de Magé, onde foi, entretanto, capturado às 10.30 horas de ontem.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O ônibus bateu no poste

Ia em grande velocidade

Ontem, cêrca das 19 horas, quando, em grande velocidade, trafegava pela rua Conde de Bonfim, o ônibus n. 81.321, da Viação Universal, Linha 74, perdeu a direção, indo chocar-se com um poste de iluminação pública, derrubando-o. O choque foi violento e, em consequência, receberam contusões pelo corpo o trocador Dermeval Lima da Silva, com 21 anos, residente na rua Antonio Vargas n. 24; Nelson Lopes, sua espôsa, com 30 anos. As vitimas, após medicadas na Assistência, retiraram-se, evadindo-se o motorista.

O poste com o qual colidiu o coletivo foi atirado ao solo.

A CONSTITUIÇÃO FEDERAL contada ás crianças na revista infantil SESINHO, de outubro

Vovô Felicio, cujas palestras de elevado teor moral e patriótico tanto apreciam os leitores de SESINHO, começa a contar para os seus netinhos, a partir do número de outubro corrente, dessa interessante revista, já em circulação, a nossa Constituição Federal.

Na sua linguagem, tão do agrado das crianças, o bom velhinho inicia a sua série de palestras explicando a nossa forma de govêrno, como se constituem a União, os Estados e os Territórios, como se escolhem o Presidente da República, os Governadores de Estados, os Senadores e os Deputados. Lembra ainda a seus netinhos, que, concretizando-se a soberania popular pelo exercicio do voto livre e inalienável, devem todos os brasileiros em maioridade exercer essa prerrogativa constitucional acima de vaidades, de proveitos e de interêsses pessoais. E termina por afirmar que é traidor aquêle que vende o seu voto, que o cede apenas por amizade ou foge ao exercicio do mesmo, quaisquer que sejam os pretextos para isso invocados.

Cumpre lembrar aos leitores de SESINHO a conveniência de não só acompanharem, mas, ainda, de colecionarem essas interessantes palestras, que constituem um verdadeiro catecismo civico para as crianças do Brasil.

A edição dêste mês, do SESINHO, publica, ainda: "A onça e o coelho" (história do folclore); "João Bolinha na História do Brasil"; "Lição do Mestre Macaco"; "Cine Sesinho"; "As desventuras do Boaventura"; "Conhecendo o Universo"; "Binóculo Mágico"; "Princesinha do Castelo Vermelho"; "O anel de Mirelinha — capitulo V"; "Teimosias de D. Besourita"; "Prof. Peru"; "Tia Matilde"; "Canção do Garôto"; "O veado galheiro"; "Janjão e o pote"; "Raça e coragem"; "Sesinho percorre o passado", além de páginas instrutivas, com o "Receitinhas para Você" (arte culinária); e desenho para colorir, charadas, palavras cruzadas, teste, reportagem fotográfica das atividades do "Clube dos Sesinhos" etc.

Não se enganam as crianças brasileiras, particularmente os filhos dos trabalhadores na indústria, quando fazem do SESINHO a revista das suas preferências, de que muito se deve orgulhar o "Serviço Social da Indústria" (SESI), ao qual se deve essa feliz iniciativa.

LAVOU O NARCISO COM ÁGUA FERVENTE!

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

sempre que podia, na pensão em que Joana trabalha, situada na praça 15 de Novembro número 52, fazia picuinhas à doméstica. Esta, por sua vez, prometia-lhe um desfôrço a qualquer momento, e muito sério. Narciso, todavia, não se atemorizava com as ameaças. Ontem à tarde, voltou a importunar Joana Maria. Esta agarrou uma panela contendo água fervente e deu um banho escaldante terrivelmente escaldante, no moço. Narciso foi removido para a Assistência e, em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave. O detetive 308, que no momento passava pelo local, efetuou a prisão em flagrante da agressora apresentando-a ao comissário Pinkus, do 7º distrito policial. Joana Maria foi autuada em flagrante.

TROFÉU OLÍMPICO

O ministro da Guerra determinou que o bronze "Pátria", instituido como troféu do campeonato de esgrima do Exército, passe a figurar como "Troféu Olímpico do Exército", cuja posse definitiva deverá ser disputada em três vitórias consecutivas ou em cinco intercaladas. Em consequência, determinou que o 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas faça entrega do aludido bronze ao Departamento de Desportos do Exército e que êste providencie a instituição de outros bronzes para o "Campeonato de Esgrima do Exército".

O SCRATCH DISPUTARA'...

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PAGINA

nais, possivelmente a Copa Rio Branco com a seleção uruguaia, adversário credenciado para observações valiosas.

Uma vez terminada a temporada seriam os jogadores licenciados uma vez devidamente instruidos e cientificados que continuariam a ser por nós observados, quer técnica quer disciplinarmente.

O aproveitamento dêstes jogadores pelas Federações estaduais e clubs neste intervalo, não terá inconveniente algum, antes será um meio prático de desviar a atenção do jogador, distraindo-o, mantendo-o porém no exercicio de sua profissão, e consequentemente em atividade atlética sob contrôle.

Repouso — Passado, o prazo, estipulado para diversão do trabalho, já em fins de março, voltariamos a chamar os jogadores os mesmos cortando ou acrescendo os nomes que interessar a direção técnica, agora mais segura devido as observações colhidas) para um periodo de repouso e recuperação

Este programa será elaborado e dirigido pelo Departamento Médico.

Possivelmente será usada uma estação de águas.

3.ª parte — Em seguida recomeçariamos no Rio o treinamento que seria preparatório por mais 30 dias e ainda teriamos como objetivo, mais dois jogos internacionais, com adversários a serem escolhidos pela C. B. D. (sugiro a instituição de uma taça para jogar com o Peru).

4.ª parte — Uma semana, para convivio familiar dos jogadores e iniciaremos a parte final, com o preparo apurado e concentração rigorosa. Está será no Distrito Federal, local dos jogos e junto ao terreno em que serão disputados os mesmos, pois será infantilidade não usarmos as vantagens que temos como donos da casa.

O treinamento individual poderá ser feito no campo em que serão realizados os jogos.

Detalhes

Juntamente com a convocação dos jogadores, devem ser chamados dois médicos um clinico especializado em sports e um traumatologista, dois massagistas, dois roupeiros e um assistente de minha inteira confiança.

Concentração

Devemos também desde já escolher o local da concentração, e aparelhá-lo convenientemente com todos os requisitos de higiene e confôrto.

Material médico e esportivo adequados indicados respectivamente pelos médicos e técnico".

Carteira perdida

Perdeu-se uma carteira de notas, contendo documentos, que só interessam ao dono. Por favor, avisar para Wilson. Fones: 25-3814 ou 43-8266. Gratifica-se.

MORTO PELO TREM DA LEOPOLDINA

Foi morto pelo trem de subúrbio da Leopoldina n.º 95, na estação de Braz de Pina, tendo encontrado morte imediata, terrivelmente mutilado, o guarda ferroviário n.º 21, daquela via férrea, João Batista, com 28 anos, solteiro, morador em rua ignorada pela policia. Com guia das autoridades do 21.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Cinema ? Leia CARIOCA

Homenageado o ministro da Guerra

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

tão da palavra para agradecer a homenagem de que era alvo da parte dos seus camaradas do Exército. Disse o ministro, inicialmente, que, conforme afirmara o general Newton Cavalcanti, durante os três anos de sua gestão no Ministério da Guerra, vem restringindo, tanto quanto o permitem os serviços de sua pasta, as despesas, mais essa tarefa de economizar não o tem impossibilitado de levar a cabo iniciativas essenciais ao bom andamento dos negócios da Guerra. Nêsse trabalho de fortalecimento da defesa nacional, no setor do Exército, durante a sua administração, tem vencido todos os obstáculos, e para tanto vem contando com a lealdade de seus camaradas. Ao terminar a sua oração, o ministro da Guerra disse que o pergaminho que recebera das mãos dos generais valeria para êle como um estímulo a mais na sua carreira militar.

Estiveram presentes à homenagem, além dos generais João Valdetaro de Amorim e Melo, Ari Pires, Castelo Branco, Angelo Mendes de Morais, Lima Câmara, Dorival de Brito e João Carlos Barreto, respectivamente, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, ministros do Superior Tribunal Militar, prefeito do Distrito Federal, chefe de Policia, diretor da E. F. Central do Brasil e presidente do Conselho Nacional do Petróleo, os generais Fiuza de Castro, Zenóbio da Costa, Cândido Caldas, Sousa Dantas, Paulo Figueiredo, Adriano Saldanha Mazza, Orestes da Rocha Lima, Mario Travassos, Jaime de Almeida, Artur Hescket Hall, Juarez Távora, Lamartine Pais Lemes, Otávio Monteiro Aché, Alcides Etchegoyen, Ciro do E. S. Cardoso, Otávio da Silva Paranhos, Dimas de Siqueira Menezes, Aguinaldo Caiado de Castro, José Bina Machado, José Carlos de Sena Vasconcelos, Eudoro Barcelos de Morais, Fernando Saboia Bandeira de Melo, Djalma Poly Coelho, Agra Lacerda, Valdemar Brito de Aquino, José Felinto de Oliveira, Florêncio de Abreu, Carlos Guimarães Cova e Emílio Rodrigues Ribas Junior.

OLGA SUELY

Calma e confiante, está resignada com a vida do xadrez. O cheque acusador. A promotora pediu demissão para não acusar sua amiga.

NOVOS DETALHES SÔBRE O DUPLO ASSASSINIO QUE ABALOU CAXIAS

(REPORTAGEM DE EVA BAN)

O crime do Edifício Aclamação

Desvendado o mistério que envolvia o assassinio do velho milionário Demostene neste Veiga

(AMPLA REPORTAGEM DE A. BUONO JR.)

UM POUCO DA ESPANHA EM RITMOS SENSUAIS

Azucena Morales — a artista portenha, loura de olhos azuis está encantada com nossa terra

O julgamento de Yolanda Porto

Sensacional juri de Barra Mansa

Éste pintor é um louco

Um século de brutalidades não destruiu êste remanescente da fidalguia e da boêmia romântica

LETRAS E ARTES

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

tiago de Compostela, e Menendez Pidal, com a interpretação do caráter do povo. Da Espanha contemporânea, há um largo e generoso panorama, a que se seguem ensaios sôbre poesia e cinema. O Brasil liga-se àquele país numa entrevista de Vila-Lobos, considerando que "a raiz principal da música brasileira vem da Espanha", e num estudo relativo ao sepultamento de Bartolomeu Lourenço de Gusmão, o "Voador", e na tradicional cidade de Toledo. Na variedade dêsses temas, remontando dos primeiros tempos da descoberta à atualidade, "Santiago" passará a ser a mensagem viva e inquieta dos intelectuais e artistas da Espanha, através do espirito harmonioso de Viñola, incansável em rememorar os grandes de sua pátria, que são, para os homens de pensamento, comuns ao acervo intelectual do mundo.

C. K.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERÁRIO

Será hoje, às 17 horas, a inauguração do Salão dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, comemorativo do que, há vinte anos, foi realizado na Biblioteca Nacional e do qual resultou a Associação dos Artistas brasileiros.

*

O Instituto Brasileiro de História da Medicina receberá hoje, às 20 horas, seu novo membro correspondente, Dr. Leite Cordeiro, que será recebido pelo Dr. Ordival Gomes, presidindo à cerimônia o embaixador J. C. Macedo Soares.

*

O Instituto Histórico comemorará amanhã o seu 111.º aniversário, com um discurso do orador oficial, professor Pedro Calmon.

*

Estão programadas para hoje as seguintes conferencias:

Do capitão Luiz Almeida Barreto sobre o tema "Nossas objetivações psicologicas", no salão de leitura da Biblioteca Militar, às 16.30 horas.

Do quimico industrial Jorge Benedito Ottoni, sobre "Do desinfetante obtido em coqueria", na sede da Associação Quimica do Brasil, às 20,30 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS

Arte Francesa, no Museu Nacional de Belas Artes.

2.º Salão de Artes Plásticas, no Assirio.

Salão dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

Margarida e Ismailovitch, no Palace Hotel.

Sotero Cosme, no Ministério da Educação.

Darwin, no Instituto de Arquitetos.

Borges Carneval, no Liceu de Artes e Oficios.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

Museu Nacional de Belas Artes;
Museu Histórico Nacional;
Museu Nacional;
Museu Histórico da Cidade.
Museu de Arte Moderna.
Museu Lucilio de Albuquerque.
Museu Imperial, em Petrópolis.
Museu Parreiras, em Niterói.

CHARLIE CHAN Em "AS PROFECIAS DE MADAME RINALDO" (9)

TEATRO

CASOS E COISAS DO MOMENTO TEATRAL

JORACY CAMARGO, RECORDISTA DA COMEDIA — *O contrato que a empresa Luiz Iglesias fez com Joracy Camargo, para obter por cinco anos a exclusividade de seus trabalhos destinados a atrizes, — excetuadas duas peças já prometidas a Dulcina e Bibi Ferreira, — com uma garantia mínima de sessenta mil cruzeiros anuais de direitos autorais, não constitui nenhum favor, ou camaradagem, da parte do diretor de Eva e seus artistas, para com o festejado autor de "Deus lhe pague". Joracy Camargo deu este ano, na referida companhia, um autor de peças que muito lucraram na bilheteria, além de terem dado a Eva Todor uma grande evidência artística, como em "Mocinha", "Sonho de Uma...", etc. Este ano, além de um significativo êxito de bilheteria com "Encrencada", dada por Procopio, ainda agora, durante um mês, em São Paulo, Joracy Camargo teve igualmente uma das mais fortes receitas do ano, no Serrador, com a peça "Eva do 47", dada por Eva Todor. A título de ilustração, vamos colocar aqui alguns dados expressivos. A receita dos quinze dias de "Helena", adaptação do romance de Machado de Assis, por Gustavo Doria, foi de 135.596 cruzeiros. Uma excelente receita. Os primeiros quinze dias de "Apartamento sem luxos" (My Sister Eileen), peça americana de Jerome Chodorov e Joseph A. Fields, produziram 177.686 cruzeiros. Melhor ainda, sem dúvida. Mas isso, em verdade, não representa nada de extraordinário na vida de uma companhia, habituada às receitas altas. E, especialmente, em face da peça de Joracy Camargo, "Eva do 47", que, nos primeiros quinze dias, produziu 191.927 cruzeiros de receita. Foi baseado em razões de ordem prática, dessa natureza, que Luiz Iglesias deu a Joracy Camargo o contrato que lhe garante, a troco de uma peça, a receita mensal de cinco mil cruzeiros, sem dúvida o melhor contrato que qualquer das nossas empresas ofereceu a qualquer dos nossos autores.*

Sara Amater é uma das caras bonitas que Walter Pinto está apresentando no Recreio, em "Está com tudo e não está prosa", que caminha para as 200 representações consecutivas, como um dos maiores sucessos do ano.

SUSPENSÃO DE ARTISTAS — *Foi confirmada a suspensão, por oito dias, de Dercy Gonçalves e de Oscarito, no Teatro Carlos Gomes, por terem infringido as disposições da Censura Teatral. Dercy Gonçalves deixará de trabalhar a partir de hoje, 20, e só voltará a atuar na revista "Quero ver isso de perto!", no sábado, 29, quando começará a suspensão de Oscarito, que só retornará à cena na quinta-feira, 9 de novembro. A suspensão alternada foi a fórmula encontrada pela Censura Teatral para evitar o fechamento do Carlos Gomes, como teria de ocorrer, se houvesse simultaneidade na punição.*

TRECHO DE UMA CARTA DE HENRIETTE MORINEAU — *De uma carta de Henriette Morineau, a propósito da celeuma levantada em tôrno de sua condecoração, de sua pessoa e de declarações suas, pelo rádio, destacamos o seguinte trecho: "No dia 13 de agôsto, à 1 hora da tarde, convidada por Olavo de Barros, fui à Rádio Tamoio, para responder perguntas feitas pelo Sr. Brício de Abreu. Quando respondi a essas perguntas, estavam presentes os Srs. Olavo de Barros, Paulo Porto e Hamilton Ferreira. Declarei pelo microfone que: o teatro de comédia, no Brasil, nasceu antes do teatro dramático e que a maioria das companhias brasileiras representa, com grande sucesso, peças leves, comédias ligeiras; por isso, os autores brasileiros, — e nada mais natural, — se voltam especialmente para êsse gênero, gostam de escrever para essas companhias. Assinalei que, quando vi representar artistas trágicas, no Brasil, como Itália Fausta e Olga Navarro, foi em peças estrangeiras que pude apreciar as qualidades dramáticas de ambas. E, como resultado de um exame no repertório dramático brasileiro, anterior à época atual, só encontrei uma peça dramática, que poderia figurar no meu repertório: "Berenice", de Roberto Gomes, o que não quer dizer que autores do presente não possam vir a suprir essa lacuna. Diante de tudo isso ninguém se revoltou. E por que se haviam de revoltar, com a simples constatação da predominância do gênero comédia na produção teatral brasileira? Jamais tive a intenção de ferir os brasileiros e escolhi o Brasil para nele exercer minha profissão, porque me sinto bem aqui e porque tenho encontrado, desde o Norte ao Sul, um público generoso, cheio de calor e de simpatia, um público que tem sabido apreciar o meu gênero de teatro, o meu esfôrço, o meu repertório e a minha companhia. Agradeço profundamente ao general Dutra a condecoração com que galardoou meu esfôrço e que me estimula a continuar, mais do que nunca, a trabalhar pelo engrandecimento do teatro no Brasil".*

Bibi Ferreira, na figura de Aurelia, a heroina de "Senhora", comédia dramática, adaptada do livro de José de Alencar, já em 3.ª semana, em Porto Alegre, no Teatro Rio. "Senhora" tem sido um grande êxito em tôdas as praças.

"ISABEL, A REDENTORA" — *Teve grande êxito a leitura da peça "Isabel, a Redentora", de Daniel Rocha e José Wanderley, no Club Ginástico Português, com a presença de figuras do nosso teatro, jornalistas e um dos príncipes da extinta casa de Bragança, o qual deu total aprovação ao texto, em nome dos descendentes da princesa imperial. "Isabel, a Redentora", muito provavelmente, será programada pela companhia de Aimée, no Teatro Rival, como um acontecimento especial, depois de uma preparação minuciosa. Nesse teatro, de resto, tiveram felizes apresentações duas outras peças de fundo histórico, com Braganças como personagens: "Marquesa de Santos" e "Carlota Joaquina".*

VARIAS NOTICIAS

Joracy Camargo acaba de realizar uma conferência em Feira de Santana, na Bahia, sobre o teatro e sua influência na educação popular. Aimée continua a alcançar grande sucesso artístico e de bilheteria, na sua mais hilariante e feliz criação, a comédia "Como os maridos enganam" (Girouette), de Paul Nivoix, com a qual vem obtendo as maiores receitas de sua temporada. Grande é o sucesso de "As solteironas dos chapéus verdes", comédia de sabor popular e de grande interesse cômico, com Dulcina, Conchita de Morais e Odilon. Essa comédia, em feliz "reprise", tem alcançado no Regina, constituindo a melhor bilheteria da temporada de Dulcina e Odilon. A 28 do corrente, Jayme Costa promete apresentar no Glória a peça inaugural da temporada dos "novos", — uma comédia de Leonor Porto, intitulada "O amor compensa tudo", a qual será representada sem ponto, como resultado de mais de dois meses de ensaios. "Esperidião", de Paulo Magalhães, está ... No Copacabana, "Pifpaf" está sendo interpretado pelo autor, Abilio Pereira de Almeida, com o excelente concurso de Nidia Licia Pincherle, Marina Franco Freire, Paulo Autran, Armando Couto, Raymundo Furtado, etc. E vem sendo o que vale a pena ver, não só pelo interesse da peça, como pela excelência da montagem e afinação do desempenho. Será amanhã, no Teatro de Bolso, a estréia de "A 'garçonnière' do meu marido", a nova peça de Silveira Sampaio, com o autor, Luiz Delfino, Laura Suarez, Elizabeth Hodos, etc.

"Senhora", de Helio Ribeiro da Silva, adaptada do romance de José de Alencar, empolgou de tal modo o público de Porto Alegre, que está em sua terceira semana, no Teatro Rio, com casas superlotadas.

A estréia de Alda Garrido no Teatrinho Jardel em Copacabana está marcada para o dia 28 do corrente. Caberá à popularíssima atriz substituir naquela casa de diversões o elenco de Colé Santana, que vai se apartar para a Argentina e ora se despede, com "Vatapá".

*

Inaugurou-se em Recife, com grande sucesso, o Teatro Almaré, pela Companhia Brasileira de Comédias, dirigida pelo ator Barreto Junior, que já pertenceu à Companhia Jayme Costa. Barreto Junior inaugurou o Teatro Almaré com a famosa peça de Oduvaldo Vianna, "Amor", tendo agora em ensaios a peça de R. Magalhães Junior, "Carlota Joaquina", autorizada pelo autor dez anos após ter sido estreada, por alguns dias, apenas no Santa Izabel, do Recife. Foi o fato de ter o autor de "Carlota Joaquina" permitido a representação dessa obra no novo teatro pernambucano o que deu causa a uma agressão de Jayme Costa pelo rádio, tendo como revide a proibição de todo o repertório de R. Magalhães Junior ao festejado criador do D. João VI. Segundo informa, em carta, o ator Barreto Junior, o ambiente em Recife é de intensa expectativa em tôrno do lançamento de "Carlota Joaquina", no Teatro Almaré.

"ESPERIDIÃO" — "MARIA JOÃO" — "TUDO NÚ"

DE PAULO DE MAGALHÃES HOMEM-DINAMO

Paulo de Magalhães — «homem-dinamo» — no dizer de Pires Brandão, tem tido, em 1949, um ano realmente feliz.

Conversando com o autor mais representado do Brasil, êle deu-nos novidades de todos os gêneros. E fazendo «blagues», como sempre, disse:

— O meu «Departamento de Publicidade Pessoal» tem estado em febril atividade. Ontem, no «Fluminense F. C.», assistindo à representação da minha comédia «Chica-Boa», por Cazarré-Déa e ótimo elenco, recebi uma das maiores ovações da minha vida de autor.

— Ante-ontem, no Teatro Carlos Gomes, começaram os ensaios de «Tudo nú», «Revista bem vestida», de minha autoria, que irá à cena logo que o êxito de «Quero ver isso de perto» o permita. Em «Tudo nú», revista eminentemente familiar, quase ingênua, como, aliás, são todas as minhas peças (bastando dizer que nas minhas 97 peças estreadas, nunca o lápis da Censura riscou uma impropriedade!). Oscarito e Dercy terão criações hilariantes, à altura do seu talento. Otávio Rangel, mestre de teatro, está ensaiando «Tudo nú», revista «bem vestida», e eu estou supervisionando a encenação da peça. O título «Tudo nú» quer dizer «tudo a nú», expondo a calva à mostra, e não tem intenções nudistas, como podem supor espíritos maliciosos.

Paulo de Magalhães

*

De Belo Horizonte, onde atua, com êxito enorme, a Companhia Eva Todor-Luis Inglesias, chegam notícias de que os ensaios da minha nova comédia «Maria João» especialmente escrita para Eva e seu elenco, estão adiantados.

«Maria João», na qual Eva Todor fará um delicioso «travesti», deverá estrear, em 8.ª recita de assinatura, no Teatro Glória, de Belo Horizonte, no dia 3 de novembro. Será representada, depois, em São Paulo, e, em 1950, aqui, no «Serrador».

*

«ESPERIDIÃO» que festeja 200 (Duzentas!) representações consecutivas, batendo todos os «recordes» de bilheteria de comédia no Brasil, em todos os tempos! na interpretação magistral de Jaime Costa e seus artistas, deu-me uma verdadeira fortuna de direitos autorais.

E em falar em direitos autorais, devo cobrar, em 1949, mais Duzentos Mil Cruzeiros (Cr$ 200.000,00) com as minhas peças novas e antigas praticamente representadas todos os dias em qualquer parte do país.

*

— «O Marido N.º 5», em tradução de Angel Curoto, será representada em Montevidéu, no Teatro Solis, pela «Companhia Gloria Guzman-Palitos», no dia 10 de novembro, e será a peça de estréia do elenco argentino no Teatro Smart, de Buenos Aires, na sua temporada de 1950.

*

E, como «must de la fins», uma nota política. A nossa Chapa, que disputará as próximas eleições da SBAT, com a encabeçada pela figura cintilante de Luiz Peixoto, é a seguinte: — Presidente, PAULO DE MAGALHÃES, Vice-Presidente, GASTÃO TOJEIRO, Secretário, MODESTO DE ABREU, Vice-Secretário, SERRA PINTO, Tesoureiro, PAULO ORLANDO, Vice-Tesoureiro, GAMA E SILVA, Bibliotecário, CESAR LADEIRA.

Se vencer a eleição o meu programa será o de administrar com a máxima economia. Se vencer a chapa encabeçada por Luiz Peixoto, apoiarei a nova Diretoria sinceramente, porque entre os autores brasileiros só há uma política: prestigiar a benemérita «Sociedade Brasileira de Autores Teatrais», para maior progresso e grandeza da cena nacional!».

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Como os maridos enganam" (Girouette), comédia de Paul Nivoix, com Aimée, Aurora Aboim, Vera Nunes, Paulo Porto, Ambrósio Fregolente e Newto Vale. — Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Esperidião", comédia em três atos de Paulo de Magalhães pela Companhia Jayme Costa. — Às 16, às 20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Pif-Paf", comédia satírica de Abilio Pereira de Almeida, pelo Grupo de Teatro Experimental de São Paulo, do qual fazem parte Nidia Licia Pincherle, Paulo Paque Antran e o autor. — Às 16, às 20 e às 22 horas.

COLISEU — (Na ponta do Calabouço) — "Show" de patinadores sôbre o gêlo. — Às 16 e 21 horas.

CARLOS GOMES — "Quero ver isso de perto", revista de Luiz Iglesias, com Oscarito, Dercy Gonçalves, Renata Fronzi, Iara Sales, etc. — Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Está com tudo e não está prosa" revista de Freire Junior e Walter Pinto, com Grande Othelo, Mara Rubia, Virginia Lane, etc. — Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "As solteironas dos chapéus verdes", de Germaine e Albert Acrement, em tradução de Alberto de Queiroz, pela Companhia Dulcina-Odilon em récitas comemorativas do 40º ano de atividade teatral de Conchita de Morais. — Às 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Rapsódia Mágica", revista de fantasia e ilusionismo, com Richard Junior e sua Companhia Internacional de Revistas Mágicas. — Às 16, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Vatapá", revista de Geysa Boscoli, com Colé Santana, Isa Lita, Evilásio Marçal e outros. — Às 20 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — "A inconveniência de ser esposa", de Silveira Sampaio (só hoje e amanhã), com o autor, Elizabeth Hodos, Laura Suarez e Flávio Cordeiro. — Às 21 horas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-1885	LLOYD BRASILEIRO	23-5120
AG. JOHNSON LTD	23-0118	LLOYD REAL BELGA	23-1828
AG. MAR. LAURITS LACHMANN	43-4991	MAURA Y COLL	42-5811
CHARGEURS REUNIS	43-9177	MOORE-MC. CORMACK	43-0910
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	RAUL OZENDA	23-2024
L. FIGUEIREDO (Rio) S.A.	23-1701	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5988

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
- 19/10 AMAZONAS — Saida de Santos, Antuérpia e Gothemburgo
- 25/10 VENEZUELA — Saida de Santos, Antuérpia e Gothemburgo
- 27/10 SEATTLE — Saida de Santos, Antuérpia e Gothemburgo

CHARGEURS REUNIS
- 26/10 GROIX — Dakar e Le Havre
- 5/11 KERGUELEN — Dakar e Bordeaux
- 27/11 DESIRADE — Dakar e Le Havre

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 26/10 SERPA PINTO — Recife (eventual), São Vicente, Funchal e LISBOA
- 31/10 CAMPANA — Dakar e Marselha
- 1/12 FLORIDA — Dakar e Marselha
- 4/12 SERPA PINTO — Recife (eventual), São Vicente, Funchal e LISBOA

LLOYD BRASILEIRO
- 20/10 (x) LOIDE-NICARAGUA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
- 31/10 CUIABA' — Salvador, Recife, Funchal, C. Blanca, Tanger, Gibraltar, Vigo, Leixões e Lisboa
- 13/11 (x) LOIDE-HAITI — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
- 25/11 (x) LOIDE-PANAMA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
- 30/10 PULASKI — Antuérpia e Gdynia
- 30/11 WARTA — Norte da Europa e Gdynia

MAURA Y COLL
- 25/10 FRANCISCO MOROSINI — Gênova e Napoles
- 10/11 SISES — Gênova e Napoles

RAUL OZENDA
- 25/10 ANDREA C — Bahia (eventual), Cannes e Gênova
- 22/11 ANNA C — Bahia (eventual), Lisboa, Cannes e Gênova
- 20/12 ANDREA C — Bahia (eventual), Cannes e Gênova

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
- 19/10 BOWRIO — Santos, P. Alegre, Montevidéu e Buenos Aires
- 21/10 URUGUAY — Santos e B. Aires
- 21/10 ANNIE JOHNSON — Santos e B. Aires
- 23/10 PANAMA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 2/11 VIRGINIA — Santos e Buenos Aires

AG. MAR. INTERMARES
- 29/10 TEKLA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS
- 3/11 DESIRADE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 28/11 FORMOSE — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 14/11 FLORIDA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
- 8/11 NARWICK — Buenos Aires e Montevidéu

MAURA Y COLL
- 23/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 13/12 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 4/12 FRANCESCO MOROSINI — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MOORE Mc CORMACK
- 20/10 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 3/11 BRAZIL — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 17/11 URUGUAY — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

RAUL OZENDA
- 6/11 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & C.º Ltd.
- 31/10 ST. MERRIEL — P. Alegre
- 31/10 AURORA — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
- 11/11 AGNETE — Nova York, Boston, Philadelphia, Baltimore e Norfolk

AG. JOHNSON LTD.
- 24/10 BOWGRAN — New York, Philadelphia, Boston e Montreal

MOORE Mc CORMACK
- 2/11 ARGENTINA — Nova York
- 16/11 BRAZIL — Nova York
- 30/11 URUGUAY — Nova York

LLOYD BRASILEIRO
- 21/10 (x) LOIDE-BRASIL — Vitória e N. Orleans
- 21/10 (x) LOIDE-EQUADOR — B. Ilhéus, Salvador, Trinidade, N. York, Baltimore e Filadelfia
- 5/11 (x) LOIDE-CUBA — Vitória e N. Orleans
- 21/11 (x) LOIDE-COLOMBIA — Vitoria, Trinidad e N. Orleans

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 19/10 (x) LOIDE S. DOMINGOS — Angra dos Reis, Santos
- 19/10 (x) JANGADEIRO — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 20/10 (x) TRÊS DE OUTUBRO — direto a Laguna
- 21/10 (x) RIO S. FRANCISCO — Santos, Antonina, Paranaguá e Itajaí
- 22/10 (x) LOIDE-VENEZUELA — Santos
- 23/10 (x) CABEDELO — Santos, R. Grande, Pelotas e e P. Alegre
- 24/10 (x) LOIDE-CUBA — Paranaguá
- 24/10 (x) LOIDE-GUATEMALA — Santos, R. Grande e P. Alegre
- 24/10 PARA' — Santos
- 26/10 CAMPOS SALLES — Santos
- 27/10 (x) RIO IPIRANGA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 28/10 (x) ARACAJU — Santos, Paranaguá e Antonina
- 29/10 (x) LOIDE-PANAMA' — Santos, R. Grande, (p/ Argentina).
- 29/10 (x) ATALAIA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 30/10 CANTUARIA — Santos e Buenos Aires
- 2/11 (x) LOIDE-BOLIVIA — Santos, R. Grande e P. Alegre
- 2/11 (x) LOIDE-COLOMBIA — Santos
- 3/11 (x) LOIDE-HAITI — Santos
- 5/11 (x) CTE. PESSOA — Argentina
- 5/11 (x) LOIDE-CANADA' — Santos
- 10/11 MAUA' — Santos
- 10/11 POCONE' — Santos
- 15/11 (x) LOIDE-URUGUAI — Santos, R. Grande e P. Alegre

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 19/10 (x) BARROSO — Recife
- 20/10 (x) RIO GUAIBA — Recife, Cabedelo, Natal, Aracati, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 20/10 (x) URU — Direto a Recife
- 20/10 CTE. LYRA — Direto a Recife
- 20/10 DUQUE DE CAXIAS — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 22/10 (x) RIO OIAPOQUE — Direto a Recife
- 24/10 CTE. RIPPER — Salvador
- 26/10 (x) SANTAREM — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 20/10 (x) CARIOCA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
- 3/11 (x) SANTOS — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODACOES PARA PASSAGEIROS.

ALEXANDRE DUMAS — **OS TRÊS MOSQUETEIROS** — Ilustrações de PETER JACKSON

O ALUNO Nº 1

INSTITUTO CATALDI

3.º ANO COMERCIAL BÁSICO

VIRGINIA DOS PRAZERES AVEIRA — Português, francês e matemática; JOSÉ SARAIVA — Inglês, geografia, história do Brasil e dactilografia; JOÃO DE CASTRO — História do Brasil e dactilografia

AS SENSACIONAIS MEMORIAS DE GIRAUD

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

aliados uma frente unida, e nós, De Gaulle e eu, temos credenciais para realizar essa união. Ele mesmo, Catroux, será apenas um colaborador modesto de um e de outro, se o quisermos. E preciso que eu saiba, no que me diz respeito, que tem afeição por mim e que posso confiar nele.

Agradeço efusivamente. Não esperava menos de sua parte.

Quanto a um acôrdo, por certo muito desejável, observo-lhe, simplesmente, que comando, atualmente, 300 000 homens, de terra, mar e ar e que estamos comprometidos na batalha da Tunisia, tendo que qualquer modificação no comando estabelecido, prejudicaria o esfôrço de guerra. Isto não deve acontecer.

A conversa termina com esta conclusão Catroux deve estar radiante, pois, no fim de tudo, obteve o que procurava e poderá orientar o gen. de Gaulle antes do nosso encontro dessa tarde. Pede-me a esse respeito, que venha à "villa" do gen. de Gaulle às 16 horas. Será mais cômodo para conversar.

Consinto, de boa vontade, apesar de ser mais lógico que o colóquio tivesse lugar em minha casa. Isso já foi um indício, para mim, do estado do espírito do meu colega.

Controversia com De Gaulle

Às [illegible] horas, chego à "villa" de De Gaulle. No momento em que entro no seu escritório, sai o gen. Catroux. Presumo que falava a meu respeito.

Sentamo-nos, um em frente ao outro, bastante calmos.

O gen. De Gaulle explica-me porque hesitou tanto a vir. Não admitia esse encontro entre nós, sob as vistas dos aliados, para entrarmos em acôrdo, caso isso aconteça. Depois desse esclarecimento, torna a dizer-me que sentiu muito em não lhe ter dado atenção, depois da minha fuga, e também ter eu combinado com os americanos o desembarque na A.F.N. sem preveni-lo, o que o colocou em situação difícil e delicada. Organizou, atualmente, um govêrno que funciona há dois anos, que controla tôdas as colônias, exceto a A.F.N. e a A.O.F., que tem seu exército, sua marinha e sua aviação, ao qual é natural que se filie o organismo de Alger. Assim faremos a unidade do Império Francês. Desenvolveu esse assunto num tom calmo, medido, sem grandes palavras nem frases de efeito.

Respondo no mesmo tom, admirando-me de que me façam censuras por não me haver voltado para Londres, depois da fuga, quando, para ela, Londres em nada concorreu. No que diz respeito ao potencial que representava o Comitê de Alger, em face do Comitê de Londres, êle sabia, melhor que ninguém — eu o havia dito ao Gen. Catroux — que Alger levava vantagem na relação de forças e que não tinha motivo algum, abstração feita do direito de antiguidade, para subordinar-me ao Comitê de Londres. Julgava, certamente do mesmo modo que êle, ser necessário, antes de tudo, derrotar o Boche. Todos os franceses não seriam demais nessa tarefa: refiro-me a todos os que não colaboraram verdadeiramente com o inimigo. Poder-se-ia, mais tarde, usar de exclusivismo, porém, atualmente, tratava-se de utilizar tôdas as competências, sem indagar das origens: a união entre nós era desejável, sobretudo no momento em que as tropas francesas vindo do Egito ou do Tchad iriam juntar-se às tropas francesas que se batem há dois mêses na Tunisia. Mas devia ser uma união que não exigisse a subordinação da gente de Alger à de Londres. Procuraríamos uma fórmula, pela qual estaria disposto a trabalhar. Meu interlocutor ouviu sem interromper-me. E' óbvio que se mostra menos calmo que no início da conversa. Levanta-se e vai à sua secretária buscar um papel, que havia posto de lado e m'o apresenta. E' a cópia da minha carta de princípio de maio de 1942, ao marechal Pétain na qual eu aprovava a sua política.

— Confessa ter escrito esta carta?

— Perfeitamente; não sei se os têrmos estão exatos, mas o conteúdo é êsse; acabo de falar com o Marechal, que me expõe a sua política de expectativa e sua convicção da derrota alemã, com o auxílio dos americanos. Só posso aprová-lo. Mas já que seus agentes conseguem tão facilmente minhas cartas o senhor deve possuir a que eu enviei ao Marechal a 8 de novembro de 1942, pela manhã e que anula a que está em seu poder.

— (Um pouco constrangido): — Não, não a tenho.

— Então, é melhor não encetar uma polêmica — indigna de nós ambos — com um «dossier» incompleto. O senhor possui os seus méritos e eu os meus. Cada um de nós fez o que considerava seu dever. Uma coisa nos une, o ódio ao Boche. Uma paixão nos anima, a libertação da pátria, de nossas famílias, de nossos prisioneiros e o restabelecimento da França no lugar que merece. Juntos, podemos tudo. Cada um do seu lado, podemos alguma coisa. Estou ligado, atualmente, à libertação da A. F. N. Continuarei a conduzir os meus atos para atingir êsse fim. Depende do senhor, querer associar-se a essa tarefa. Se pensa, porem, que deva formar grupo à parte, eis tudo.

Confesso ter falado mais secamente, nessa segunda fase da discussão. O golpe da carta ofendeu-me. Meu interlocutor sentiu, aliás, que havia cometido uma gafe; seu nervosismo era visível.

Separamo-nos corretamente, senão friamente, e volto à «villa», onde todos sobrecarregam-me de perguntas.

Sucessivamente, chegam Murphy, Mac Millan, Lemaigre-Dubreuil. O inglês parece sinceramente desolado, com o fracasso das negociações. Torna-se-me cada vez mais evidente que a Inglaterra quer livrar-se, o mais breve possível, de um hóspede estorvante, que lhe custa caro e com o qual não é facil de lidar-se. O americano não se comove. Quanto aos franceses, que nunca deram importância à degaullismo e degaullistas, mostram-se radiantes.

Meus convidados do paraíso, apressam-se em dar contas aos seus respectivos patrões. Enquanto isso, vou com Linarès, cêrca das 19 horas, no «bar» inter-aliado, onde, segundo dizem, costumam reunir-se, todas as tardes, os grupos e sub-grupos de generais e diplomatas. Infelizmente, não é o último «bar» onde se conversa.

Encontramos o general Brook e vários oficiais britânicos já meus conhecidos ou que me são apresentados. Ambiente excelente. Muita alegria, ia dizendo, mocidade. Porém, isso já não pertence à minha idade.

Bem comportados, às 20 horas estamos de regresso à «villa».

(Continua no próximo número)

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

Locação dos apartamentos do Conjunto Residencial da Penha

ASSOCIADOS SOB AÇÃO DE DESPEJO

Tendo-se verificado a existência de um saldo de 76 apartamentos em relação aos 91 (10% de 910 unidades) destinados, de preferência, aos associados sob mandado de despejo, êsses 76 apartamentos vão ser alugados aos associados que, já estando inscritos, tenham recebido, até 5-10-49, notificação judicial para desocupação do imóvel em que residam, desde que o fato não decorra de falta de pagamento de aluguéis.

Os associados enquadrados nessa situação deverão comparecer, até 25 do outubro corrente, à Seção de Locação do I. A. P. I., na Avenida Almirante Barroso, nº 54, 14º andar, no horário de 12 às 18 horas, nos dias uteis comuns, e das 9 às 12 horas aos sábados levando a contra-fé relativa ao despejo, a Caderneta de Contribuições do I. A. P. I. e a Carteira Profissional.

Autonomia para os serviços contra o mal venéreo

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

rios Estados, primeiro sob a direção do grande mestre, que foi, incontestavelmente, Eduardo Rabelo, a cujo exemplo de incessante atividade em prol dessa boa causa tanto devo eu, seu assistente entusiasta e tantos outros cultores da especialidade em que prontificou; e depois a cargo de Silva Araujo, seu chefe de clínica na cátedra universitária e digno sucessor na Inspetoria.

— Como ficou, após à extinção, a profilaxia do mal no país?

— Inicialmente, a cargo da Divisão de Saúde dos Estados, e, depois, à Divisão de Organização Sanitária do Departamento Nacional de Saúde. Sem dispôr de órgãos especializados, não podia ter a significação de um serviço de amplitude nacional, como o da lepra, da tuberculose e outros.

E prosseguindo:

— É de importancia capital a criação do serviço em questão. Muito mais do que se possa calcular. Dificilmente acreditarão os que não têm estudos a respeito, que as doenças venéreas matam mais do que qualquer grupo de doença, e é cediça a afirmação de que a sífilis é a grande fornecedora dos cárceres e dos hospícios, além de ser a maior da cegueira, da surdez, da aptidão físicas, pela fealdade, pela redução do tempo médio provavel da duração de existencia, pela morte subita, que tanto nos decepciona, pelo abortamento, pela nati-mortalidade, pela mortalidade infantil, pela mortalidade geral, influindo, poderosamente em relação ao angustioso problema da cegueira, da surdez, da aptidão física para o serviço militar, do seguro social, e de modo impressionante, ainda que indiretamente, sôbre o problema econômico da nação.

— Parece-nos que o homem comum não está capacitado do imenso poder de nocividade que o senhor acaba de relatar.

— É exato. Médico há 25 anos da Fundação Gaffrée e Guinle, com grande bagagem de observações, chega a ser comico, não raro, o aspecto verdadeiramente desolador do nosso patricio que vem à consulta e que tem a noticia de que a sua sorologia está negativa. Insiste por novo exame achando-se um poço de sífilis. Ao contrario, o estrangeiro que nos procura, se negativo o seu exame de sangue, exalta, respira desafogado... e cai em verdadeiro panico se êle foi positivo.

— Mas essa euforia do nosso patricio que vê confirmada a sua sífilis não será um bom prenuncio para a eficiencia do tratamento?

— É um ponto a esclarecer. Efetivamente essa concepção patricia da sífilis concorre para que o doente inicie com verdadeiro ardor o tratamento; mas, por outro lado, uma vez obtidos os primeiros sintomas de melhoras, dificílimo é convencê-lo de que muito falta para a sua cura. O estrangeiro, pelo contrario, leva ao exagero o seu temor pela doença, mas, sendo ainda para êle vergonhoso, não é raro que, a despeito de tal receio êle deixe de comparecer ao tratamento, se não houver mil cuidados de segredo e discreção que às vezes são imperfeitos num serviço ambulatorio fervilhante de clientes, como os da nossa Fundação Gaffrée e Guinle e o Serviço Municipal de Doenças Venéreas.

Dessa observação deduz-se que é urgente a necessidade de intensificar os Centros de Tratamento Rápido, instalações simples e bem providas dos modernos recursos terapêuticos e que em poucos dias, podem obter uma cura inicial muito razoavel e a certeza de que os pacientes deixam formalmente de ser contagiantes. Com conclusão mais geral, a confirmação da impreterivel necessidade da criação do Serviço Nacional de Doenças Venéreas, com pessoal adestrado, suas instalações apropriadas; seus dogmas, sua larga experiência de uma bem orientada propaganda sanitária especializada a divulgação das noções de periculosidade do mal em sua justa medida, banindo terrores exagerados e evitando despreocupações perigosas, o modo de combate-lo pela profilaxia dependente do tratamento as normas gerais de profilaxia e noções de educação sexual. Temos algo a respeito de tão importante medida. Incontestavelmente as idéias de Eduardo Rabelo, o seu exemplo, o seu conceito objetivo e dinâmico do angustioso problema, não morreram entre nós, com a infeliz extinção da Inspetoria, cujas benfazejas atividades tantas repercussões tiveram dentro e fora do país propiciando ao mestre verdadeira consagração em congressos a que compareceu no estrangeiro. A Fundação Gaffrée e Guinle, com o seu segundo Moura Costa à frente, ainda realiza, apesar de conhecidas dificuldades, um notavel trabalho de profilaxia pelo tratamento, que esperamos, seja incentivado com a dedicação dos seus técnicos e a boa vontade dos poderes públicos e, futuramente, a influenciada pela auspiciosa criação do Serviço Nacional de D.V., de que ela certamente será grande cooperadora, por suas aptidões especiais e pelo seu incontestavel conhecimento do problema.

Ao mesmo tempo o Dr. Campos Melo, à frente do serviço que dirige, da Prefeitura do Distrito Federal, nos apresenta realizações notaveis com seus ambulatórios e o seu Centro de Tratamento Rápido em promissor funcionamento, de sorte que, mais do que esperanças fagueiras, consigna realidades palpaveis em relação ao sério problema.

Em São Paulo, no que nos consta, já existe um precioso serviço a cargo do especialista Dr. Vicente Mamana, em Recife, Jorge Lobo, no Rio Grande do Sul e noutros Estados, existem também núcleos onde se faz com eficiência e dedicação a profilaxia do mal. Na Cruz Vermelha Brasileira, de cuja diretoria faço parte, cogita-se também de tomar posição no trato do problema, que representa um dos itens do seu programa no domínio da higiene, em relações com a Liga Internacional contra o perigo venéreo. Pois bem, todas essas iniciativas se reforcarão e tomarão novo alento sob a tutela e orientação uniforme e racional da nova organização. E' de justiça reconhecer o esforço da Divisão de Organização Sanitária, orgão que sendo de natureza essencialmente normativa, apesar estruturada convenientemente par esse fim, desenvolve desde 1942 uma campanha de crescente auxílio material aos Estados na luta contra os males sôbre os quais falo. Exatamente o crescimento de suas responsabilidades e a sua insuficiência em estruturação diante do vulto do problema constituem uma das razões pelas quais, até mesmo do ponto de vista administrativo, convem organizar um Serviço Nacional de D. V.

Os diretores do Departamento Nacional de Saúde se veem mostrando interessados no problema. O próprio Poder Legislativo não tem sido indiferente ao mesmo e o ilustre deputado Agostinho Monteiro apresentou em 1947 um projeto a respeito, o qual não prosseguiu em razão de detalhes legais que no momento não foi possivel contornar. Todavia, agora, a justificação apresentada pelo Sr. Pereira de Souza impressionará favoravelmente os nossos legisladores que sabem ver claro onde se encontram as verdadeiras conveniências da nacionalidade. O próprio Poder Executivo está capacitado da necessidade de resolver o problema, pois o considerou com apreço no Plano Salte havendo pedido 120 milhões de cruzeiros para a execução da campanha a ser feita em cinco anos. Ora, esta campanha necessita evidentemente de previa organização de um Serviço Nacional que superintenda as suas atividades em toda a vastidão do nosso Brasil. Não há, pois motivos para descrer do breve ressurgimento, em moldes modernos e ampliados, da antiga Inspetoria, em tão má hora extinta, à forma de Serviço Nacional de D. V.

—— Empregada idônea para cozinhar para casal com três crianças e lavar roupa apenas das crianças. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tratar à rua Vitório da Costa, 59, apto. 1. Botafogo.

—— Empregada para todo serviço de apartamento de pequena familia Ordenado Cr$ 300,00. Rua Buarque de Macedo, 31, apt. 302. Tel. 45-3129.

—— Cozinheira para trivial. Pequena familia. Paga-se bem. Pedem-se referências. Marechal Bitencourt, 10, apt. 202 —Estação do Riachuelo.

—— Empregada para cozinhar e lavar em casa de pequena familia. Rua Garcia D'Avila, 58 — Ipanema.

—— Empregada para cozinhar, lavar e passar, para um casal sem filhos. Exigem-se referências Rua Prudente de Morais, 799, apartamento 6, Ipanema. Tratar até as 9 e 30 horas. Tel. 27-4951.

—— Empregada para todo serviço de casal e um filho de três anos. Só lava roupa da criança e não cozinha. Exigem-se referencias. Atende-se pela manhã, Haddock Lobo, 304, c. 26, apt. 5.

—— Empregada, por hora, da 8 às 17, para cozinhar o trivial variado e arrumar Casa pequena, de 3 pessoas. Exigem-se carteira e referências. Paga-se bem. Rua Visconde de Pirajá, 252, casa 2 — Ipanema.

—— Empregada para todo serviço de pequena familia e casa pequena. Rua dos Araujos, 15, casa 10. (Não tem telefone)

—— Copeira e arrumadeira para familia de tratamento. Exigem-se referências ou carteira. Rua São Clement, 137, apart. 1.101 — 11.º andar. Paga-se bem Tel. 26-1718.

Empregada para cozinhar e lavar roupa miuda. Ordenado. Cr$ 500,00. Rua Visconde de Caravelas, 176. Fone 26-5056. (Botafogo).

—— Empregada para cozinhar e lavar algumas peças de roupa. Tratar à rua Senador Vergueiro 137, apto. 32-2.º andar.

—— Cozinheira que conheça o trivial. Rua Toneleiros n.º 291-A — Copacabana. Ordenado, 500 cruzeiros Tel 37-5119.

—— Empregada que saiba cozinhar e para demais serviços em casa de 3 pessoas, tem maquina de lavar. Dorme no emprêgo. Tel. 37-9931. Av. Atlântica, 116, apt. 901. Ordenado, Cr$ 500,00.

—— Empregada para familia de três pessoas; paga-se bem Estrada São Pedro de Alcântara n.º 144 — Estação de Deodoro.

—— Empregada para pequeno apartamento. Rua Cândido Mendes n.º 21, apto. 10.

—— Empregada de tôda confiança, limpa e de meia idade, que durma no aluguel, para cozinhar e lavar em casa de duas senhoras Exigem-se referências Rua Professor Gabizo n.º 35. térreo — Engenho Velho.

—— Cozinheira ou cozinheiro, rua Haddock Lobo n.º 199.

—— Empregada idônea para ajudar durante umas 6 horas por dia nos trabalhos comuns de um lar de 5 pessoas, por ser casa pequena, deve dormir fora. Paga-se bem. Bairro Maria da Graça, rua Feliciano de Aguiar, 427 Telefone 29-3378. Tratar com o Sr. Guilherme.

—— Empregada para cozinhar e serviços leves, para pequena familia. Paga-se bem e exigem-se referências, podendo dormir no aluguel. Av. Presidente Wilson 228, apt 602. Fone: 42-2553 até as 10,30 e depois das 17,30 horas.

—— Empregada para copeirar e pequenos serviços. Exigem-se referências Ordenado Cr$ 400,00 Rua Marquês de Abrantes, 115, apt. 502 Fone 25-5494.

—— Empregada para todo serviço, exceto lavagem de roupa pesada e serviço de cozinha Horário: de 8 às 18 horas Tratar à rua Ronald de Carvalho, 54, apt. 61 — Copacabana, na parte da manhã.

OFERECEM-SE

—— Senhora mineira, de côr, educada, de bons costumes, com muita prática de casa e cozinha brasileira e estrangeira, sabendo ler e escrever, oferece-se para trabalhar no Rio em casa de casal sem filhos ou pessoa só. Dá referências. Mais detalhes, cartas para Tereza, rua 13 de Outubro n.º 26. Lavras, Minas.

Senhora de meia idade, para lavar e passar em casa de familia. Ordenado, Cr$ 600.00 D. Francisca, à rua das Laranjeiras, 51, quarto 53, 2º and.

— Arrumadeira, com carteira para fazer limpeza duas vezes por semana, das 16 às 19 horas Ordenado, Cr$ 200,00. Telefone: 26-0480.

—— Moça de familia, com saúde e boa aparência, para trabalhar como copeira e arrumadeira em casa de familia de respeito de preferência na zona sul. Ordenado Cr$ 500,00. Maiores detalhes, escrever para rua Eleonô de Almeida, 59 (Catumbi), a Francelino Bahia, dando endereço.

A NOITE coopera com as donas de casa

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anuncio é publicado gratuitamente.

Pede-se aos anunciantes desta seção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE pelo telefone 23-1556 entre 9 e 13 horas.

Troféu Brasil a 5 e 6

Finalmente, o impasse que surgira ameaçadoramente com relação à participação dos clubes cariocas na disputa do "Troféu Brasil", em São Paulo, foi afastado ontem com a intervenção pacifista do capitão Silvio de Magalhães Padilha, acomodando os interesses de todos os clubes cariocas e fixando, com aprovação geral, as datas de 5 e 6 de novembro para a realização do mais interessante certame inter clubes do Brasil.

Na tarde de ontem, a diretoria da F. M. A. comunicou o resultado dos seus esforços e a resolução pacifista da Diretoria de Esportes de São Paulo e obteve a aprovação unanime dos quatro clubes inscritos.

O SCRATCH DISPUTARÁ UMA TAÇA COM O PERU

O VASCO VOLTARÁ AO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Falando aos jornais desportivos locais o Sr. Ciro Aranha, grande benemérito do C. R. Vasco da Gama, do Rio de Janeiro afirmou que a equipe principal de seu club possivelmente voltará ao Rio Grande para jogar ... três partidas, sendo seus adversários o Grêmio, o Internacional e o Floriano, de Nova Hamburgo, cidade na qual há desde há muito vivo interesse numa exibição do team carioca que acaba de conquistar tantas simpatias em Livramento e Pelotas.

NO TERCEIRO PERIODO DA PREPARAÇÃO PARA A COPA DO MUNDO -- QUEM MENOS FALOU FOI O TECNICO

Fôra anunciado que o acessor técnico da Comissão da Copa do Mundo apresentara ontem por escrito, o seu programa de trabalho. E isso foi feito, presentes quase todos os componentes daquele orgão da C. B. D.

De inicio, estranhando que fossem feitas criticas à Comissão, por perda de tempo, o Sr. Martinelli tomou largo tempo se defendendo das imputações que teriam sido feitas pelo Sr. Sotero Cosme. Secundando-o o Sr. Borghet falou também largo tempo, em detrimento do assunto principal da reunião. E depois, quando o presidente Sr. Castelo Branco tentou ler o programa de Flavio Costa, vários membros da Comissão, especialmente o senhor Mario Filho, demoraram-se em considerações que nos pareceram serôdias, crivando o acessor de perguntas sôbre detalhes contidos no seu bem cuidado trabalho. Como era de esperar, além da inútil perda de tempo nada resultou do "bate-papo", mesmo por que, em assuntos técnicos quem piará será exclusivamente o técnico Flavio Costa.

O programa

O programa apresentado e que poderá receber sugestões é o seguinte:

"Esbôço do programa do treinamento e preparo da seleção brasileira. — Tendo em vista na confecção dêste programa de treinamento, aumentar-lhe a intensidade e eficiência, fugindo porém dos prazos longos e reclusões demasiadas, fatores capazes de produzir tédio e minar o decréscimo do moral dos jogadores, sugiro a divisão do trabalho em etapas, incluindo como parte finalizadora e objetivo de trabalho, jogos internacionais, que ainda terão o mérito de permitir um julgamento correto da eficiência do nosso quadro.

1.ª parte. — Assim a 1.ª etapa começaria como trabalho preliminar em janeiro de 1950, com a convocação feita em fins de dezembro de um plantel de 33 ou 35 jogadores, que seriam dispensados, de acôrdo com as conveniências técnicas até chegar ao número de 22. O treinamento da seleção, que seria feito aqui no Rio, teria a duração de um mês (janeiro) e terminaria com a realização de dois jogos internacionais ...

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

MÃO NA RÊDE

Marion Menezes

Há muita gente que não acredita mais na fibra rubro-negra. Dizem mesmo que o tempo em que camisa do Flamengo jogava sozinha já passou. Mas, felizmente, estão enganados.

Ainda há os que lutam, os que "suam a camisa" vermelha e preta. Exemplo?

As moças do volleyball.

Quem as visse no jôgo contra o Icaraí, numa partida dos "Jogos da Primavera", acreditaria que o Flamengo é ainda o Flamengo.

Perderam sim, mas perderam como só a turma rubro-negra sabe perder.

Até o último ponto, a categorizada equipe do Icaraí teve que lutar galhardamente para sobrepujar o Flamengo.

Todos que compareceram a essa partida esperavam ver um jôgo fácil para a equipe do Icaraí, hoje uma das melhores que existem no Brasil. É uma equipe homogênea, firme e com veteranas das quadras, enquanto que o sexteto do Flamengo é composto quase que de meninas, sem experiência, sem muita técnica.

Mas conseguiram um padrão de jôgo formidável, pois onde estava a bola estavam sempre 2 ou 3 defensoras "cavando" o jôgo, "catando" a esfera de couro. E conseguiram até ficar apenas um ponto atrás de suas adversárias chegando, algumas vêzes, a empatar.

Quando terminou o último "set", viram-se aquelas meninas cansadas, porém contentes, porque a camisa rubro-negra havia brilhado.

Aquela equipe, com mais um pouco de treino, irá longe e dará trabalho a muito time categorizado.

Pelo que fizeram as pupilas do Zoulo, convenci-me de que o Flamengo é ainda o Flamengo.

Flavio Costa, que falou a A NOITE

APELO DE FLAVIO COSTA:

«Indispensável o apoio da imprensa e dos dirigentes»

Não há inconveniente na disputa do Campeonato Brasileiro — A "mesa redonda" com os cronistas do Rio e de São Paulo

Flavio Costa teve oportunidade, ontem, de apresentar por escrito à Comissão Técnica da C. B. D. o seu plano de atividades preparatórias da seleção brasileira. Nessa nova reunião, já como acessor técnico, o popular «coach» expôs longamente o programa idealizado para a «Copa do Mundo». Nessa nova reunião já como assessor técnico, Flavio confirmou inteiramente os seus pontos de vista já revelados na sessão anterior e que tão boa impressão causaram.

A questão do Campeonato Brasileiro

Trava-se agora uma polêmica em tôrno da conveniência ou não da realização do Campeonato Brasileiro, atendendo-se à necessidade de convergirem todas as atenções para a nossa participação na «Copa do Mundo».

Essa, aliás, é uma questão já resolvida e, por isso mesmo, desaconselhavel se torna um debate esteril.

Flavio, com a autoridade do cargo de que já está investido, pode esclarecer oportunamente essa questão. E diz o preparador vascaino:

— Precisamos encarar os fatos com realidade. A Confederação determinou em seu calendário a disputa do Campeonato Brasileiro e se assim foi feito é porque há razões poderosas que aconselham a sua realização. Dêsse modo, o programa apresentado por mim à Comissão Técnica obedeceu a êsse plano pré-estabelecido pela entidade. Não vejo como julgar inconveniente a realização do Campeonato Brasileiro, pela suposição de que poderá reviver animosidades entre cariocas e paulistas. Bastará que se forme um ambiente favoravel no seio do público, não provocando ondas sem qualquer proveito, quando o momento é para união e colaboração geral. Estou certo de que, com o apoio da imprensa e dos dirigentes, o Campeonato Brasileiro será, ao contrário do que muitos pensam, um fator favorável no plano de preparação do selecionado nacional.

A mesa redonda com a crônica esportiva

E, nessa palestra com a reportagem de A NOITE, Flavio encareceu mais uma vez a necessidade de reunir a crônica esportiva do Rio e de São Paulo para estabelecer êsse plano de colaboração que deve existir principalmente da parte da imprensa. E salienta o popular técnico:

— Acredito que todos compreenderão que o nosso objetivo é elevado e patriótico: trabalhar pela maior projeção do football do Brasil no cenário esportivo universal. Assim, o momento aconselha união, desinterêsse e boa vontade. Estou certo de que tudo isso acontecerá para o sucesso do nosso objetivo comum — acrescentou Flavio.

100 mil cruzeiros receberá o Flamengo pela partida de despedida

Hoje, o rubro-negro joga em benefício das vítimas do temporal — Regresso, segunda-feira — Técnica, entusiasmo e cavalheirismo é como a imprensa guatemalteca define as exibições do club carioca

GUATEMALA CITY, 19 (Especial para A NOITE) — A imprensa guatemaltéca não se cansa de tecer elogios à temporada do Flamengo. Lamenta apenas que as chuvas que desabaram torrencialmente sôbre o país tivessem prejudicado sensivelmente o programa de festejos organizado pelo Comitê Olimpico Nacional. O povo tambem foi prejudicado porque deixou de assistir as exibições classicas do club brasileiro em terreno favorável a prática do bom football. Assim mesmo enfrentando todos os fatores adversos o Flamengo soube impor a sua categoria marcando a sua visita à Guatemala com traços que jamais serão apagados da lembrança de todos aqueles que tiveram a ventura de comparecer ao Estádio Escolar.

Técnica, entusiasmo e cavalheirismo

É assim que o mais respeitado observador esportivo da Guatemala define a temporada do Flamengo escrevendo um artigo com esse titulo: "Técnica, Entusiasmo e Cavalheirismo". Diz o cronista que o football brasileiro atingiu a um indice de evolução técnica quasé perfeito. Os cracks manejam a pelota com tôda facilidade e se empregando com tanto animo à luta que chegam a empolgar aos que mesmo não encontram no football e seu atrativo principal. E depois — o cronista acentua — a equipe brasileira soma às suas virtudes técnicas um cavalheirismo que impressiona porque não se perde mesmo nos momentos culminantes da partida.

Hoje o jôgo de despedida

O penúltimo jôgo do Flamengo será realizado hoje à tarde. O próprio técnico rubro negro concordou com a alteração da data pois tem alguns jogadores contundidos e em observação médica.

A partida logo mais será em beneficio das vitimas dos temporais que se calcula em mais de três mil e algumas ficaram sem teto e sem haveres exatamente as que residiam nas zonas mais atingidas pelas chuvas.

Gentil Cardoso escalará hoje, a sua equipe que deverá contar com Garcia; Juvenal e Job; Nilton, Bria e Jaime; Bodinho, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha. Os jogadores Walter, Biguá, Moacir, Jorge de Castro e Helio permanecerão na reserva e deverão ser aproveitados no transcurso do prélio.

Cem mil cruzeiros no prélio de despedida

O Flamengo receberá pelo seu jôgo de despedida marcado para domingo a importância de 100 mil cruzeiros a qual cobrirá tôdas as despesas eventuais da excursão, inclusive os prêmios dos jogadores, extraordinários de hotel, etc. Segunda feira a delegação carioca estará de regresso devendo chegar ao Rio de Janeiro quarta-feira, dia 26.

A AABB NOS DESPORTOS

Mais um titulo conquistou a A. A. Banco do Brasil na presente temporada, levantando o torneio inicio bancário de basketball de 1.a divisão, após vencer as equipes do Satelite por 31 x 12 e da Caixa Econômica por 60 x 36. Foram campeões: Bolonha, Jarbas, Wonildo, Bandeira, Hugo, Darcy, Elisio, Ezio, Heitor e Tavares.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

FÔRÇA DE EXPRESSÃO

A "assistência mordeu" o gramado

CORTANDO O PANO

O meu amigo Rivadavia Corrêa Meyer sempre que se apresenta oportunidade apela para a imprensa no sentido de ajudar a C. B. D. no que se refere ao Campeonato Mundial de Football.

Atendido pelos jornalistas, o presidente da C. B. D. devia voltar suas vistas para as comissões que êle proprio nomeou, solicitando de seus integrantes um pouquinho de trabalho.

Sim, por aquilo que fez ontem a comissão técnica foi tudo, menos trabalho.

Varias horas durou o "bate-papo" que, às vezes, descambou para a discussão acalorada sem nenhum proveito.

Todos falavam menos o assessor, que parecendo um réu de crime comum era crivado de perguntas, sem o direito de respondê-las, porque, quando pretendia fazê-lo estabelecia-se enorme confusão em que ninguem se entendia.

Assim se escreve a historia da primeira reunião da Comissão Técnica.

O conclave começou às 17,30 e terminou quase às 21 horas, tendo comparecido apenas, nove de seus dezesseis membros.

Imaginem quando comparecerem todos.

ALFAIATE

No Brasil, os ases do basketball

Contra o scratch das forças armadas a estréia dos americanos

Graças aos esforços do C. R. do Flamengo, campeão carioca de basketball e "leader" invicto do atual certame, assistiremos duas exibições do team da Universidade de Utah, reputado como um dos melhores da America do Norte.

40 mil cruzeiros por jogo

O poderoso quadro americano, cuja delegação se compõe de 18 pessoas e trará como chefe o reitor da Universidade, receberá 40 mil cruzeiros por jogo.

A estréia

O primeiro jogo será contra um selecionado das Forças Armadas, no dia 14 de novembro E no dia 16. o "five" americano enfrentará o do Flamengo.

Kanela será o técnico

Para formar o scratch das Forças Armadas, foram designados o capitão Barcelos, pelo Exército; o capitão Pavan, pela Marinha, e o major Jeronimo, pela Aeronautica.

O Sr. Togo Renan Soares foi escolhido para treinar a seleção que será formada pelos seguintes jogadores:

Exército — Pitanga, Celso, Alfredo, Alceste e Bicudo.

Marinha — Tião, Maria Hermes, Tales, Aranda e Vilela.

Aeronautica — Goulart, Marcos, Amaury e Simões.

O inicio do treinamento está marcado para a proxima semana.

Troféu "Ministro Canrobert"

Para o jogo com a seleção das Forças Armadas, o Sr. Marino Machado ofereceu um belo troféu que se denominará "Ministro Canrobert"

Gordon Croft, de 1,90 de altura, e uma das revelações do «five» do Utah

Em ação os argentinos

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O quadro azul do pre-selecionado argentino de football, que no treino realizado ante-ontem foi derrotado por 4 a 1 pela equipe branca, esteve integrado dos melhores elementos do football argentino e chamou a atenção de todos os que acompanharam o desenrolar do ensaio e do público desportivo.

O selecionado azul formou com oito titulares dos clubs que figuram nos três primeiros postos do campeonato atual, enquanto que o selecionado branco formou com elementos novos e sem "cartaz".

Entretanto, diz-se que o treino não passou de uma prática "leve", para manter a forma dos jogadores, e que portanto não se pode transmitir uma impressão definitiva do resultado do mesmo.

Todavia, apesar de tôdas as alegações, essa primeira demonstração deixou um tanto desconcertados os torcedores argentinos. Com efeito, basta citar as equipes para notar a diferença de figuras entre azuis e brancos. Deve-se acrescentar que o quadro azul alinhou em sua dianteira o trio atacante do "Racing", a "linha demolidora" do campeonato e que já conquistou maior número de "goals".

O quadro branco formou com: — Simonetti (Independente; Ferretti (Banfield); Gonzalez (San Lorenzo); Vasquez (Independiente); Garceron (Estudiantes); Vila (Platense; Verrazza (Banfield); Pizzutti (San Lorenzo); Gambina (Boca Junior); Campana (Boca Junior); Vilarino (Rosário Central).

Azul: — Cozzi (Platense); Colman (Newells old Boys); Filgueiras (Huracan); Yacono (River Plate), depois Fonda, do Racing; Castagno (River Plate), depois Rubio, do Tigre; Gutierrez (Racing); Pesarini (Chacarita Juniors); Mendez (Racing); Bravo (Racing); Simes (Racing) Lostau (River Plate).

AS TIJUCANAS

Vencedoras do Torneio de Basketball

No rink do Grajaú T. C., completamente lotado, o "five" do Tijuca T. C. sagrou-se, ontem, campeão do Torneio Feminino de Basketball, dos jogos da Primavera.

O feito das tijucanas cresceu de valor em face da resistência oposta pelo Botafogo. Na preliminar, o team da Escola de Educação Fisica garantiu o terceiro posto vencendo o do C. R. Icaraí. Esses jogos ofereceram os seguintes detalhes:

Tijuca x Botafogo

Primeiro tempo — Botafogo — 6 x Tijuca — 4.

Final: Tijuca — 20 x Botafogo — 11.

Quadros e marcadores:

TIJUCA T. C.: Diciola (4) — Celma — Corinha (2) — Helena (6), Pequenina — Vera — Irani (8).

BOTAFOGO F. R.: — Ivete (4) — Elice — Margarida — Duci — Otilia (2) — Osvaldiha (1) — Ivone (4) e Alina.

Juizes — Joaquim O. Silva e Helio Louzada.

x C. R. Icaraí

Primeiro tempo — E. N. Educação Fisica — 12 x C. R. Icaraí — 6.

Final — E. N. Educação Fisica — 17 x C. R. Icaraí — 13.

Quadros e marcadores:

E. N. EDUCAÇÃO FISICA Nair (7) — Cleuta (4) — Imari — Olneida — M. Isabel — Dalila (4) —Enid — Mida — Ana Maria —Nives (2).

C. R. ICARAÍ: Netti (11) — Nraci — Maria — Zumbinha — Olga (2) — Ieda — Adair — Dirce.

O BOTAFOGO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 20 (Do correspondente de A NOITE) — Encontra-se nesta cidade o Sr. Guilherme Melechi, que está trabalhando para trazer a esta capital, domingo próximo, o team do Botafogo F. R. O interestadual projetado depende da diretoria da F. R. G. F., que deverá concordar em transferir os jogos do próximo domingo do campeonato local.

ISOLADO O "CLASSICO"

O Botafogo concordará com a antecipação do seu jogo com o Canto do Rio — Todas as atenções voltadas para o sensacional encontro do dia 30

Com as alterações introduzidas na tabela do campeonato propostas pelo Flamengo e aprovadas pelo arbitro restaram para a rodada do dia 30 apenas dois jogos: o classico Vasco x Fluminense e o jogo Botafogo x Canto do Rio.

No sábado jogarão Bangu e Flamengo no Estádio Proletario e na terça-feira Flamengo e Bonsucesso e Madureira e Bangu no estadio do Botafogo.

Para que o classico decisivo do campeonato permanecesse isolado no domingo 30 e em condições de contar com a presença de todas as torcidas da cidade, necessario se tornava a antecipação do encontro Botafogo x Canto do Rio, marcado para General Severiano. E, de fato, o gremio alvinegro mostra-se disposto a antecipar o referido encontro, dependendo naturalmente da concordancia do gremio niteroiense, o que deverá acontecer. Assim sendo, teremos no domingo 30 a peleja mais importante do sensacional certame que poderá com a vitoria do Fluminense fazer crescer o interesse pelo campeonato ou então com a vitoria do Vasco apontar definitivamente o campeão de 1949.

Augusto e Laerte: --

O Vasco não contará domingo com os zagueiros Sampaio e Wilson, este último contundiu-se, na excursão ao Sul. Augusto e Laerte já estão escalados para o jogo com o Canto do Rio. O centro médio Danilo, também ligeiramente contundido, apresenta melhoras e tem a sua presença assegurada no "match" de Caio Martins.

O clássico São Paulo x Palmeiras

Super-atração da próxima rodada do Campeonato paulista

S. PAULO, 20 (Asp.) — A última rodada do returno, do campeonato paulista de football da primeira divisão, assinala os seguintes jogos — São Paulo x Palmeiras, no Pacaembu — Corintians x Juventus, no Parque São Jorge — A. A. Portuguesa x Jabaquara, no estadio Ulrico Mursa e Nacional x Portuguesa de Desportos, em Comendador Souza, ou no campo do Juventus.

Falou-se na antecipação do jogo, Corintians x Juventus. Mas a reportagem, em palestra com um mentor corintiano, ouviu dêste a afirmativa de que o jogo será mesmo domingo, conforme determina a tabela.

Gildo o incrivel...

A 30 DO CORRENTE SERÁ DISPUTADA A III "VOLTA DE DEL CASTILLO"

MULTIPLE, O FANTASMA DO "AMERICA DO SUL"

CRÔNICA DE TURF

DOIS COELHOS

Ainda a propósito dos últimos leilões, cujos resultados não nos convencera mutuamente, pelo fracasso observado nas vendas dos pequenos criadores, procuramos estudar uma fórmula que atendesse aos interêsses dêsses abnegados e, sem querer obtivemos uma solução que viria matar dois coelhos de uma só cajadada, como diz o rifão.

Sabemos que tem sido política da atual administração do Jockey Club Brasileiro amparar, prestigiar e ajudar as pequenas sociedades turfistas do resto do país, política impulsionada principalmente pelo presidente João Borges Filho, que não mede esforços para demonstrar o seu interêsse no assunto, comparecendo até pessoalmente às grandes festas dessas entidades, como sucedeu com Campinas, Barretos, Curitiba, Paracatu e Campo Grande, nos últimos tempos. Já possui mesmo o Jockey Club um averba especial de auxílio às pequenas sociedades, mas tal ajuda econômica não resolve completamente os problemas dos pequenos centros, necessitados muito mais de animais do que propriamente de dinheiro, para a realização regular e interessante de corridas de cavalos. Há tempos, como uma tentativa de solução do problema, criou a entidade os "páreos a reclamar", que não encontraram eco, entre os proprietários e treinadores, não se tendo realizado um único desses páreos. São ganhadores, segundo a decisão do Jockey Club, seriam doados aos pequenos clubs hípicos.

Estudando os dois problemas — o dos pequenos criadores e o das pequenas entidades — surgiu-nos a idéia de resolvê-los simultaneamente da seguinte maneira: nos próximos leilões de potros patrocinados pelo Jockey Club, a entidade adquiriria os animais de menor valor, oferecidos por êsses criadores e os doaria às sociedades menores, contribuindo assim para o aumento da cavalhada nos centros menores e, estimulando, concomitantemente, a produção dos pequenos haras, ameaçada de colapso pela concorrência cada vez maior dos grandes criadores. Achamos que um plano bem estudado e detalhado do assunto produziria resultados esplêndidos, de alcance imediato e futuro, tanto para a criação, como para o desenvolvimento das carreiras de cavalos em todo o país. Mesmo que o Jockey Club despendesse um milhão de cruzeiros anualmente na aquisição de animais, tal soma reverteria em seu próprio benefício, pelo aprimoramento cada vez maior do puro-sangue nacional. Eficazmente livres, aqui no Rio, os produtos que não têm "pedigree" e nem "chance", diante dos "papões" da criação.

B I A S.

Sensiveis melhoras do filho de Cartaginês

Desde que foi conhecido o campo do "America do Sul", entraram os catedráticos a falar nas possibilidades de Tijolo, Jabuti, Big Red, Cid, Nimrod e Ecco, possuindo cada um os seus partidários, que se baseiam nisto ou naquilo para acreditá-los vencedores.

Todos esqueceram, porém, que há no páreo um cavalo de chance acentuada, o alazão Multiple, que em pista normal, tem se conduzido muito bem, fazendo na derradeira apresentação, no "Jockey Club do Rio de Janeiro", secundado Carrazco e derrotado vários competidores.

Inéditos, sempre, nas grandes competições das temporadas anteriores em algumas das quais logrou sair vitorioso no colocar-se ultimamente, o filho de Cartaginês teve algumas performances fracas este ano em virtude de haver piorado das lesões que possui. Entretanto nas últimas meses, graças aos cuidados do seu hábil preparador, Levy Ferreira, Multiple evidenciou haver melhorado e já pôde secundar o campeão do ano, o Carrasco.

Depois dessa carreira, o cabeleira do Stud Nacional continuou a apresentar progressos de "entrainement" e tem galopado com desembaraço, havendo florecido a volta fechada em 150, com ação ótima no final.

A julgar por êsse exercício, Multiple não poderá ser posto totalmente à margem, máxime considerando que a carreira deverá ser "brigada" na frente, favorecendo-lhe uma atropelada a seu gôsto, violenta.

E se Multiple conseguir agarrar os ponteiros, no meio da reta, não há como duvidar de sua apresentação no marcador.

Várias do TURF

Irun reaparece bem

Reaparecerá na sabatina, no último páreo, o cavalo Irun, que na derradeira apresentação fracassou, não conseguindo colocação.

Mais firme, agora, o defensor do Stud Paula Machado deverá fazer boa corrida, pois passou a distância em 103" e apronto em 56", com boa disposição.

Ulloa deverá conduzi-lo.

Tiolesa aprontou hoje

Tiolesa, a favorita do «América do Sul», aprontou, hoje, montada pelo Irigoyen e, sob as vistas de seu proprietário, Sr. Nelson Seabra, que se encontrava na arquibancada.

A filha de Fox Club passou os 1.000 metros em 61 1/5, sem ser obrigada, deixando boa impressão.

Ausências provaveis

Segundo apuramos no hipódromo, hoje, não serão apresentadas nas próximas reuniões, os animais Dabá, Professora, (sabado); Brejo, Cibalena, El Alamein, Policara e Bel Ami.

Rigoni montará Vespa

Será Luiz Rigoni o piloto da égua Vespa, a favorita do páreo inicial da sabatina.

Oswaldo Ulloa, seu dirigente habitual, terá de montar June, da coudelaria Paula Machado, da qual o jockey contratado.

Mudou de gerente

Não se encontra mais aos cuidados do tratador Luiz Tripoli, o cavalo Icaro, que venceu no domingo, surpreendendo.

O filho de Bosphore ingressou nas cocheiras de Alcides Morales, que o cuidará doravante.

Icaro está inscrito no terceiro páreo de domingo e poderá repetir.

APRONTOS da manhã

Preparando-se para a sabatina, apontaram hoje os seguintes animais:

Edopuva — Serra — 600, em 37 4/5.
Catauá — Ribas — 700, em 51 1/5.
Jaboticaba — Fernandes — 700, em 46.
Dixie — Iad. — 600, em 39.
Parker — Geraldo — 600, em 37 2/5.
D. Stela — P. Coelho — 600, em 38.
Outubrina — Vieira — 600, em 37 4/5.
Sky — Macedo — 600, em 37 1/5.
Guararape — Latorre — 600, em 37 1/5.
Aldeon — Rigoni — 350 em 25.
Jequitinhonha — Rigoni — 600, em 37 2/5.
Jabotiá — Ulloa — 600, em 38 1/5.
Jurujuba — Iad. — 600, em 51 2/5.
Barcelona — Irigoyen — 600, em 37 3/5.
Alpina — Otilio — 560, em 21.
Professora — Moreno — 600, em 40 2/5.
Madrileno — Araujo — 600, em 25.
Mac Arthur — J. Araujo — 360, em 22.
Malandro — Araujo — 800, em 52.
Hong-Kong — Salomão — 600, em 38 2/5.
Fandango — Irigoyen — 600, em 50.
Pisa Macio — Pinheiro — 600, em 37 1/5.
M. Carlo — Salomão — 600, em 37.
Ben Hur — Ribas — 600, em 38.
Denbiru — Latorre — 800, em 51 1/5.
Estanhado — Walter — 600, em 36.
Montese — Rigoni — 700, em 47 2/5.
Cambuci — Barbosa — 600, em 37 2/5.
Pervenche — Latorre — 350, em 23 2/5.
Vardan — Ribas — 600, em 37 4/5.
Livramento — Latorre — 560, em 37 4/5.
Pile — P. Coelho — 600, em 38 2/5.
Chispa — Salé — 600 em 38 1/5.
Brejo — Geraldo — 700, em 47.
Pint — Mezaros — 350, em 23 2/5.
Lenita — Irigoyen — 360, em 21.
Irapiranga — Salomão — 700, em 44 1/5.
Marosca — Tinoco — 600, em 39.
Grisu — Rigoni — 800, em 56.
Ariel — Salomão — 800, em 49.
Cauteloso — Ribeiro — 800, em 52.
Vodka — J. Ulloa — 600, em 39.
Irun — Odilon — 600, em 36.
Micandra — J. Araujo — 800, em 50 1/5.

O ATLANTICO JUNIOR VENCEU O SOTAN POR 1x0

Em match amistoso defrontaram-se os quadros principais do Atlântico Junior e do Sotan F. Club, dois expoentes do sport menor.

A numerosa assistência que compareceu a assistir o match, não regateou aplausos aos 22 disputantes pela bela partida que fizeram.

O marcador final assinalou a vitória do Atlântico Junior por 1 x 0, resultado justo e que surpreendeu os aficionados, pois o Sotan estava invisto há três meses.

Todo o quadro do Atlântico Junior atuou bem e o goal da vitória foi assinalado por Araken, em inteligente jogada.

O quadro vencedor atuou assim:

Zeca — Carlos e Nilton — Sergio, Araken e João — Washington, Julio I, Geraldo, Julio II e Lando.

Programa de SÁBADO

1.º páreo — 1.500 metros — às 13,30 horas — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1— 1	Vêspa, x x	56
2	Opala, S. Ferreira	56
2— 3	June, O. Ulloa	56
4	Edopuva, O. Serra	56
3— 5	Catauá, x x	56
6	Mo[illegible]a, A. Aleixo	56
4— 7	Ja[illegible]ticaba, L. Rigoni	56
8	C[illegible]covia, A. Neri	56

2.º páreo — 1.300 metros — às 14[illegible] horas — Cr$ 22.000,00.

		Kg
1— [illegible]	Dixie, O. M. Fernandes	56
	Parker, G. Costa	52
3	Barbazul, J. Ulloa	52
4	Elvira, B. Ribeiro	50
3— 5	Dona Stella, P. Coelho	54
6	Grey Peter, A. Aleixo	50
7	Outubrino, x x	50
4— 8	Sky, J. Portilho	58
9	Guararape, O. Thomaz	58
10	Aldoan, L. Rigoni	54

3.º páreo — 1.500 metros — às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00.

		Kg
1— 1	Jequitinhonha, L. Rigoni	56
2	Ibis, x x	52
2— 3	Jabotiá, O. Ulloa	56
4	Jurujuba, A. Barbosa	52
3— 5	Barcelona, F. Irigoyen	56
6	Dabá, N. C.	52
4— 7	Alpina, Ot. Reichel	56
8	Arari, S. Ferreira	56

4.º páreo — 1.000 metros — Pista de Grama — às 15,00 horas — Cr$ 25.000,00.

		Kg
1— 1	Professora, x x	58
2	Grieta, J. Tinoco	50
2— 3	Madrileño, A. Araujo	58
4	Mac Arthur, J. Araujo	52
3— 5	Zoco, J. Ulloa	52
6	Comarca, O. Macedo	50
7	Evian, J. Martins	50
4— 8	Forget, O. Ulloa	58
"	Dona Sofia, F. Irigoyen	54
"	Mingo, R. Latorre	52

5.º páreo — 1.600 metros — às 15,35 horas — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1— 1	Malandro, A. Araujo	54
2— 2	Guaranyzinho, Ot. R.	54
3	Fla Flu, J. Araujo	52
3— 4	Hong Kong, S. Ferreira	52
5	Fandango, F. Irigoyen	52
4— 6	Furão, I. Macedo	50
"	Diolan, P. Coelho	50

6.º páreo — 1.500 metros — às 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — (Betting).

		Kg
1— 1	Três Pontas, R. Latorre	56
"	Raio, P. Machado	54
2	Arroz Doce, N. Mota	54
2— 3	Pisa Macio, A. Araujo	54
4	Hunter, J. Araujo	54
5	M. Carlo, S. Ferreira	52
3— 6	Ben Hur, A. Ribas	54
7	Denbiru, F. Irigoyen	50
8	Estanhado, R. Benitez	54
9	Hypnos, J. Tinoco	54
4—10	Montese, L. Rigoni	58
11	Acarape, C. Caleri	50
12	Hellenico, O. Thomaz	56
13	Cambuci, A. Barbosa	54

7.º páreo — 1.300 metros — às 16,45 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

		Kg
1— 1	P. Beach, F. Irigoyen	53
"	Pervenche, R. Latorre	53
2	Noiva, x x	53
3	Vardam, E. P. Coutinho	55
2— 4	Livramento, S. Ferreira	55
5	Pile, P. Couto	53
6	Chispa, x x	53
7	Brejo, G. Costa	55
3— 8	Lovelace, O. Ulloa	55
9	Pindorama, O. Macedo	55
10	Invencivel, L. Coelho	55
11	Bristol, L. Mezaros	55
4—12	S. Bernhardt, * I. Souza	53
13	Cachimbo, A. Araujo	55
14	Fair Lady, L. Rigoni	53
15	Pint, x x	53

8.º páreo — 1.600 metros — às 17,20 horas — Cr$ 25.000,00 — (Betting).

		Kg
1— 1	Lenita, F. Irigoyen	54
"	Irapiranga, S. Ferreira	56
"	Marosca, J. Tinoco	50
"	Cibalena, x x	54
2— 2	Grisu, L. Rigoni	56
3	Barbaro, W. Lima	50
4	Ariel, A. Torres	56
5	Batel, F. Balula	54
3— 6	Lipe, G. Costa	58
7	Ireré, E. Silva	58
8	Cauteloso, B. Ribeiro	56
9	Vodka, J. Ulloa	54
4—10	Irun, O. Ulloa	58
11	Policara, A. Neri	50
12	Night Club, A. Barbosa	53
13	El Alamein, x x	52
14	Micandra, J. Araujo	52

* ex-Marmiteira

O Campeonato Internacional de Polo

BUENOS AIRES, 20 (INS — [illegible]-se que, em prosseguimento ao campeonato internacional livre de Polo, medirão forças hoje as equipes do Chile e dos Civis argentinos, únicos quadros que, até agora, não obtiveram uma única vitória.

VARIAS DO SPORT

NO AMERICA — Treinaram os profissionais do América, preparando-se para enfrentar o São Cristovão. No treino de ontem venceram os titulares, por 6x2, com goals de Dimas (3) e Carlinhos (2). O quadro efetivo formou, com: Vicente (Osni); Joel (Ivan) e Mundinho; Rubens, Claudio e Garcia; Heitor, Manéco, Dimas, Carlinhos e Jorginho.

★

NO BOTAFOGO — Mesmo sem ter compromisso domingo próximo, a direção técnica do Botafogo levou a efeito ontem, à tarde, o seu ensaio de conjunto. Os titulares marcaram 3 x 0, goals de Jaime Braguinha e Zezinho. O quadro titular estava assim formado: Oswaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Zezinho, Geninho, Pirilo, Jaime (Hamilton) e Braguinha.

Pirilo

★

NO BANGU — Também o Bangu, que não participará da rodada de domingo próximo, esteve em atividade na tarde de ontem. Os efetivos, impuseram-se por 6x2, goals de Simões (3), Djalma (2) e Mariano. O quadro titular formou com: Pedrinho; Rafanelli e Suis; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Simões, Ismael e Mariano.

★

NO BONSUCESSO — Os profissionais do Bonsucesso realizarão esta tarde, o seu ensaio de conjunto, preparando-se para a peleja com o Fluminense. O meia direita Roberto, no que apuramos, voltou a sentir a contusão, anteriormente sofrida, sendo muito certa a sua ausência frente aos tricolores. Quanto ao zagueiro Borracha contam os dirigentes do grêmio de Teixeira de Castro com a sua eficiente presença.

Gradim

★

NO CANTO DO RIO — O Canto do Rio, como se sabe, foi surrado pelo Fluminense, e, agora promete resistir no esquadrão do lider-invicto. Há promessas de polpudos «bichos» em caso de vitória. Hoje, à tarde, será levado a efeito o ensaio de conjunto. O goleiro Pernambucano, o médio Ariosto e o centro-médio Didi, do quadro de aspirantes, treinarão entre os titulares.

★

NO FLAMENGO — O Flamengo cumprirá esta noite, na cidade da Guatemala, o seu quarto compromisso, enfrentando o Combinado Hercules-Ticnac, devendo o quadro rubro-negro apresentar-se assim formado: Garcia; Juvenal e Job; Biguá Bria e Jaime; Jorge de Castro, Zizinho, Gringo, Léro e Esquerdinha.

Bria

★

NO FLUMINENSE — Tendo em vista o compromisso de domingo próximo, contra o Bonsucesso, os profissionais do Fluminense realizarão esta tarde, rigoroso ensaio de conjunto. A presença do médio Bigode, entre o titulares, é considerada como a principal atração do exercicio.

★

NO MADUREIRA — Treinou o Madureira durante noventa minutos. Houve vantagem para os efetivos, pelo score de 4 x 2, goals de Rubinho (2), Benedito e Betinho. O quadro titular estava assim formado: Milton; Weber e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Betinho, Rubinho (Gaucho), Benedito, Jorge e Tampinha.

Milton

★

NO OLARIA — O team principal treinou, ontem, sem contar com os titulares Haroldo e Alcino. Bem ensaio que finalizou com a vantagem do conjunto principal, por 5x3, goals de J. Alves (2), Washington (2) e Sorriso. O quadro titular estava assim constituido: Aranha; Oswaldo e Amaro; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Washington (J. Alves), Sorriso, Jair e Maxwell.

★

NO S. CRISTOVÃO — Confirmando o que A NOITE divulgou, ontem, sôbre o caso entre o «player» Buarque e o tesoureiro Sr. Ernani Valentim, a diretoria do São Cristovão, segundo apuramos, dada a gravidade do fato, resolveu multar Buarque em 60 por cento nos seus vencimentos de outubro, tendo ainda o jogador sido afastado do quadro que formará domingo próximo, contra o América.

★

NO VASCO — O Vasco, depois de sua excursão ao sul, descançou dois dias retornando já aos treinos. A prática de ontem que teve a duração de noventa minutos, terminou favorável aos titulares, por 3 x 2, goals de Manéca, Ademir e Mário. Estava assim formada a equipe: Ernani; Augusto e Sampaio (Wilson e mais tarde Laerte); Alfredo (Eli), Danilo e Jorge (Alfredo); Manéca, Ademir, Heleno, Ipojucan e Mário.

Manéca

Guerra aos "GANGSTERS" do Turf

O SISTEMA DA TATUAGEM LABIAL É O MELHOR NA IDENTIFICAÇÃO DE ANIMAIS — O NOVO PROCESSO ELIMINA A FRAUDE EM VÁRIOS HIPÓDROMOS AMERICANOS

De GENE KESSLER

(Último de uma série de dez artigos)

A tatuagem labial de 10.872 puros sangue contribuiu mais para evitar os golpes de apostas do que qualquer outra medida adotada pelo Bureau de Proteção do Turf. Trata-se de seguro método de identificação de cavalos, impossivel de ser fraudado. Até agora não se descobriu um só caso em que os "racketeers" tivessem tentado uma única fraude com cavalos tatuados. Talvez o futuro apresente alguns casos de tentativas de usar tatuagens falsas. Mas, estas serão frustradas ràpidamente, pois Spencer J. Drayton tem meios para descobri-las com facilidade.

Em consequência, a única maneira possivel dos "apontadores" de dar um golpe com cavalos tatuados seria roubar um dos dois aparelhos de tatuagem usados pelo Bureau. Seriam, evidentemente, presos antes que pudessem executar qualquer golpe.

Vários hipódromos estão usando a tatuagem como a única maneira de identificação ao examinarem os pedidos de inscrição de animais. Um relatório revela que os hipódromos de Pimlico, Laurel e Narragansett reduziram as despesas de identificação em mais de 50% com o emprêgo apenas do sistema tatuagem.

A tatuagem evita fraudes

Os turfistas de toda parte, tanto como indivíduos como através de suas organizações, reconheceram a importancia vital da tatuagem labial como salvaguarda contra os golpes dos "gangsters" do turf. Além disso, aprovaram este metodo moderno e simples de identificação permanente de equinos — poupando tempo e dinheiro.

O relatório Drayton mostra que, praticamente, todos os cavalos de dois anos inscritos para as corridas de janeiro já tinham sido tatuados ou serão tatuados dentro em breve. Isto significa que os futuros casos de fraude terão de limitar-se aos cavalos mais velhos, que correm exclusivamente nos hipodromos menores, fora da jurisdição do Bureau de Proteção do Turf.

E uma simples dedução indica que sòmente o tempo eliminará esses casos, o que quer dizer que os "Gang Busters" do Turf reduziram os casos de fraude nos cavalos dopados ou nos jockeis que não disputam a carreira.

Um caso excepcional, do qual participaram cavalos mais velhos, foi revelado em Sunshine Park, Florida, há um ano. É interessante porque nos mostra como os "gangsters" do turf poderão tentar operar no futuro. Neste caso um tratador, L. A. Clemons, conhecia um potro que não poderia ser inscrito na corrida que não estava, nem podia ser registrado. Era filho de uma égua não registrada e de um garanhão, "Caifang", de propriedade do Serviço de Remonta do Exército. Era, no entanto, um animal veloz e Clemons imaginou que poderia usá-lo para ganhar muito dinheiro. Conseguiu convencer a proprietaria, Mrs. E. W. Messervy, que herdara os cavalos de seu falecido marido, a declarar que o potro era filho de outra égua, "Bessi Bias" e "High Plume", outro garanhão.

O alto nivel do turf americano

O pedido foi atendido e o potro, registrado sob o nome de "Gay Plumage", foi inscrito num pareo para cavalos de três anos. O golpe provavelmente se teria concretizado se não fosse o descuido de Clemons ao declarar que o potro tinha nascido em 1945, quando na verdade era de 1944. O veterinario do hipodromo, examinando o cavalo, informou que o mesmo tinha quatro anos. Esse erro levou os agentes do Bureau a investigarem o caso, fazendo fracassar o golpe. Clemons e Mrs. Messervy foram expulsos do turf da Florida pelo resto da vida.

Drayton revelou que o Bureau despendeu 15.000 dólares para aperfeiçoar um sistema de tatuagem com ferramentas individuais, porém, o sistema já economizou para os turfistas milhões de dólares e provavelmente salvou o turfismo em muitos Estados.

No entanto, existem ainda os casos de fraude. Agora mesmo, os detetives do Bureau estão trabalhando num caso na costa do Pacifico, no qual um cavalo puro sangue foi substituido por um "quarter", pois aquele morrera antes do dia da corrida. Nenhum dos dois, no entanto, tinha sido tatuado, o que torna a identificação muito dificil e exigirá grande despesa para sua solução. Mas o caso será deslindado, tal como o Bureau solucionou os casos "Sea Command", "Alpueli" e "Don't Delay-Lid". Com os agentes do Bureau em ação, o turfismo atingiu novamente um alto nivel como um dos grandes sports norte-americanos...

A tatuagem dos labios é o meio de identificação adotado pelo Bureau de Proteção do Turf. A operação se faz sem sofrimento para o animal e é de efeito permanente. (APLA)

Atenção, atletas, vem aí a "Volta da Saude"

Organizada pelo S. C. A NOITE, será realizada no dia 6 de Novembro próximo a prova rustica, denominada «I Volta da Saude», prova aberta a todas as categorias de atletas.

Dada a caracteristica da competição é enorme o interesse despertado entre os apreciadores, mormente entre os moradores, do bairro da Saude.

Numerosos e interessantes prêmios serão ofertados aos vencedores da prova.

As inscrições já se acham abertas desde o dia 10 ultimo e encerrar-se-ão no próximo dia 28.

PIADAS DE MUTT E JEFF

O FLAGRANTE DE BARRA MANSA — Parte da assistência pre sente ao julgamento de José de Oliveira; ao centro José de Oliveira, depois de ouvida a sentença, faz menção para retirar-se, mas o guarda esclareceu que êle só sairia depois que todos saíssem; por último, o promotor, Sr. Amaro Martins de Almeida, ao lado do juiz, Sr. Nestor Rodrigues Perlingeiro, quando fazia a acusação do réu. — (Notícia na 1.ª página)

AS SENSACIONAIS MEMÓRIAS DE GIRAUD

IX

DE GAULLE PEDE UMA ENTREVISTA — CHEGA O GENERAL CATROUX — CONTROVÉRSIA COM DE GAULLE

(Continuação do número anterior)

Eis o teor da nota testamentária do general Giraud, pedindo que suas "Memórias" sejam publicadas imediatamente depois de sua morte.

"Para evitar qualquer polêmica prejudicial à França, decidi que isto não aparecesse senão depois de minha morte.

"Reservo-me, entretanto, o direito de publicar estas lembranças no caso em que, ataques visando minha honra e a de meus filhos, se repitam como em 1944.

"Minha mulher e meus filhos têm o dever de publicar, imediatamente depois de minha morte, estas páginas, que são a expressão estrita da verdade."

A tarde, o general Catroux solicita-me uma entrevista, amanhã, pelas 10 horas; o general De Gaulle gostaria de estar comigo à tarde, aqui ou em sua casa, os dois a sós.

Respondo afirmativamente.

Nova visita de Lemaigre-Dubreuil, agora de boa paz. Retenho-o para jantar. Conta-nos várias anedotas sôbre sua permanência em Washington e, particularmente, sôbre o estado de espírito dos membros da França Combatente. Na América ou na Inglaterra, domina o mesmo setarismo, com o desejo de vingança e de represálias. Boa perspectiva para o futuro.

No dia seguinte, às 10 horas em ponto, chega o general Catroux. Conversador brilhante, como sempre, acendendo e reacendendo eternamente o seu cachimbo, descreve o que fêz na Indo-China, como a deixou, como se reuniu ao general De Gaulle, a expedição da Síria, o papel que representou, seu proconsulado em Beirute etc. Não expõe sua opinião sôbre o desembarque de 8 de novembro...

Deixo-o falar, tendo a certeza de que viera sondar os meus pensamentos, minhas intenções, meus projetos, como encaro a minha situação diante de De Gaule. Efetivamente, êle o consegue, pouco a pouco, com circunlóquios, insinuações, advertências que atraem retificações, sem formular qualquer pergunta precisa. Naturalmente, é meu velho camarada, um amigo muito querido. Êle sabe, mais que ninguem, o que fiz, o que posso fazer, o que representam a A. F. N. e a A.O.F. Sabe tambem que o Comitê Nacional, talvez não esteja formado como eu desejava, mas tudo isso pode-se conciliar com boa vontade recíproca. O essencial é apresentar aos

(CONTINU NA 11.ª PÁGINA)

A NOITE — 5.ª-feira, 20/10/49 — N. 13.314

A EXPOSIÇÃO DE ZAGLOBA — Continua despertando interêsse, pela invulgaridade dos temas que apresentam, os trabalhos do pintor Ladislas Zagloba, na galeria de exposição do Ministério da Educação. A gravura acima reproduz uma das telas expostas — «A tomada de Monte Cassino, pelo 2.º Corpo do Exército Polonês» — e que constitui uma das melhores obras do referido artista

LETRAS E ARTES

SANTIAGO, SIMBOLO E MENSAGEM DA ESPANHA

"Santiago"... Que será "Santiago" em terras do Brasil? E' a mesma publicação, que o tomou como título, exatamente no dia 12 de outubro, recordando o descobrimento da América por Colombo, explica-o como a expressão que campeia nos céus e terras da Espanha, o santo padroeiro de tantas empresas, o apóstolo que cristianizou a península ibérica, o símbolo de fé, aquele que deu nome à região mais confinada com o mundo português, o padroeiro da ordem honorífica, que, há oito séculos, distingue, com a sua cruz, os gênios das artes e das letras. Batizando o jornal literário, que Garcia Viñola acaba de lançar, para estabelecer maior vínculo entre o Brasil e a Espanha, ou seja, entre a América e a Península, entre o Novo Mundo e o seu berço, passamos a contar com mais um instrumento de debate e divulgação, em tôrno de temas históricos e de problemas culturais, que tão de perto interessam não só ao nosso país, como a este hemisfério e, noutra relação, às nações latinas em geral. Realmente, o belo número de outubro recorda o Descobrimento: quais os nomes que teve o Novo Mundo, o teor da Carta de Cristovão Colombo, dando conta aos reis da Espanha da grande revelação, e o conteúdo poético do Diário da Primeira Viagem das naus de Colombo, realçado por Marañon. De par com isso, iluminam a publicação os valores eternos da Espanha, como o Greco, cujas obras estão sendo restauradas; Garcia Lorca, com seus poemas a San-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

O desastre de Tamboril, em Minas Gerais

A "A NOITE" noticiou, com abundância de detalhes o desastre ferroviário ocorrido nas proximidades da estação de Tamboril, em Minas Gerais. Tombou à máquina do trem de passageiros que partira de Corinto, com destino a Belo Horizonte, isto na noite do dia 11 do corrente. No acidente, morreu, imediatamente o graxeiro Raimundo Evangelista de Oliveira e ficaram gravemente feridos o maquinista José Nonato, o foguista João Fernandes Bavado, o guarda-freios Joaquim Armando e o estafeta postal Antonio Ferreira Aguiar.

Embora houvessem também tombado vários carros de 2.ª e um de 1.ª, os passageiros sofreram apenas contusões leves, mais um grande susto, porque os carros incendiaram-se.

Na gravura vêem-se aspectos tomados pelo representante de A NOITE naquela localidade. Os prejuízos da Central do Brasil são calculados em 6 milhões de cruzeiros.

Lavou o Narciso com água fervente

Ela para o xadrez e ele para o H. P. S.

O jovem Narciso de Oliveira com 17 anos, residente na rua Jará n. 145, e Joana Maria, de 54 anos, residente na estrada de Guaratiba n. 327, não se viam com bons olhos. O rapazinho,

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — TEM IMPORTANCIA O SEXO DO PSIQUIATRA?

RESPOSTA: — Muito pouca, na maioria dos casos. Não há profissão em que homens e mulheres não tenham atingido certa igualdade na competição; e na vida quotidiana alguém do seu próprio sexo não será pior nem melhor do que um do outro. A única exceção é o doente que tem uma intensa hostilidade em relação a um dos pais e, talvez, inconscientemente, transfere o sentimento para um médico do mesmo sexo do alvo de sua antipatia. Pelo menos para começar, você tornará as coisas mais fáceis escolhendo um psiquiatra do mesmo sexo da pessoa com quem se sente mais à vontade em casa.

*

b) — DEVE TEMER SE UM DOS SEUS PAIS FOI LOUCO?

RESPOSTA: — Como regra, não. Posso apenas repetir que, embora haja divergências de opinião entre as autoridades médicas, aquelas de maior respeito concordam com Dr. Karl A. Menninger, em que "na atualidade, não temos prova convincente de que a loucura, ou qualquer forma de doença mental, é definitivamente transmitida pela hereditariedade". Especialmente se você cresceu sem demonstrar qualquer evidência de doença mental, a descoberta de que um dos seus pais esteve alguma vez "descontrolado" não é motivo para temores.

*

c) — A HIPNOSE FAZ VOCE VOLTAR A INFANCIA?

RESPOSTA: — Pode, se a sua fixação na maturidade é fraca, diz o Dr. Merton M. Gill, no "Boletim da Clínica Menninger". Quanto menos firmemente sua personalidade adulta, ou "ego", é estabelecida, o mais provável é que a hipnose ou droga narcótica possa reiniciar a revivescência de suas dolorosas experiências passadas, mesmo aquelas da infância. Um homem com neurose de combate pode, quando hipnotizado, esquecer onde está e ver e ouvir, outra vez, os horrores que tinha afastado da lembrança. Mas, com um tratamento adequado, pode-se curá-lo.

Dr. Benjamim Gonsalves

AUTONOMIA PARA OS SERVIÇOS CONTRA O MAL VENEREO

Aplausos ao projeto apresentado à Câmara pelo Sr. Pereira de Souza — Fala a A NOITE o Dr. Benjamin Gonsalves, chefe de serviço do Hospital Gaffrée-Guinle — A sífilis continua sendo a grande fornecedora de cárceres e hospícios e é responsavel pela mortalidade infantil

A propósito da apresentação, à Câmara dos Deputados, do projeto do deputado Pereira de Souza, criando o Serviço Nacional de Doenças Venéreas, falou a A NOITE o Dr. Benjamim Gonsalves, chefe do serviço matinal do ambulatório do Hospital Gafree e Guinle, nome conhecido nos círculos dermato-sifiliográficos do país.

— Não fôra lugar comum grandemente explorado, eu diria que o serviço em perspectiva se destina a preencher uma sensivel lacuna na organização sanitária brasileira. Não se trata, aliás, de criar um Serviço, senão ressuscitar uma importante organização, pois, que já tivemos, em 1934, graças ao espírito lúcido e eficaz objetividade de Carlos Chagas e Eduardo Rabelo, à Inspetoria de Lepra e Doenças Venéreas, que conseguiu levar a bom êxito a profilaxia do mal venéreo em

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

TOMOU VENENO

Por motivos ignorados, suicidou-se, ingerindo forte dose de violenta substância tóxica, José Vilarinho, com 30 anos, e cuja residência é ignorada. José Vilarinho, que deixou um bilhete dirigido a Georgina Lopes, que reside na rua do Estacio n. 115 ingeriu o veneno naquela mesma rua, próximo à residência de Georgina.

Com guia das autoridades do 6.º distrito policial, o corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

ROMA — Anna Magnani uma das mais conhecidas atrizes da Itália segura o "Cristovão Colombo" prêmio que recebeu da Associação Internacional dos Cavaleiros de Colombo pelo seu trabalho nos filmes italianos. Magnani tornou-se famosa pelo seu papel em "Roma, cidade aberta" de Roberto Rossellini, primeiro filme italiano de após-guerra. (Foto UP ACME — Via aérea)

...Gomes da Silva, vulgo ..., e Argeu José Ferreira, os criminosos do morro dos Telégrafos, na Delegacia do 19º distrito Policial, ladeados pelos seus captores

MATOU PARA TOMAR A MULHER DA VITIMA

O assassino foi preso agora, depois de verdadeira caçada no mato

Em principios de setembro de 1943, no morro dos Telégrafos, registrou-se um crime de morte. Hugo Toriel, ali residente em companhia da amasia Eunice Fernandes, aliás "pivot" do acontecimento, foi morto a facadas pelo individuo Argeu José Ferreira, então soldado da 2.ª Companhia Especial de Manutenção do Exército. Residente no mesmo local, o criminoso há muito tentava conquistar Eunice e, em determinado dia, após bebericar numa tendinha das proximidades, em companhia do seu amigo Pedro Alves, resolveu ir buscá-la no barraco em que morava, mas, em seu lugar apareceu Hugo, com o qual discutiu demoradamente Argeu.

Segundo contou o proprio Argeu, após a discussão retiraram-se, verificando-se novo encontro entre ambos já na subida do morro dos Telégrafos. Argeu diz que recebeu uma facada na mão e, revidando, prostrou seu desafeto com dois ou tres golpes mortais. não se lembra muito bem o nu-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Abandonou as negociações

WASHINGTON, 20 (U. P.) — John L. Lewis abandonou as negociações destinadas a estabelecerem bases para o fim da greve dos mineiros de carvão.

DESABOU A BARREIRA

UM OPERARIO MORTO

A rua Fallet, no Catumbi, há oito meses vem sendo alargada. Para êsse trabalho a Prefeitura contratou os serviços da Companhia Auxiliar de Engenharia, Indústria, Comércio S. A. sediada na av. Franklin Roosevelt n. 194, 7.º andar, sala 8, tendo esta, por sua vez, contratado o empreiteiro Antônio Rodrigues Edwiges, pondo as obras ainda sob a responsabilidade do engenheiro Edson de Moraes e sob a fiscalização do cartógrafo Jones Simkevicius.

Desabou a barreira

Ontem, após o periodo regulamentar para o almoço, os operários, sob a orientação do mestre Mário Alves, reiniciaram o trabalho de abertura do valão, na borda de uma enorme barreira, para a construção de uma muralha, na embocadura da rua Eliseu Visconti.

Repentinamente os trabalhado-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

VAI SER PARALISADA A FABRICAÇÃO DA FORD

DETROIT, 20 (U. P.) — Vai ser paralisada a produção de automóveis e caminhões da "Ford", a partir de 15 de novembro próximo. A escassez de carvão e aço levou a direção da emprêsa a suspender suas atividades naquela data. A medida deixará sem trabalho 115.000 operários.

O vice-presidente da "Ford" Sr. Breech, afirmou que só seis semanas depois da greve — segundo calcula — poderão ser reiniciadas as atividades produtivas em grande escala de caminhões e automóveis.

JANE POUCA ROUPA...

Homenageado o ministro da Guerra

Realizou-se no gabinete de trabalhos do ministro da Guerra, promovida pelos generais presentemente em serviço nesta capital, uma homenagem ao titular, por motivo da passagem recente do terceiro aniversário de sua administração e de seu natalício. Em nome dos seus colegas, falou o general Newton Cavalcanti, chefe do Departamento Geral da Administração. Em seguida, declarou que lhe ia ser entregue um pergaminho contendo as assinaturas de todos os chefes militares. Deu, após, a palavra ao general Osvaldo Cordeiro de Farias, a fim de que êste fizesse a leitura do documento, assim redigido: «Ao Exmo. Sr. general de Divisão Canrobert Pereira da Costa, ministro de Estado dos Negócios da Guerra, os generais presentes nesta capital apresentam seus cordiais cumprimentos ao ensejo do duplo aniversário que acaba de transcorrer — o de sua gestão na pasta da Guerra e o de seu natalício — e fazem sinceros votos no sentido de que S. Excia., no desempenho da árdua missão que lhe foi confiada pelo govêrno da República, no recesso sagrado de seu lar e na consciência coletiva do Exército continue como sempre, e cada vez mais, a bem merecer da pátria, da família e de seus camaradas. Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1949».

Terminada a leitura, o general Cordeiro de Farias entregou o pergaminho ao ministro Canrobert Pereira da Costa. Este usou da

Flagrante da homenagem prestada ao ministro da Guerra

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)